

sobre outras estratégias que permitam viabilizar a execução das análises propostas. Uma sugestão seria agrupar atividades que possuem sobreposição de etapas, como, por exemplo, “Monitoramento dos Danos (...)” e “Análises de fatores bióticos e abióticos”. Ambas as atividades propõem a elaboração de relatórios díspares para a apresentação dos mesmos dados primários. Nesse sentido, a sugestão seria a produção de um único relatório, reduzindo assim possíveis redundâncias e retrabalhos, em especial no processo de prestação de contas. A proposta de aglutinação poderia promover maior celeridade na execução da ação como um todo.

3.3.4. Diagnóstico e Monitoramento dos impactos sobre abastecimento e consumo de água

Esta ação organiza as atividades do “Diagnóstico e Monitoramento dos impactos sobre abastecimento e consumo de água” e “Diagnóstico de comprometimentos de abastecimento de água após rompimento da barragem”, que se relacionam ao estudo e à compreensão do comprometimento do uso dos recursos hídricos na região 3 e sobre a qualidade das águas do rio Paraopeba.

Durante os meses de março a maio de 2021 foram realizados acompanhamentos e sistematização das demandas relacionadas ao abastecimento de água, a criação de metodologias de levantamentos de dados e a construção e alimentação de um banco de dados secundários de água superficial, sedimentos e água subterrânea. Para a realização das coletas e análises de água em pontos de consumo, foram realizadas reuniões de planejamento e a previsão é que as coletas de água aconteçam entre os meses de junho a julho de 2021.

3.3.5. Avaliação de Risco à Saúde

A atividade de “Avaliação de risco à saúde” se trata de um estudo sistematizado dos dados primários e secundários colhidos acerca da contaminação ambiental da água, sedimento, solo, ar, ictiofauna, animais de criação e produtos agrícolas. As etapas previstas para a ação encontram-se em execução em conformidade com o previsto no POT. No trimestre analisado foram realizadas seis reuniões externas com as demais ATIs, a CAMF e/ou AECOM para o acompanhamento do estudo elaborado pelo Comitê Pró-Brumadinho, além da elaboração de dois ofícios buscando informações junto ao referido comitê. Também foram realizadas cinco reuniões internas para a construção de uma metodologia de análise,



segundo o que prevê as *Diretrizes para elaboração de estudo e avaliação de risco à saúde humana por exposição a contaminantes químicos* do Ministério da Saúde. Foi apontado como um desafio, a dificuldade de interlocução com a empresa contratada para a elaboração do estudo, sob responsabilidade do Comitê Pró-Brumadinho, para o acesso aos dados e para promover a participação informada das pessoas atingidas.

3.3.6 - Assessoria Jurídica Transversal

Neste eixo III, assim como nos demais, a ação Assessoria Jurídica Transversal tem como escopo o processo judicial, e possui caráter permanente. De acordo com o IV Relatório Finalístico, durante os meses de março a maio de 2021, foram produzidos, sob orientação da CAMF, documentos acerca do trabalho do Comitê Técnico Científico da UFMG.

O Relatório também destaca a participação da assessoria jurídica em todas as atividades relacionadas ao pagamento emergencial, sejam elas demandas ou encaminhamentos às Instituições de Justiça e à Vale S.A. Há o relato de envio de 349 defesas administrativas e 09 aditamentos à Vale. Além do mais, também destaca a construção de fluxo de tratativas sobre as demandas emergenciais dos atingidos junto às IJs e demais atores do processo.

O debate sobre a criação de novos fluxos, objetivando maior celeridade na resolução das demandas emergenciais, vem sendo acompanhado pela equipe de referência da CAMF, que avalia positivamente as contribuições da assessoria (que também conta com a participação das demais ATIs) na revisão dos fluxos e na sistematização das demandas emergenciais sobre água e alimentação animal, para o seu encaminhamento às IJs.



3.4 - Eixo IV - Reparação

Este eixo de ação se refere às ações e atividades que não estavam previstas no Plano de Trabalho (PT V.49) e foram incorporadas no planejamento do Plano Operacional Transitório. São apresentadas nove ações e dez atividades que são desdobramentos do acordo. As atividades se relacionam aos Anexos I.1, I.2 e I.3, além do acompanhamento do Programa de Recuperação Socioambiental.

3.4.1 - Diagnóstico Territorial dos Recursos e das Atividades Econômicas

Trata-se de um estudo realizado pela equipe da ATI, que objetiva caracterizar os prejuízos às atividades econômicas e às cadeias produtivas da região 3. Para a construção desta ação, foram agregadas duas das ações propostas no Plano de Trabalho V49, sendo: 1) Levantamento dos ativos locais, vocações econômicas e caracterização de danos às cadeias produtivas regionais e 2) Construção Participativa e mapeamento de Soluções para os problemas previamente identificados. Se desdobram desta ação duas atividades, sendo que uma delas - Construção Participativa de soluções locais para o desenvolvimento - tem previsão de início para julho de 2021, portanto, deverá ser avaliada no próximo Relatório Trimestral.

Das 12 etapas previstas para a execução desse Diagnóstico, nove foram iniciadas e concluídas de acordo com o cronograma proposto no POT, sendo a entrega do produto final prevista para agosto de 2021. Observa-se que as etapas desenvolvidas para o cumprimento da ação dialogam com o objetivo proposto e ainda fomentam espaços reflexivos, pois podem contribuir para a formulação de projetos de desenvolvimento territorial (Anexo I.1. do Acordo), bem como gerar informações que poderão compor a matriz de danos.

3.4.2 - Gestão de Demandas

Para a execução desta ação, de caráter permanente, foram descritas no POT nove etapas, sendo que todas encontram-se em execução. O objetivo dessa atividade perpassa pelos objetivos da ATI de coletar dados e demandas das pessoas e comunidades atingidas com vista à garantia de direitos, frente ao processo de reparação integral. No Relatório há menção de que, até 25 de maio de 2021, foram coletadas 4.161 demandas, sendo que destas, 3.853 foram



sistematizadas, tratadas e encaminhadas. Esse número representa as demandas de 3.118 pessoas atingidas.

Cabe destacar que houve aumento na quantidade de pessoas que entraram em contato com o Nacab para registrar demandas, mas uma diminuição do número proporcional de demandas, quando comparado aos números apresentados no III Relatório Trimestral Finalístico. O aumento no número de pessoas em contato com a ATI é indicativo importante, pois aponta para a ampliação da presença da ATI nos territórios, ao mesmo tempo que proporciona um maior conhecimento da realidade das comunidades e localidades atingidas, promovendo maior capacidade de defesa e garantia dos direitos dessas populações.

Por fim, cabe destacar que esse processo de tratamento de demandas apresentado pelo Nacab tem sido qualificado, uma vez que se observam avanços nas metodologias de organização, tratamento e sistematização, no estabelecimento de fluxos para os encaminhamentos e na construção da plataforma “Painel de Dados de Demandas Emergenciais da ATIr3 Nacab”, de livre acesso, onde é possível acompanhar um panorama geral das demandas e os seus respectivos fluxos. Também se ressalta a participação qualificada da ATI nas discussões empenhadas no GT de Situações Emergenciais, coordenado pela CAMF com a participação das ATIs e IJs.

3.4.3 - Programa de Transferência de Renda

Como previsto no POT, as ATIs conduziram o processo de consulta para a implantação do Programa de Transferência de Renda (PTR), previsto no Anexo I.2 do Acordo. No período que compreende este Relatório, o Nacab realizou 22 reuniões de consulta, mantendo um fluxo de comunicação direto com as pessoas atingidas sobre esse Programa. Após o processo de consulta, as ATIs encaminharam para as Instituições de Justiça os resultados, sistematizados e compilados, com uma breve análise sobre o processo. Também foram elaborados coletivamente, em espaços organizados pela CAMF junto às ATIs e Instituições de Justiça, documentos para embasamento técnico sobre os critérios, cenários e formas de comprovação. Cabe destaque também à presença da ATI em reuniões de trabalho com o Comitê dos Compromitentes.

O Nacab informa que foi constituído um Grupo de Trabalho Interno, multidisciplinar e intersetorial, que, dentre outras atribuições, tem sido responsável por transmitir as informações para o restante do corpo técnico da ATI na região 3. A CAMF acompanhou alguns espaços formativos das equipes de analistas de campo da assessoria, onde o tema foi



abordado. Nestes foi possível observar que as formações são muito importantes para promover maior conhecimento sobre as discussões e definições instituídas em espaços de discussão mais restritos e para promover um alinhamento das equipes da ATI no que tange ao anexo I.2.

É importante refletir sobre alguns pontos observados durante os 10 (dez) acompanhamentos realizados sobre essa ação pela equipe de referência da CAMF. Primeiro, cabe pontuar que esse processo foi marcado por desafios relacionados aos prazos estabelecidos, que não permitiram ampla mobilização, participação, discussão e reflexão coletiva para a tomada de decisões. Segundo, ao se considerar o cenário imposto pela pandemia, com restrições sanitárias, os desafios se complexificaram, uma vez que as atividades junto às pessoas atingidas ocorreram de forma remota, o que resultou em dificuldade e impossibilidade de participação qualificada de comunidades e localidades onde há pouco, ou nenhum acesso à internet.

Por fim, outro ponto que surgiu com recorrência nas manifestações das pessoas atingidas se relaciona ao pouco aproveitamento das informações e dados que as ATIs já dispõem sobre os territórios atingidos, levantados desde o início do trabalho junto às comunidades atingidas, em abril de 2020. Algumas das questões postas durante a consulta já haviam sido debatidas pelas comunidades e a posição das pessoas atingidas já era conhecida. Essa percepção, acrescida da dificuldade de compreensão de algumas perguntas, gerou cansaço, descrença e desmobilização de alguns grupos de pessoas atingidas. Todas essas observações já foram expostas no documento de relatório de sistematização sobre a consulta do PTR, construído pelas ATIs e pela CAMF, e encaminhado às IJS em abril de 2021.

Não obstante, cabe mencionar que o Nacab criou estratégias para amenizar os impactos desses desafios, como a disposição de equipe jurídica em todas as reuniões, para dar suporte nas respostas às dúvidas apresentadas pelas pessoas atingidas, bem como a iniciativa de analistas de campo para realizarem chamadas telefônicas durante as atividades de grupo remotas, a fim de inserir as pessoas sem acesso à internet nas discussões. A ATI também tem refletido sobre a possibilidade de organizar reuniões com grupos menores, de forma a garantir maior tempo de fala e qualificar a participação nos espaços coletivos.

3.4.4 - Projeto Bacia Paraopeba

A ação sobre os Projetos para a Bacia do Paraopeba é um desdobramento do Anexo I.3 do Acordo, e visa oferecer subsídios às comunidades atingidas para elaboração de



propostas de projeto para o Fundo Paraopeba. Para a execução dessa ação foram promovidos espaços coletivos entre as ATIs, CAMF e IJs com vistas à discussão e definição sobre roteiro, cronograma e metodologias de consulta às pessoas atingidas. Após as definições, o Nacab organizou espaços formativos internos para que fosse possível difundir as informações e construir os processos participativos de qualidade junto às pessoas e comunidades atingidas.

Foram previstas no POT três etapas para a realização desta atividade: 1) Preenchimento dos formulários; 2) Qualificação e revisão e 3) Devolução. Destas, apenas a etapa de devolutiva ainda não foi realizada, sendo prevista para junho de 2021. Destaca-se que foram encaminhadas 400 propostas de projetos da Região 3 ao Comitê dos Compromitentes.

Cabe destacar, a partir das atividades junto às pessoas atingidas que foram acompanhadas pela equipe de referência da CAMF, que foi possível observar o fomento às discussões sobre o fortalecimento de políticas públicas e serviços no âmbito municipal. Contudo, algumas dificuldades e desafios também foram observados, principalmente relacionados à qualidade e à estabilidade da conexão de internet das pessoas atingidas. Problemas que têm dificultado a participação com maior qualidade nos espaços de discussão coletivos que são realizados de forma remota, e que estão presentes também em outras frentes de trabalho, como já descrito anteriormente.

Destacam-se, ainda, as articulações que o Nacab mediou entre as comunidades atingidas e representantes do poder público de alguns municípios da região 3 que resultaram em dez reuniões, os quais se figuraram como importantes espaços para o diálogo e para a socialização de demandas sobre os danos vivenciados pelas pessoas e comunidades atingidas.

3.4.5 - Projeto Microcrédito/crédito

A ação sobre os projetos de crédito e microcrédito é um dos desdobramentos do Acordo (Anexo I.1). Com o objetivo de fomentar as discussões e construções de propostas para a diversificação das práticas e atividades econômicas das comunidades atingidas, essa ação foi planejada para ser desenvolvida na região 3 a partir de duas atividades: 1) Estudos sobre perfil de ocupações e oportunidades econômicas no território e 2) Construção de conhecimentos para subsidiar atividades de formação visando a construção de propostas para uma política de crédito e microcrédito.

A atividade “Estudos sobre o perfil de ocupações e oportunidades econômicas no território” ainda não foi iniciada, mas é apresentada a justificativa de que é preciso maior



alinhamento interno das equipes de trabalho que compõem os espaços coletivos que discutem a reparação. Em relação à atividade “Construir conhecimentos para subsidiar atividades de formação visando a construção de propostas para uma política de microcrédito e crédito” já se encontra em execução e com prazo para finalização em julho de 2021.

No Relatório é destacado que o Nacab já iniciou o contato com profissionais especialistas na temática e que foram realizadas reuniões internas a partir do Grupo de Trabalho sobre Microcrédito que foi constituído. Cabe destacar que as ATIs também participaram ativamente dos espaços de discussão e alinhamentos coletivos propostos pela CAMF sobre o Anexo I.1.

Dada a complexidade dessa ação, o montante de recursos a ela destinado, o interesse e as demandas das comunidades atingidas, avalia-se como um dos principais desafios a continuidade das discussões, com a proposição e consolidação de espaços baseados em metodologias participativas para que seja possível informar e promover a participação de pessoas atingidas, visto que o prazo final para a execução desta ação, posto pelo Acordo, é em dezembro de 2021.

3.4.6 - Projeto Comunidades

A ação de projetos para as comunidades atingidas também é desdobramento do Anexo I.1 do Acordo e, de conforme consta no POT, estava prevista para ser iniciada em junho de 2021, contudo, algumas atividades relacionadas a esta ação foram adiantadas.

O Nacab desenvolveu durante o mês de maio de 2021 atividades formativas com as comunidades e com a sua equipe técnica, com vistas a qualificar os espaços onde serão discutidas as propostas de projetos para as comunidades atingidas. Ao mesmo tempo, também foram realizadas atividades dentro do Grupo de Trabalho Interno Reparação, onde a assessoria reflete sobre a construção participativa para o funcionamento desta ação, como estratégias de formação e governança para o anexo I.1, bem como a participação em espaços de alinhamento entre as ATIs, e por vezes com as Instituições de Justiça, com o apoio e a participação da CAMF.

Para o avanço da ação, a ATI aguarda novas definições sobre o Anexo I.1, discussões que são programadas para acontecerem a partir de julho de 2021.



3.4.7 - Reparação Socioambiental

A ação visa o acompanhamento do andamento dos projetos de reparação socioambiental, previstos no Anexo II do Acordo. A assessoria técnica tem analisado a versão preliminar do Plano de Recuperação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba, produzido pela empresa ARCADIS, e indica que, após a finalização da análise do plano, considerando uma necessária adaptação de linguagem sobre os macro e micro indicadores para a recuperação e mitigação dos danos, planeja a realização de espaços coletivos junto às pessoas atingidas, com vistas a socializar as leituras e dialogar com a população atingida sobre recuperação ambiental. No IV Relatório foi indicado que a assessoria aguarda novas informações que clarifiquem quais ações e produtos são esperados que a ATI desenvolva, uma vez que esse detalhamento não consta no texto do Acordo.

3.4.8 - Assessoria Jurídica Transversal

A ação se desdobra na atividade de “Orientação Jurídica”, que descreve o acompanhamento da gerência jurídica das discussões sobre o cumprimento do Acordo. Nesse contexto, foram realizadas instruções e respostas a questionamentos coletivos e individuais às comissões, às pessoas atingidas e à própria equipe da ATI na região 3.

É importante esclarecer que as observações apresentadas no eixo II sobre as atividades acompanhadas pela CAMF e desenvolvidas em espaços coletivos pela ATI com participação de sua equipe jurídica, também se aplicam à ação Assessoria Jurídica Transversal do Eixo Reparação, quais sejam: respostas às demandas e dúvidas coletivas e individuais dos atingidos, orientações às demais gerências da ATI e auxílio em produção de documentos informativos sobre o processo de reparação.

3.4.9 - Memória da Reparação

Essa ação refere-se à proposta de construção de uma instância de monitoramento e de avaliação das ações e atividades implementadas a partir do rompimento, com vistas à reparação. Objetiva preservar a memória das populações atingidas e fortalecer a participação social e a promoção dos direitos a partir de um observatório social.

A execução da ação se inicia com uma discussão e alinhamento com os demais atores envolvidos neste processo, prevista para ocorrer até julho de 2021, segundo o Relatório e



cronograma do POT. Para tanto, o Nacab elaborou uma proposta metodológica no intuito de pontuar alguns conceitos e limites importantes para a iniciativa, bem como para indicar quais seriam as ferramentas e instrumentos necessários para o desenvolvimento do observatório.

Ao analisar o documento elaborado, destaca-se que a proposta considera a construção de indicadores próprios, formulados de forma participativa pelas pessoas atingidas. Portanto, não se pretende a conformação de uma instância de fomento à mobilização social, mas sim de promoção do controle social, com informações qualificadas e dialogadas com a realidade das comunidades e territórios atingidos, que proporcionem uma análise do progresso das ações de reparação.

Para contribuir com a discussão, será importante fomentar a reflexão e o debate coletivo entre as ATIs e CAMF sobre a posição das comunidades atingidas, para se verificar junto a elas se essa ação é de fato desejada ou demandada. Outro ponto que deverá ser observado é relacionado ao contexto e aos fluxos de trabalho que as ATIs se inserem, marcado por indefinições em relação aos recursos, formas de governança e atribuições em relação ao escopo das atividades, uma vez que essa ação não está prevista no processo e no Acordo. Por fim, há a questão da sustentabilidade de tal proposta, a médio e longo prazo, em um cenário sem a presença das ATIs em campo.

Apontamentos finais

Como apontamentos finais, a ATI ressalta que todo o processo de trabalho desempenhado junto às pessoas atingidas, e dialogado com os demais atores presentes no território, abarcando as ações relacionadas tanto ao processo, quanto ao Acordo, apesar da sua complexidade e desafios, tem sido construído de forma mais consistente e próxima.

Também foi destacado que a retomada do trabalho presencial, vistas as recentes flexibilizações das medidas de isolamento e melhoria nas condições sanitárias na região, tem sido preparada pela ATI de forma cuidadosa e estratégica, já que possibilitará maior presença e capilaridade em campo, algo desejado pela assessoria e demandado por comunidades e comissões locais.

É mencionado que houve significativo avanço nos procedimentos, regulamentos e diretrizes internas, que vêm sendo observados pela CAMF e que, em parte, também se expressam nos últimos documentos de asseguarção elaborados pela EY (com percentuais expressivos de asseguarção dos recursos desempenhados pela assessoria).



Como se faz importante a regularidade nos repasses financeiros para as assessorias, para se garantir o planejamento e a execução das ações e atividades nos tempos previstos, destaca-se que as indefinições trazem desafios para a execução de parte das ações previstas, seja no assessoramento das comunidades atingidas em relação à implementação do Acordo e ao processo, seja no cumprimento do papel de assistente técnico das IJs. Essa questão reforça a necessidade, entre outras iniciativas, de se retomar junto às IJs a discussão sobre a viabilidade de se ter duas fontes para o fomento das ATIs, uma ligada ao processo e outra ligada ao Acordo.

Por fim, cabe mencionar que o trabalho do Nacab na região 3 não foi paralisado em nenhum momento, no período de referência coberto por este parecer, mesmo com as indefinições e problemas relatados. As atividades relacionadas à implementação do Acordo e as atividades para subsidiar o processo, como os levantamentos diagnósticos, continuam em execução, sendo ajustados dentro do possível.



4. ANÁLISE FINANCEIRA

A planilha eletrônica elaborada pelo Nacab sintetizou em macro rubricas os valores realizados, relativos a saldos do primeiro desembolso recebido em abril de 2020, e do segundo desembolso recebido em março de 2021.

Em recorte ao Fluxo Financeiro da ATI, a tabela 1, apresentada abaixo, pretende demonstrar os valores de dispêndios, no período da análise.

Tabela 1 do IV Relatório Finalístico: Total de Dispêndios Executados por Mês

IV RELATÓRIO FINALÍSTICO	Março de 2021	Abril de 2021	Maio de 2021	Março a maio de 2021
I. Receita				
I.a. Entradas	10.178,57	25.444,71	27.274,43	62.897,71
II. Recursos humanos	2.387.847,29	1.789.577,87	2.745.676,58	6.923.101,74
II.a. Despesa com pessoal	2.216.634,05	1.625.516,09	1.098.662,89	4.940.813,03
II.b. Provisão de encargos	171.213,24	164.061,78	1.647.013,69	1.982.288,71
III. Projetos	68.480,99	-	144.931,59	213.412,58
IV. Administração e assessoria técnica	69.920,12	64.674,83	78.128,28	212.723,23
V. Escritórios regionais	57.182,35	33.500,36	17.043,60	107.726,31
V. Coordenação e Acompanhamento Metodológico e Finalístico (CAMF)	-	716.467,27	211.457,47	927.924,74
VII. Reserva técnica	-	-	-	-
VIII. Taxa administrativa	-	-	-	-
VI. TOTAL DISPÊNDIO (II + III + IV + V)	2.583.430,75	2.604.220,33	3.197.237,52	8.384.888,60

Fonte: Construído pela CAMF a partir de dados informados pela ATI

Em março de 2021, foi disponibilizado ao Nacab, por meio de solicitação das Instituições de Justiça, o segundo desembolso no valor de R\$ 12.261.291,65 (Doze milhões duzentos e sessenta e um mil duzentos e noventa e um reais e sessenta e cinco centavos), inicialmente, para o período de três meses (março, abril e maio).

De acordo com o Fluxo Financeiro apresentado, o Nacab executou no trimestre R\$ 8.384.888,60 (Oito milhões trezentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e oitenta e oito reais e sessenta centavos), o correspondente a 68,39%, se relacionado ao segundo desembolso. O saldo do primeiro desembolso era de R\$ 2.715.748,00 (Dois milhões setecentos e quinze mil



e setecentos e quarenta e oito reais), relativo à primeira parcela disponibilizada em abril de 2020, para execução do Plano de Trabalho (PT V.49) inicialmente para o período de seis meses.

As macro rubricas relativas aos escritórios regionais, e dispêndios relacionados à Coordenação e Acompanhamento Metodológico e Finalístico (CAMF) consumiram recursos apenas do segundo desembolso, no período de março a maio de 2021. Enquanto, para as macro rubricas de recursos humanos, projetos e administração e assessoria técnica obtiveram aplicações de recursos de ambos os desembolsos, entre os meses de março a maio de 2021.

Tabela 2: Aplicação de recursos por desembolso

IV Relatório Finalístico	Março de 2021			Abril de 2021		Maio de 2021		
	1º Desembolso	2º Desembolso	Total	2º Desembolso	Total	1º Desembolso	2º Desembolso	Total
Recursos Humanos	1.151.434,95	1.236.412,50	2.387.847,45	1.789.577,87	1.789.577,87	-	2.745.676,58	2.745.676,58
Projetos	68.480,99	-	68.480,99	-	-	139.931,59	5.000,00	144.931,59
Administração e Assessoria Técnica	-	69.920,12	69.920,12	64.674,83	64.674,83	14.859,00	63.269,28	78.128,28
Escritórios Regionais	-	57.182,35	57.182,35	33.500,36	33.500,36	-	17.043,60	17.043,60
CAMF	-	-	-	716.467,27	716.467,27	-	211.457,47	211.457,47

Fonte: Construído pela CAMF a partir de dados informados pela ATI

Pode ser observado que a gestão de recursos humanos absorveu 82,57% dos recursos aplicados no trimestre. O total aplicado nessa macro rubrica, com recursos do primeiro desembolso foi de R\$ 1.151.434,95 (Um milhão cento e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e quatro reais e noventa e cinco centavos), e foram aplicados com o segundo desembolso o valor de R\$ 5.771.666,79 (Cinco milhões setecentos e setenta e um mil seiscentos e sessenta e seis reais e setenta e nove centavos). Conforme destacou em seu Relatório, a assessoria iniciou a contratação de 12 (doze) novos colaboradores para o setor administrativo, sete para a Assessoria de Comunicação – ASCOM, assim como outros 21 (vinte e um) colaboradores para compor a Gerência Administrativa, demais Gerências e Escritórios de Campo, além do remanejamento de quatro colaboradores de sua equipe.



O acompanhamento na realização dos dispêndios, pela assessoria financeira por meio da prestação de contas da ATI, permitiu a observação da aplicação em volume inferior de recursos planejados para contratação de despesas como: combustível, aluguel de veículos, material de consumo, despesas de viagem e consultorias. Situação que foi imposta pelas restrições do Programa “Minas Consciente”, do Governo do Estado de Minas Gerais, o qual orienta a retomada das atividades econômicas em cada município, visando à promoção da saúde pública durante a Pandemia da Covid-19.

Em março e maio de 2021 a ATI aplicou R\$ 208.412,58 (Duzentos e oito mil quatrocentos e doze reais e cinquenta e oito centavos) na rubrica de Projetos, relativos aos recursos recebidos no primeiro desembolso, com diagnósticos de socioeconomia, emergencial e levantamentos de danos emergenciais. Esse diagnóstico emergencial foi retomado nesse trimestre, após a suspensão das tratativas de contratação em janeiro de 2020, em que o planejamento operacional e metodológico que estavam em curso para execução da pesquisa havia sido suspenso. O contrato com a empresa responsável pela execução da atividade foi assinado em março de 2021.

Ainda sobre a rubrica de Projetos, R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais) dos recursos recebidos no segundo desembolso, foram empregados no pagamento de prestadores de serviços, de comunicação, em produção de materiais de divulgação e mídias, com o objetivo de promover a participação informada das pessoas e comunidades atingidas no processo de reparação dos danos. Estes materiais foram impressos em formatos de jornal, revista e boletins informativos e distribuídos nas comunidades.

No quarto trimestre, no período de março a maio de 2021, verificou-se a aplicação de R\$ 14.859,00 (Quatorze mil e oitocentos e cinquenta e nove reais) com aquisição de equipamentos para área administrativa, com recursos do primeiro desembolso. Já R\$ 197.864,23 (Cento e noventa e sete mil oitocentos e sessenta e quatro reais e vinte três centavos), do segundo desembolso, foram destinados ao pagamento de prestadores de serviços de contabilidade, de gestão e controle e de saúde ocupacional, e com despesas administrativas de manutenção e de tecnologia da informação.

O total de R\$ 107.726,31 (Cento e sete mil setecentos e vinte e seis reais e trinta e um centavos) aplicados na rubrica de escritórios regionais, com origem ao segundo desembolso permitiu a ATI, durante o trimestre, realizar os dispêndios com manutenção das sedes de seus escritórios, incluindo os custos com aluguéis, serviços públicos de fornecimento de energia elétrica e água bem como locações de veículos e pagamento de combustíveis necessários para



realização de atendimentos, visitas domiciliares, entrevistas e contatos pontuais com atingidas e atingidos, devido o contexto da pandemia.

Ao final da análise visualiza-se pelas linhas de execução da macro rubrica de projetos, composta pelos eixo de participação informada, eixo de reparação, da assessoria técnica às IJs - construção da matriz de danos, em comparação ao planejado pelo POT, menor aplicação de recursos. Trata-se de uma decisão estratégica do Nacab, em decorrência da imprevisibilidade de aprovação do orçamento no trimestre apreciado, assim como a não retomada das atividades presenciais (fora as consideradas emergenciais) devido ao agravamento do cenário pandêmico a partir de março de 2021, como justificou a assessoria.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a necessidade de dar execução ao Acordo celebrado em fevereiro de 2021, novas demandas foram apresentadas às assessorias e, em consequência, à CAMF, o que continua implicando um esforço coletivo no estudo e análise do contexto, do processo judicial e do Acordo firmado, a fim de alinhar e planejar ações que viabilizem a garantia do acesso à participação informada das populações atingidas.

O período de referência analisado foi marcado por uma série de indefinições que dificultaram os trabalhos que vêm sendo realizados tanto pelas ATIs, quanto pela CAMF. A não aprovação, até o presente momento, do aditivo ao Termo de Compromisso (fundamental ao propor ajustes de escopo, fluxos, procedimentos e orçamento após a assinatura do acordo), tem gerado insegurança institucional e dificultado a realização de algumas atividades, e até o presente momento, impedido o planejamento do novo Plano de Trabalho Global. Também há a pendência na aprovação dos Planos Operacionais Transitórios, que geraram dúvidas sobre os processos vinculados à produção de relatórios, prestação de contas, solicitação e liberação de novos desembolsos financeiros. O atraso na aprovação dos POTs implicou, ainda, no caso do Nacab no adiamento da contratação de profissionais e ampliação das suas equipes, o que tem gerado sobrecarga de trabalho, uma vez que novas atividades foram incorporadas ao escopo de trabalho da assessoria técnica, e têm sido executadas por um corpo técnico com tamanho próximo ao período pré Acordo.

Outro importante fator externo que impactou o trabalho das ATIs e da CAMF, foi o agravamento da pandemia de Covid-19, que se desdobrou na decretação, pelo governo estadual, e em diversos municípios das regiões atingidas, medidas mais restritivas de circulação, como a instauração da onda roxa, que impossibilitou o desenvolvimento de atividades presenciais. Desta forma, os trabalhos das ATIs com as pessoas atingidas voltaram a ser quase exclusivamente remotos. Como já apontado pelo Nacab, as dificuldades ou inexistência de acesso a serviços de telefonia e internet em diversas comunidades da região 3, têm sido empecilho para o avanço da promoção da participação informada na região. Tal problema foi, em parte, minimizado com algumas novas estratégias desenvolvidas pela assessoria e poderão ser melhor enfrentadas com a retomada paulatina do trabalho de campo a partir do mês de julho.

Por fim, os prazos exíguos definidos no Acordo, para os processos de consultas e formulações de propostas foi outro fator limitador para a participação de atingidos e



atingidas. Apesar dos esforços implementados pela assessoria é conhecido que parte desses trabalhos tiveram resultados e coberturas territoriais aquém do esperado pelo próprio Nacab e demais atores envolvidos.

Apesar do cenário de instabilidade, ao se analisar as atividades desenvolvidas pelo Nacab no período de março a maio de 2021, comparando-se do planejado ao executado, encontrou-se o seguinte cenário: das 25 ações previstas no POT, que se desdobravam em 42 atividades, 41 encontravam-se em andamento e uma havia sido concluída no prazo inicialmente proposto. Portanto, tomando como referência o trimestre sobre o qual se debruça o presente parecer, o Nacab conseguiu seguir o cronograma proposto, executando a totalidade das ações e atividades planejadas no POT.

Isso não significa, tal como apresentado ao longo do item 3 (Análise Finalística), que todas as ações e atividades estavam sendo realizadas de forma consistente e nos tempos desejados. Em algumas situações, foram observados atrasos no início ou na condução das atividades, que poderão acarretar o não cumprimento dos prazos previstos para o seu encerramento. Por outro lado, o Nacab adiantou algumas atividades originalmente planejadas para serem iniciadas a partir de junho de 2021, sendo que para essas, foi possível observar uma estratégia de aproveitamento de tempo e recursos.

De maneira geral, a ausência de maiores informações impediram uma análise mais aprofundada sobre a qualidade das atividades que vinham sendo executadas (do ponto de vista de processo e/ou resultados parciais).

Do ponto de vista financeiro, conforme observado e informado pela ATI, com o segundo desembolso foi possível retomar os ritmos de trabalho e avançar no desenvolvimento das atividades previstas para o POT. Foi possível observar, no trimestre, a retomada do processo de contratações de alguns colaboradores e de empresas prestadoras de serviços, que encontravam-se suspensos em face das medidas de contenção de gastos adotadas no trimestre anterior. Além disso, o controle sobre os recursos financeiros, recebidos no primeiro desembolso e no segundo desembolso, em separado, criou lastro para a aplicação dos recursos nas rubricas, o que foi considerado positivo para o acompanhamento da execução financeira, permitindo a compreensão dos saldos e identificando, com maior facilidade, a movimentação dos recursos efetuada.

Do ponto de vista documental, observou-se uma piora na qualidade do texto do IV Relatório Finalístico encaminhado pela assessoria para análise da CAMF, em comparação ao documento entregue correspondente ao trimestre anterior. Há menos informações descritivas e avaliativas em algumas atividades, assim como alguns erros no preenchimento de quadros



de síntese das ações. Essas lacunas e erros pontuais, somado ao curto espaço de tempo disponível para o pedido de complementação, e sobrecarga de trabalho das equipes da CAMF e da ATI, impossibilitaram a apreciação qualitativa de algumas iniciativas. Entretanto, tais problemas poderão ser corrigidos no curso do próximo período, com uma intensificação dos contatos e trocas entre as equipes.

Por fim, a partir de todas as considerações, ressalvas e análises apresentadas, avalia-se que o Nacab cumpriu satisfatoriamente o conjunto de atividades executadas no período de março a maio de 2021, tendo como referência o planejamento apresentado no seu Plano Operacional Transitório (POT), tanto nas ações relativas ao processo, quanto às relativas ao Acordo, no papel de assistente técnico das IJs e assessoria técnica independente aos atingidos e atingidas da região 3.



REFERÊNCIAS

GLASS, Verena (org); MARÉS, Carlos Frederico; LIMA, Liana Amin; OLIVEIRA, Rodrigo; MOTOKI, Carolina. **Protocolos de consulta prévia e o direito à livre determinação**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo; CEPEDIS, 2019. 268p. Disponível em: <https://rca.org.br/wp-content/uploads/2020/12/protocolos-de-consulta-web.pdf>

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça do Estado - CEJUSC 2o grau. **Acordo judicial para reparação integral relativa ao rompimento das barragens B-I, B-IV E B-IVA/CÓRREGO DO FEIJÃO**. Processo de Mediação SEI n. 0122201-59.2020.8.13.0000. Minas Gerais, fevereiro de 2021.

NACAB. NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS. **Plano de trabalho: Assessoria Técnica Independente Para a Reparação Integral de danos aos atingidos pelo desastre da Vale. Bacia do rio Paraopeba, Região 3 (Versão 49)**. Coord.: Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Gumercindo Souza Lima. NACAB, Belo Horizonte, 2020.

NACAB. NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS. **III Relatório Trimestral - março a maio de 2021**. Viçosa. 06 de julho de 2021. (Mensagem Eletrônica).

NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS. **PLANO OPERACIONAL TRANSITÓRIO. Assessoria Técnica Independente Para a Reparação Integral de danos aos atingidos pelo desastre da Vale. Bacia do rio Paraopeba, Região 3**. Coord. Flávio Bastos. Viçosa. 06 de maio de 2021. (Mensagem Eletrônica).

PUC Minas. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Projeto Paraopeba - Coordenação e Acompanhamento Metodológico e Finalístico. **PARECER TÉCNICO DA COORDENADORA DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO FINALÍSTICO: Análise Finalística e Financeira do III Relatório Trimestral de Atividades das ATIs - Região III**. Belo Horizonte: abril. 2021.

PUC Minas. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Projeto Paraopeba - Coordenação e Acompanhamento Metodológico e Finalístico. **PARECER TÉCNICO DA COORDENADORA DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO E FINALÍSTICO: Análise do Plano Operacional Transitório – POT, Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens – NACAB**. Belo Horizonte. abril. 2021.

PUC Minas. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Projeto Paraopeba - Coordenação e Acompanhamento Metodológico e Finalístico. **PARECER TÉCNICO DA COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO E FINALÍSTICO: Análise do Plano Operacional Transitório (POT) do Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens (NACAB) para a Região 03**. Belo Horizonte: maio. 2021.



PUC Minas. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Projeto Paraopeba - Coordenação e Acompanhamento Metodológico e Finalístico. **RELATÓRIO DE SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE CONSULTA QUALITATIVA INFORMADA ÀS PESSOAS ATINGIDAS SOBRE OS CRITÉRIOS DO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA À POPULAÇÃO ATINGIDA DO ACORDO JUDICIAL.** Belo Horizonte: abril. 2021.

TERMO de Compromisso. **Instituições de Justiça e Assessorias Técnicas Independentes.** Belo Horizonte, fevereiro de 2020.

ACORDO de Cooperação. **Entidade Coordenadora, Assessorias Técnicas Independentes e Instituições de Justiça.** Belo Horizonte, julho de 2020.



Processo n. 5071521-44.2019.8.13.0024

Vistos etc.

Tendo em vista a manifestação dos autores de Id. 4921613105, **defiro o levantamento da quantia correspondente a 3(três) meses para a execução das atividades das Assessorias Técnicas.**

Publique-se. Intimem-se. Cumpra-se.

Belo Horizonte, 4 de agosto de 2021.

Paulo de Tarso Tamburini Souza

Juiz de Direito

2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias



Segue em anexo.



Belo Horizonte, 5 de agosto de 2021.

Ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUÍZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA E AUTARQUIAS DA COMARCA DE BELO HORIZONTE

Ref.: Processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024

Requerente: ESTADO DE MINAS GERAIS, DPMG, MINISTÉRIO PÚBLICO – MPMG

Requerido: VALE S.A.

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S (“EY”), ora designada como empresa prestadora de serviços de Asseguração Razoável no processo em referência, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atenção ao previsto na contratação em referência, apresentar o presente “Relatório” intitulado “Relatório de Acompanhamento das Atividades Finalísticas realizadas pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (“AEDAS”) no âmbito do Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão, nas Regiões 1 e 2 (“Termo de Compromisso” ou “TC””, referente às atividades desempenhadas pela AEDAS no período de 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020.

Sendo o que havia para o momento, nos colocamos à disposição para o esclarecimento de dúvidas adicionais.



Marlon Jabbur – Coordenador Técnico

ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

Relatório de Acompanhamento das Atividades Finalísticas

Setembro/2020 a Novembro/2020



Relatório de Acompanhamento das Atividades Finalísticas realizadas pela Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (“AEDAS”) no âmbito do Termo de Compromisso para Diagnóstico e Criação de Propostas de Reparação dos Danos sofridos em razão do rompimento da Barragem B I e soterramento das Barragens B IV e B IV-A na Mina Córrego do Feijão, nas Regiões 1 e 2 (“Termo de Compromisso” ou “TC”).

Ao

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte/MG

Gabinete - Av. Raja Gabágliã, 1.573, Belo Horizonte/ MG

De acordo com as definições manifestadas na audiência pública ocorrida em 13 de fevereiro de 2020, no âmbito do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, fomos nomeados pelo Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias do Estado de Minas Gerais e posteriormente contratados pela Vale S.A. para apresentar o relatório de acompanhamento das atividades sobre as informações contidas no Relatório Finalístico da AEDAS¹ e avaliadas pela equipe de Coordenação de Acompanhamento Metodológico Finalístico (“CAMF”)², que tratam das ações realizadas pela Assessoria Técnica Independente (“ATI”) no período de 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020, no contexto do acompanhamento das atividades finalísticas determinadas no Termo de Compromisso.

Este documento não é um Relatório de Asseguração Razoável, conforme definido na norma NBC TO 3000 e previsto em nossa proposta. Este Relatório se refere ao acompanhamento das atividades finalísticas realizadas pela Assessoria Técnica Independente AEDAS e não representa a totalidade de nossos serviços, tendo sido preparado com o objetivo de indicar o andamento das supracitadas atividades no período e que foram objeto de análise e parecer por parte da CAMF.

Este Relatório reflete as informações recebidas e identificadas pela EY relacionadas às atividades desenvolvidas pela AEDAS entre 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020, sendo este o segundo relatório de acompanhamento³ desenvolvido e emitido pela EY acerca das atividades desenvolvidas pela AEDAS nas regiões 1 e 2. Portanto, atividades realizadas após esta data podem contradizer ou adicionar elementos às considerações apresentadas a seguir. Divergências entre os status apresentados pela ATI e pela EY podem não indicar divergência de entendimento quanto às evidências recebidas, mas eventualmente de lapso temporal entre as informações reportadas durante reuniões com a equipe de Coordenação da AEDAS e EY e o momento em que a AEDAS preparou e enviou seu relatório de acompanhamento à CAMF.

Os entendimentos executados pela EY e descritos a seguir não incluem a execução de procedimentos de assegurar, bem como não constituem para nenhum fim ou sob nenhuma circunstância, exame, auditoria, revisão, compilação ou atestado das demonstrações financeiras, informações contábeis e/ou de controles internos. As atribuições da EY encontram-se apresentadas na Seção 4 deste relatório.

A EY não expressa opinião ou parecer legal sobre os assuntos aqui discutidos. Além disso, a EY, seus sócios ou empregados não fornecerão, como parte deste trabalho, nenhum tipo de assessoria legal. Outras limitações estão expressas na Seção 3. Limitações e Premissas.

Os procedimentos e os entendimentos realizados e descritos neste documento têm origem em fontes de informações elaboradas e disponibilizadas pela AEDAS e/ou pela CAMF. As entidades citadas garantem que detinham e continuam a deter autoridade para fornecer as informações disponibilizadas à EY para a construção

¹ Relatório Trimestral Finalístico da AEDAS.

² Parecer Técnico da CAMF

³ O primeiro relatório de acompanhamento finalístico das atividades da AEDAS foi protocolado pela EY na data de 16/03/2021 e compreendia o acompanhamento das atividades realizadas até 31 de agosto de 2020.



deste Relatório. A EY não se responsabiliza pela qualidade, completude, veracidade e precisão dessas fontes, podendo haver o risco de que as informações delas originadas possam ser inverídicas, incompletas ou desatualizadas, no todo ou em parte. A EY não executou quaisquer procedimentos para garantir a completude, precisão e/ou a veracidade destes dados, documentos e informações para todos os efeitos que possam ser relevantes para o resultado dos Serviços. Por esta razão, a EY não pode ser e não será responsabilizada pela identificação de todos os aspectos relevantes identificados e descritos neste Relatório.

Restrição de uso e distribuição do relatório

De acordo com os termos do nosso trabalho, este relatório destina-se exclusivamente ao uso das Instituições de Justiça nomeadas nos autos do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, e não deve ser apresentado, nem distribuído a terceiros para qualquer utilização sem a prévia autorização por escrito da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

São Paulo, 20 de julho de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Índice

1. Sumário Executivo	5
2. Introdução	12
3. Limitações e Premissas.....	15
4. Atribuições da EY e da CAMF	17
5. Atividades previstas no Período de Escopo vs atividades realizadas	20
5.1. Atividades Concluídas	22
5.1.1. Atividades Administrativas.....	22
5.1.2. Atividades Participativas.....	33
5.1.3. Atividades Técnicas.....	44
5.1.4. Comentários da Assessoria Técnica Independente.....	45
5.2. Atividades Em Andamento.....	50
5.2.1. Atividades Administrativas.....	50
5.2.2. Atividades Participativas.....	64
5.2.3. Atividades Técnicas.....	94
5.2.4. Comentários da Assessoria Técnica Independente.....	133
5.3. Atividades Não Iniciadas e Em Atraso.....	150
5.3.1. Região 1	150
5.3.2. Região 2	152
5.3.3. Comentários da Assessoria Técnica Independente.....	153
6. Considerações EY	155
6.1. Divergências entre os <i>status</i> das atividades apresentados pela AEDAS e os entendimentos obtidos pela EY ...	155
6.1.1. Atividades Administrativas.....	155
6.1.2. Atividades Participativas.....	156
6.1.3. Atividades Técnicas.....	156
6.2. Atividades com atraso e potencial impacto no cumprimento dos Planos de Trabalho	156
6.2.1. Atividades Participativas.....	157
6.2.2. Atividades Técnicas.....	157
6.3. Atividades com metas e indicadores que não se relacionam com os objetivos propostos e que não tem entregáveis relacionados ao atingimento das metas	158
6.4. Atividades sem a realização de validação/corroboração técnica formal por parte da Coordenação Metodológica	159
6.5. Inconsistências encontradas nas documentações encaminhadas pela ATI	160
6.6. Sugestões de Melhorias.....	161
ANEXOS	162
ANEXO III - Estrutura simplificada da Planilha de Atividades	164
ANEXO IV - Relação de Documentação enviada pela AEDAS para EY.....	166
ANEXO V - Parecer da CAMF acerca das alterações no cronograma do Plano de Trabalho da AEDAS	174
ANEXO VI - Relação de Reuniões para acompanhamento das atividades realizadas até 30 de novembro de 2020 ...	175
ANEXO VII - Natureza das atividades e respectivas definições	176
ANEXO VIII - Apresentação de <i>status</i> para cada atividade, conforme EY e ATI.....	177



1. Sumário Executivo

A partir dos Planos de Trabalho das Regiões 1 - composta pelo município de Brumadinho - e 2 - composta pelos municípios de Betim, Igarapé, Mário Campos, São Joaquim de Bicas e Juatuba - ("Planos de Trabalho") e de evidências compartilhadas pela AEDAS com a EY, foram realizadas as análises das atividades finalísticas executadas pela ATI nas Regiões 1 e 2, considerando o período 01 de setembro de 2020 a 30 de novembro de 2020 ("Período de Escopo"). O acompanhamento finalístico utilizou como base, mas não se limitou, aos documentos elencados a seguir:

- i. Termo de Compromisso firmado em 13 de fevereiro de 2020, entre as IJs e as ATIs;
- ii. Planos de Trabalho das Regiões 1 e 2, protocolados nos autos do processo n. 5071521-44.2019.8.13.0024 em 15 de junho de 2020;
- iii. Planilha de Atividades e Indicadores⁴ da AEDAS ("Planilha de Atividades");
- iv. Documentos suporte ("documentação") enviados pela ATI à EY⁵;
- v. Relatório Trimestral Finalístico desenvolvido pela AEDAS⁶ ("Relatório Trimestral setembro, outubro e novembro de 2020");
- vi. Parecer Técnico emitido pela CAMF ("Parecer da CAMF")⁷;
- vii. Parecer sobre alterações no cronograma do Plano de Trabalho da AEDAS referente ao período de setembro a novembro de 2020 emitido pela CAMF ("Parecer Alteração Cronograma AEDAS")⁸

Além dos documentos supracitados, foram realizadas reuniões de entendimento⁹ das atividades e da documentação disponibilizada, bem como de alinhamento de prazos e entregas, entre EY e AEDAS.

O fluxo de transmissão de informações entre AEDAS, CAMF e EY se deu com base nas diretrizes estabelecidas no Procedimento Operacional Padrão ("POP") e procedeu da seguinte maneira:

- i. A AEDAS elaborou e emitiu o seu Relatório Trimestral Finalístico para análise da CAMF;
- ii. A CAMF realizou a análise com base no Relatório Trimestral Finalístico AEDAS, considerando as limitações apresentadas em seu Parecer Técnico;
- iii. Na sequência, a CAMF compartilhou com a EY o seu Parecer Técnico e o Relatório Trimestral Finalístico da AEDAS e dessa forma a EY elaborou seu Relatório de Acompanhamento;
- iv. No presente Relatório a EY considerou para análise de *status*, a documentação enviada pela AEDAS até o dia 12 de março de 2021.

Dessa forma, observa-se que este Relatório de Acompanhamento apresentará tão somente o *status* de acompanhamento das ações finalísticas planejadas e executadas pela AEDAS, durante o Período de Escopo.

⁴ A Planilha de Atividades e Indicadores está qualificada na seção 2. Introdução, e o Anexo III apresenta sua estrutura.

⁵ O Anexo IV apresenta a relação dos documentos solicitados à ATI, a data de solicitação pela EY e a data de envio pela Coordenação Temática pertinente.

⁶ O Anexo I apresenta o Relatório Trimestral Finalístico enviado pela AEDAS à CAMF - documentos 20201220_AEDAS_PAR_R1_FORMULARIO_TRIMESTRAL_GERAL(1).pdf, 20201220_AEDAS_PAR_R2_FORMULARIO_TRIMESTRAL_GERAL.pdf e 20201220_AEDAS_PAR_R1R2_AUD_EY_TRIMESTRALSETOUTNOV_VF.xlsx

⁷ O Anexo II apresenta o Parecer Técnico emitido pela CAMF, documentos:

Tabela Finalístico Trimestral AEDAS R1 e R2 (SETOUTNOV) - Comentários CAMF.xlsx
Parecer Técnico CAMF - Relatório Finalístico AEDAS R1.pdf
Parecer Técnico CAMF - Relatório Finalístico AEDAS R2.pdf

⁸ O Anexo V apresenta o Parecer sobre alterações no cronograma do Plano de Trabalho da AEDAS referente ao período de setembro a novembro de 2020 emitido pela CAMF, documento:

Parecer alterações no cronograma do Plano de Trabalho AEDAS.pdf

⁹ O Anexo VI contém a Relação de Reuniões realizadas.



Em linha com os Planos de Trabalho protocolados, a AEDAS desenvolveu a Planilha de Atividades com o objetivo de operacionalizar a execução do Plano de Trabalho. Nela estão contidas as macroatividades, atividades operacionais, entregáveis, prazos de início e conclusão e metas e indicadores das atividades.

Além dos Planos de Trabalho, a Planilha de Atividades constituiu-se como documento guia para as interações entre a AEDAS e a EY e, dessa forma, norteou o reporte de execução de atividades, bem como o acompanhamento finalístico por parte da EY. No entanto, a EY considerou em sua análise de *status*, os cronogramas apresentados nos Planos de Trabalho protocolados em juízo. É importante destacar que foram identificadas divergências de prazos entre a Planilha de Atividades da AEDAS e os Planos de Trabalho, apresentadas na íntegra no Anexo VIII.

De acordo com entendimentos realizados junto à AEDAS, a EY foi informada que, em virtude do contexto da pandemia de COVID-19 e as impostas restrições de ida à campo, houve impacto na execução das atividades, principalmente, naquelas que consideravam a presença física nas regiões, sendo que alguns prazos demandaram revisão por parte da AEDAS.

Atividades Realizadas pela AEDAS no Período de Escopo

A AEDAS é Assessoria Técnica Independente responsável pela execução dos Planos de Trabalho que buscam mapear os danos decorrentes do rompimento da barragem B1 em Córrego do Feijão nas populações e comunidades atingidas dos municípios localizados nas Regiões 1 e 2, bem como fornecer condições de participação informada dessas comunidades sobre os aspectos técnicos do processo judicial associado. Ademais, as atividades descritas dos documentos são, em sua maioria, semelhantes e por isso os objetivos propostos não apresentam divergências significativas que justifiquem a elaboração de relatórios distintos para cada região. Desta forma, o presente relatório apresenta o entendimento da EY em relação à execução das atividades para ambas as regiões, considerando as especificidades de cada uma, quando pertinente, e cujo detalhamento pode ser observado na Seção 5 deste Relatório.

Para o Ciclo 2, das 158 atividades previstas na Planilha de Atividades, observa-se que no período compreendido entre 01 de setembro de 2020 e 30 de novembro de 2020: (i) 20 atividades constavam como concluídas (12,66%); e (ii) 68 atividades estavam em andamento (43,04%); As demais atividades previstas não haviam sido iniciadas e subdividem-se em dois grupos: (iii) 2 atividades canceladas (1,26%); e 68 atividades não foram iniciadas (43,04%), conforme indicado no Gráfico 1 a seguir¹⁰. Ao longo deste relatório são indicadas as justificativas sobre o impacto das atividades não iniciadas no cronograma¹¹.

¹⁰ Definições de status quanto à execução das atividades até 30 de novembro de 2020, conforme indicadas na Planilha de Atividades:

Concluída: atividades com sinalização de conclusão, após o recebimento de evidências e realização dos procedimentos preliminares;

Em andamento: atividades que foram iniciadas, conforme apresentação de evidências.

Cancelada: atividades descontinuadas e/ou substituídas por outras atividades pela ATI.

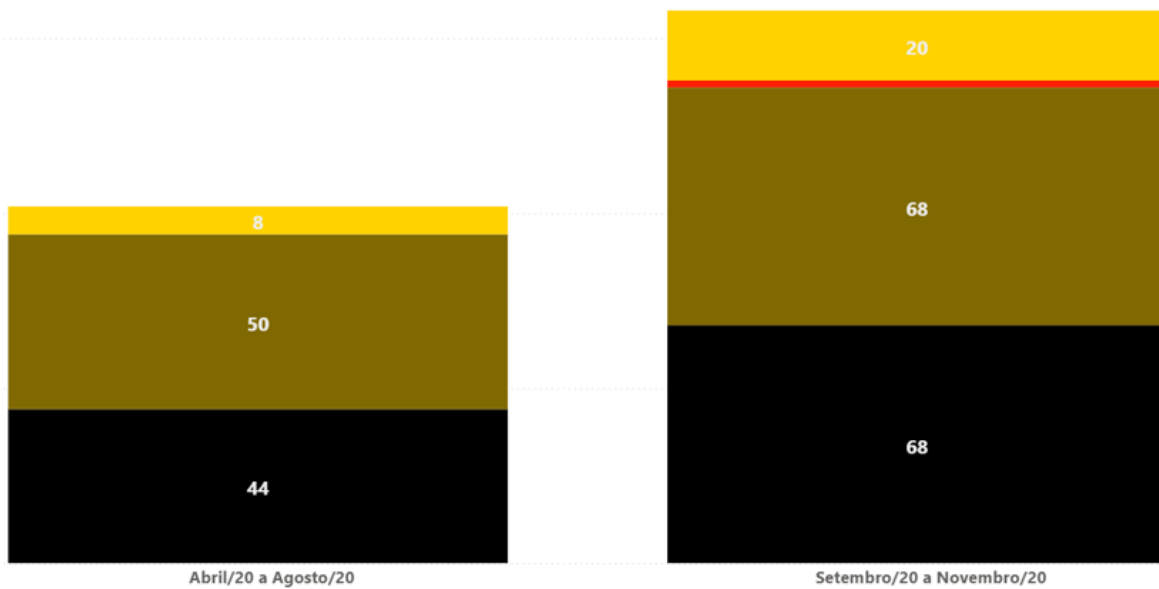
Não iniciada: atividades que não foram iniciadas pela ATI, mas possuem cronograma definido.

¹¹ O detalhamento dos status de cada atividade, constando os motivos relacionados aos atrasos, encontra-se na Seção 5. Atividades previstas no período vs atividades realizadas.



Gráfico 1 - Andamento das atividades - Status conforme cronogramas dos planos de trabalho por ciclo - Regiões 1 e 2

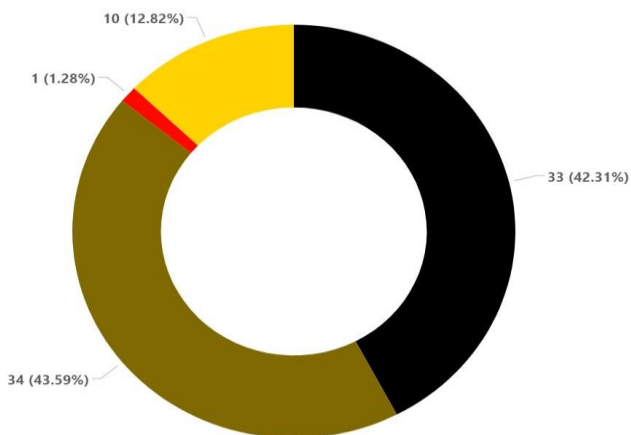
Status ● Não Iniciada ● Em Andamento ● Cancelada ● Concluída



Fonte: Status consolidado pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI

Gráfico 1a - Status das atividades realizadas em relação ao cronograma do Plano de Trabalho - Região 1

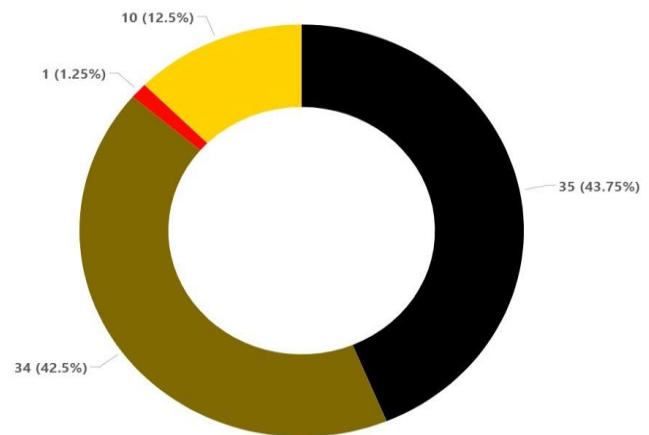
● Não Iniciada ● Em Andamento ● Cancelada ● Concluída



Fonte: Status consolidado pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI

Gráfico 1b - Status das atividades realizadas em relação ao cronograma do Plano de Trabalho - Região 2

● Não Iniciada ● Em Andamento ● Cancelada ● Concluída



Para a Região 1, foram identificadas 78 atividades operacionais que deveriam ter iniciado até 30 de novembro de 2020. Para essas atividades, 33 (42,31%) não foram iniciadas considerando o Período de Escopo, 34 (43,59%) estão em andamento, 10 (12,82%) foram concluídas e 1 (1,28%) foi cancelada, como pode ser observado no gráfico abaixo.

Por sua vez, para a Região 2 foram identificadas 80 atividades operacionais que deveriam ter iniciado até 30 de novembro de 2020. Para essas atividades, 35 (43,75%) não foram iniciadas considerando o Período de Escopo,



34 (42,5%) estão em andamento, 10 atividades (12,5%) foram concluídas e 1 atividade (1,25%) foi cancelada, como pode ser observado no gráfico a seguir.

É importante ressaltar que o *status* de atividade "Concluída" não indica que a atividade cumpriu com o(s) objetivo(s) proposto(s) e apresentados no Plano de Trabalho e na Planilha de Atividades sob o ponto de vista técnico e metodológico, dado que cabe à CAMF manifestar opinião acerca do atingimento dos indicadores e metas propostos e às IJ's validar a conclusão para que a EY possa realizar a Asseguração, quando oportuno.

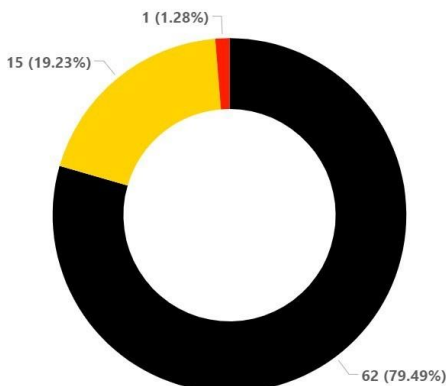
Para as 78 atividades operacionais previstas para a Região 1, notou-se que 62 atividades (79,49%) estão em atraso. Dessas, 6 foram concluídas em atraso, 23 estão em andamento, mas encontram-se atrasadas em relação ao cronograma previsto no Plano de Trabalho, e 33 atividades ainda não foram iniciadas e já se encontram atrasadas. Adicionalmente, das 62 atividades, 52 apresentaram atraso no início, 28 apresentam atraso em relação à data de conclusão prevista, e 19 apresentaram atrasos tanto no seu início quanto na conclusão prevista.

Conforme informado pela AEDAS, o atraso das atividades previstas nos planos de trabalho das Regiões 1 e 2 se deve aos obstáculos impostos pela pandemia do COVID-19 ou a outros fatores que tenham levado a ATI a reprogramar o planejamento apresentado.

Os gráficos a seguir retratam as informações descritas acima:

Gráfico 2 - Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho - Região 1

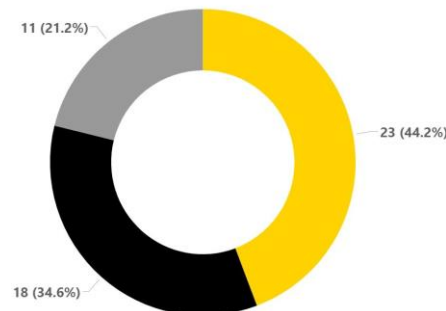
● Em atraso ● Dentro do prazo ● Cancelada



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Gráfico 2a - Atividades com o início em atraso - Região 1

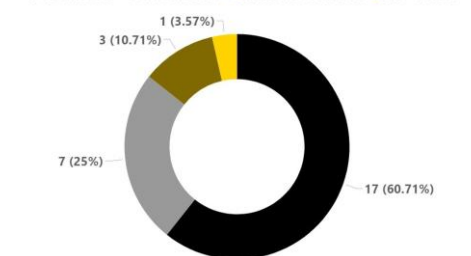
● Até 1 mês ● 1 a 3 meses ● 3 a 5 meses



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Gráfico 2b - Atividades com a conclusão em atraso - Região 1

● 1 a 3 meses ● 3 a 5 meses ● acima de 5 meses ● Até 1 mês



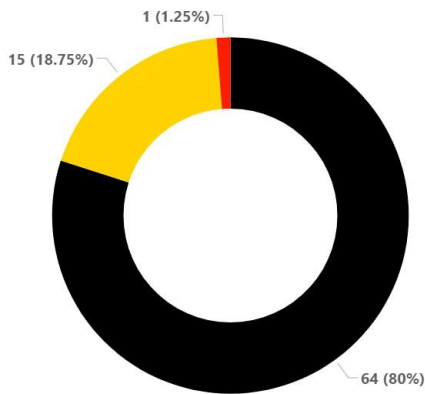
Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Para as 80 atividades operacionais previstas para a Região 2, nota-se que 64 atividades (80%) estão em atraso. Dessas, 6 foram concluídas com atraso, 23 estão em andamento, mas encontram-se atrasadas em relação ao cronograma previsto no Plano de Trabalho, e 35 atividades ainda não foram iniciadas e já se encontram atrasadas. Adicionalmente, das 64 atividades, 54 apresentaram atraso no início, 29 apresentam atraso em relação à data de conclusão prevista, e 20 apresentaram atrasos tanto no seu início quanto na conclusão prevista, como detalham os gráficos a seguir:



Gráfico 3 - Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho - Região 2

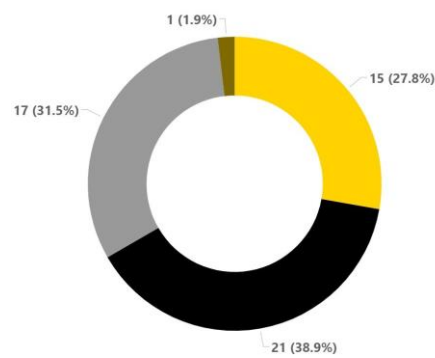
● Em atraso ● Dentro do prazo ● Cancelada



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Gráfico 3a - Atividades com o início em atraso - Região 2

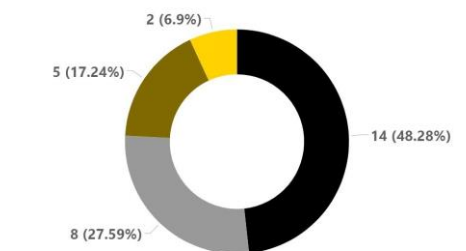
● Até 1 mês ● 1 a 3 meses ● 3 a 5 meses ● Mais de 5 meses



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Gráfico 3b - Atividades com a conclusão em atraso - Região 2

● 1 a 3 meses ● 3 a 5 meses ● acima de 5 meses ● Até 1 mês



Fonte: Status consolidados pela EY com base em documentação e informações apresentadas pela ATI.

Em ambas as regiões, como relatado em reuniões com a EY e registrado em atas, os atrasos demandaram que a ATI revisitasse a estratégia de execução dos Planos de Trabalho, tanto por meio de ajustes nos cronogramas iniciais das Regiões, quanto através de alternativas para executar as atividades que requeriam a ida ao campo, quando possível. Nesse sentido, os principais impactos identificados foram: (i) o faseamento da contratação dos profissionais e (ii) o atraso de atividades que demandavam contato físico, e foram feitas de forma virtual, como é o caso do Diagnóstico Rápido Participativo (“DRP”) e as atividades que envolvem acolhimento presencial junto aos atingidos, como as Rodas de Diálogo.

Devido à interdependência com outras atividades, nota-se que as principais macroatividades que afetaram o cronograma previsto nos Planos de Trabalho foram aquelas que demandam a ida a campo ou adaptação da metodologia devido ao isolamento social imposto pela Pandemia do COVID-19, como Grupos de Atingidos e Atingidas (GAAs) da fase de DRP e Demandas Emergenciais. O atraso na atividade “Grupos de Atingidos/as para DRP e Emergencial” impacta a macroatividade “DRP e Demandas Emergenciais”, que afeta o cumprimento da macroatividade “Ciclos de Debate”. Esta macroatividade, por sua vez, gera informação para o levantamento e a execução da Matriz de Reconhecimento, sendo este o objeto principal e final do Plano de Trabalho. Além disso, tem-se as atividades vinculadas às contratações de Consultorias Especializadas, cujo atraso impacta diretamente o produto dos Planos de Trabalho, visto que o objetivo dessa atividade é subsidiar o aprofundamento das informações técnicas coletadas, a fim de corroborar a extensão dos danos levantados na Matriz de Reconhecimento.

Parecer Técnico da CAMF

De acordo com o Plano de Trabalho da CAMF, uma das atividades previstas é “auxiliar as IJs no acompanhamento e monitoramento das ATIs”, que será medida através da emissão de Pareceres Trimestrais. A EY analisou os documentos que compõem o Parecer da CAMF¹² referente ao Período de Escopo deste Relatório, observando as considerações realizadas para todas as atividades operacionais previstas e relatadas no Relatório Trimestral da ATI. A estrutura do Parecer da CAMF para o Período de Escopo está detalhada na seção 2. Introdução, deste Relatório.

Ao analisar o documento, a EY observou que, além da percepção da CAMF acerca do *status* das atividades, foi apresentada uma análise descritiva, que indicou as ações realizadas e os objetivos alcançados pela ATI, sem

¹² Os documentos do Parecer da CAMF podem ser lidos, em íntegra, no Anexo II - Parecer CAMF.



especificar as metas e os indicadores relacionados. Cabe ressaltar que as considerações a respeito das Consultorias Especializadas foram sumarizadas em uma única seção do Parecer da CAMF, que não descreveu as ações realizadas para cada consultoria em andamento. Notou-se que apenas foram apresentadas a relação das consultorias não iniciadas e a relação das consultorias que estão em andamento.

Adicionalmente, a CAMF encaminhou à EY um Parecer Técnico acerca da Planilha de Atividades no dia 29/01/2021, visando validar as modificações realizadas pela ATI nos prazos e nas metas estabelecidos no documento. A CAMF elencou 65 atividades operacionais que sofreram essas alterações e confirmou sua validação, como demonstra o trecho abaixo.

"Finalizada a lista de atividades que sofreram modificações, concluímos que as alterações dos prazos, cronogramas e metas previstas que compõem o Relatório Finalístico da AEDAS no período de setembro a novembro de 2020 estão devidamente justificadas, sobretudo, devido à questão da pandemia do covid-19 e da possibilidade do acordo nos processos judiciais. Diante disso, afirmamos que é possível validar todas as mudanças que a Assessoria se propôs, compreendendo-as como necessárias para o desenvolvimento do trabalho da ATI."¹³

Com um olhar específico para os campos referentes a entregáveis, prazos e metas e indicadores, ao comparar a Planilha de Atividades apresentada no Ciclo 1 e a Planilha de Atividades revisada e apresentada no Ciclo 2, a EY identificou alterações em 76 atividades.

Análises Realizadas pela EY

A seção 5 do presente Relatório apresenta o acompanhamento individual realizado pela EY das atividades finalísticas desenvolvidas nas Regiões 1 e 2, indicando os procedimentos realizados e as respectivas considerações apresentadas pela CAMF em seu parecer. O acompanhamento finalístico foi realizado através de reuniões semanais e extraordinárias com a AEDAS, análise da documentação suporte enviada pela ATI e presença da equipe da EY em algumas atividades conduzidas pela ATI junto dos atingidos(as).

O Anexo VIII apresenta uma tabela consolidada das atividades, contendo (i) o *status* indicado no Relatório Trimestral da AEDAS e (ii) a percepção da EY, para cada atividade operacional que compõe a Planilha de Atividades, considerando o Período de Escopo, de 30 de novembro de 2020.

Foram identificadas divergências entre os *status* das atividades indicados no relatório elaborado pela ATI e o avanço observado a partir do acompanhamento realizado pela EY em 37 atividades operacionais constantes na Planilha de Atividades, conforme destacado a seguir:

- Atividades de natureza administrativa - 3 na R1 e 3 na R2;
- Atividades de natureza participativa - 3 na R1 e 3 na R2;
- Atividades de natureza técnica - 13 na R1 e 12 na R2.

Por fim, este documento está estruturado em 6 seções e seus Anexos:

- Seção 1: Sumário Executivo - presente seção, com o sumário das informações apresentadas no relatório;
- Seção 2: Introdução - traz informações sobre a dinâmica de acompanhamento das atividades estabelecidas entre ATI e EY;
- Seção 3: Limitações e premissas - apresenta as limitações e premissas deste relatório de

¹³ "Parecer sobre as alterações no cronograma do Plano de Trabalho referentes ao período de setembro a novembro/2020" - Página 08.



- acompanhamento;
- Seção 4: Atribuições da EY e da CAMF - esclarece o escopo de atuação das duas instituições;
 - Seção 5: Atividades previstas no período vs atividades realizadas - apresenta os resultados do acompanhamento propriamente dito, organizados conforme *status* de execução (Concluídas, Em Andamento, Não Iniciadas e em atraso, Em Espera), assim como a metodologia utilizada e procedimentos realizados para cada uma das atividades;
 - Seção 6: Considerações EY - consolida o relatório ao apresentar as informações relevantes sobre o acompanhamento realizado pela EY, e;
 - Ao final, são apresentados os Anexos.

Por este motivo, o sumário apresentado deve ser lido em conjunto com as demais seções do relatório.



2. Introdução

A AEDAS, enquanto ATI elegida pelas comunidades abrangidas pelas Regiões 1 e 2, elaborou os Planos de Trabalho protocolados em 15 de junho de 2020 junto às IJ's. Os Planos de Trabalho propõem, em linhas gerais, as estratégias da ATI para que as pessoas atingidas tenham garantidos, de modo transdisciplinar, o direito à informação, inclusive técnica, em linguagem adequada às características socioculturais e particularidades locais, possibilitando a interface dos substituídos processuais com seus substitutos através da participação informada nos processos de mobilização social, inclusive para a produção prova técnica de identificação e mensuração dos danos decorrentes do Rompimento.

A ATI desenvolveu a Planilha de Atividades com o objetivo de operacionalizar a execução das macroatividades do Plano de Trabalho, detalhando-as em atividades operacionais com as respectivas datas de início e término de execução. A primeira versão do documento foi entregue em 27 de agosto de 2020 pela AEDAS à EY com o objetivo de complementar o Plano de Trabalho e nortear as interações com a ATI, possibilitando o reporte estruturado da execução das atividades pela AEDAS, bem como o acompanhamento finalístico tempestivo por parte da EY. Na data de 20 de dezembro de 2020, a AEDAS compartilhou com a CAMF uma versão revisada dessa Planilha de Atividades e foi essa a versão utilizada para a elaboração desse relatório de Status.

Ademais, em 29/01/2021, a CAMF encaminhou para a EY um Parecer Técnico (Parecer Alteração Cronograma AEDAS) em que faz a validação das modificações e alterações de metas, prazos e cronogramas do plano de trabalho, identificadas no Relatório Finalístico Trimestral elaborado pela AEDAS, referente ao período de setembro a novembro de 2020.

É válido ressaltar que, havendo divergências entre as datas apresentadas na Planilha de Atividades e as datas indicadas nos Planos de Trabalho aprovados e protocolados nos autos do processo, prevalecem, para fins da avaliação neste Relatório, as datas definidas nos Planos de Trabalho.

Conforme previsto no POP, durante o processo de acompanhamento das Atividades, a EY poderá emitir dois tipos de relatórios:

- i. **Relatório de Acompanhamento das Atividades:** Emitido durante o decorrer da implementação das ações pelas Assessorias Técnicas Independentes, com o objetivo de permitir o acompanhamento do andamento de cada Atividade pelas partes envolvidas. Este Relatório detalhará os procedimentos realizados, os pontos de atenção e as sugestões de melhoria para a correção de eventuais deficiências e fragilidades identificadas pela EY.
- ii. **Relatório de Asseguração Finalística:** Emitido somente após aprovação pelas Instituições de Justiça da conclusão das ações e atividades previstas pelas Assessorias Técnicas Independentes, conforme normas técnicas NBC TO 3000 e ISAE 3000, e apresentando os resultados obtidos na realização dos procedimentos de avaliação das atividades e seus respectivos indicadores.

O presente documento consiste no Relatório de Acompanhamento e apresentará tão somente o *status* da evolução das atividades finalísticas planejadas e executadas pela AEDAS, durante o Período de Escopo.

Dessa maneira, o presente Relatório indica:

- i. Os resultados alcançados pela ATI, o detalhamento dos procedimentos realizados e sugestões de melhoria para a correção de eventuais deficiências e fragilidades identificadas pela EY;
- ii. Conformidade com o Plano de Trabalho, tanto na previsão da atividade quanto na aderência em relação ao cronograma;
- iii. Análise preliminar dos indicadores propostos pela AEDAS em sua Planilha de Atividades;
- iv. Aderência aos prazos previstos pela AEDAS.



A CAMF, em 18 de janeiro de 2021, encaminhou à EY um e-mail contendo documento em formato PDF denominado "Ofício CAMF nº 03/2021". Quanto ao teor do documento, destacamos:

- Of. CAMF 03/2021: apresenta dois *links*: i) um para acesso, no Google Drive, ao relatório finalístico da CAMF; e ii) outro para acesso, no Dropbox, aos pareceres da CAMF referentes à análise dos Relatórios Finalísticos das ATIs.

No *link* "ii", para acesso aos pareceres, constam os seguintes documentos:

- Documento em formato PDF denominado "PARECER TÉCNICO DA COORDENADORA DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO FINALÍSTICO: Análise Finalística e Financeira do Relatório Trimestral de Atividades da Região 01 da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social - AEDAS": parecer emitido pela CAMF sobre o relatório finalístico da ATI da Região 1, sobre o Período de Escopo;
- Documento em formato PDF denominado "PARECER TÉCNICO DA COORDENADORA DE ACOMPANHAMENTO METODOLÓGICO FINALÍSTICO: Análise Finalística e Financeira do Relatório Trimestral de Atividades da Região 2 da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social - AEDAS": parecer emitido pela CAMF sobre o relatório finalístico da ATI da Região 2, sobre o Período de Escopo;
- Documento em formato PDF denominado "Assessora Técnica Independente - Bacia do Paraopeba - Região 01 - Relatório Trimestral Setembro, Outubro e Novembro de 2020" e "Assessora Técnica Independente - Bacia do Paraopeba - Região 01 - Relatório Trimestral Setembro, Outubro e Novembro de 2020": relatório finalístico emitido pela ATI referente à Região 1, para o Período de Escopo;
- Documento em formato PDF denominado "Assessora Técnica Independente - Bacia do Paraopeba - Região 02 - Relatório Trimestral Setembro, Outubro e Novembro de 2020" e "Assessora Técnica Independente - Bacia do Paraopeba - Região 01 - Relatório Trimestral Setembro, Outubro e Novembro de 2020": relatório finalístico emitido pela ATI referente à Região 1, para o Período de Escopo;
- Documento em formato Excel xlsx. Denominado "20201220_AEDAS_PAR_R1R2_AUD_EY_TRIMESTRALSETOUTNOV_VF": matriz de indicadores com justificativas da ATI para cada atividade finalística;
- Documentos em formato Excel xlsx. denominados "PROMOÇÃO DA ACESSORIA TÉCNICA AOS ATINGIDOS E ATINGIDAS BRUMADINHO - INFORME DE DESEMPENHO FINANCEIRO ATÉ 30/11/2020": controle financeiro emitido pela ATI, para as Regiões 1 e 2; e
- Documento em formato Excel xlsx. denominado "Tabela Finalístico Trimestral AEDAS R1 e R2 (SETOUTNOV) - Comentários CAMF": matriz de indicadores com justificativas da ATI e com comentários da CAMF para cada atividade finalística.

Foi observado que o Relatório Trimestral da AEDAS foi estruturado em uma planilha eletrônica e dois documentos descritivos, conforme descrito acima e apresentado no Anexo I deste Relatório.

A planilha eletrônica apresenta as macroatividades definidas nos Planos de Trabalho das Regiões 1 e 2, detalhadas em atividades operacionais e seus respectivos entregáveis e ações para sua execução. Além disso, para cada atividade operacional, o detalhamento estabelece prazos e objetivos e define indicadores e metas específicos.

A Planilha Eletrônica também informa no campo "Observações" as considerações adicionais da ATI em relação ao desenvolvimento das atividades, à metodologia utilizada e ao público envolvido, e expõe no campo



“Justificativas” a percepção da AEDAS em relação ao cumprimento dos indicadores e metas propostos, que alega que algumas metas não atingidas se devem à dificuldade de cumprir os prazos estabelecidos, principalmente devido à condição imposta pela pandemia do COVID-19, ou às alterações realizadas na metodologia de execução das atividades ao longo do processo, em relação ao originalmente previsto nos Planos de Trabalho.

A planilha que compõe o Parecer da CAMF apresenta a percepção da CAMF sobre o *status* das atividades realizadas, sugestões de melhorias para algumas metas e indicadores propostos pela ATI e recomendações no reporte e registro das atividades realizadas. Nos documentos em formato PDF, a CAMF também traz uma análise descritiva das atividades operacionais propostas pela ATI, relacionando as ações realizadas aos objetivos gerais de cada atividade, sem mencionar especificamente as metas e indicadores definidos.



3. Limitações e Premissas

A EY foi contratada com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção razoável no âmbito do processo nº 5071521-44.2019.8.13.0024, para fins de acompanhamento do cumprimento dos objetivos finalísticos estabelecidos no TC, firmado entre as IJs e as ATIs, e nos Planos de Trabalho apresentados por estas, aprovados e protocolados nos autos do processo. O Relatório de Asseguarção com base na NBC TO 3000 será emitido ao final dos trabalhos de acompanhamento pela EY das atividades desempenhadas pelas ATIs.

Este documento foi criado com finalidade específica e para uso em fórum restrito, não devendo ser utilizado para qualquer outro fim ou distribuído a terceiros que não tenham assumido a responsabilidade pela suficiência das informações neste contidas, ou que não tenham concordado com os procedimentos descritos no POP, referente ao escopo do trabalho de Asseguarção.

Para elaboração deste documento foram consideradas limitações existentes e premissas previamente acordadas. O uso deste documento para outros fins, ou a sua leitura por pessoas que não detenham o conhecimento do contexto do trabalho pode resultar na interpretação equivocada dos fatos e eventualmente na adoção de medidas que venham a ser consideradas inadequadas.

Uma vez que as atividades desenvolvidas pelas ATIs se encontram em curso, os procedimentos efetuados pela EY não incluem a execução de procedimentos de asseguarção sobre as ações conduzidas pela AEDAS. Portanto, esse relatório destina-se tão somente a apresentar a evolução das ações planejadas e conduzidas pela ATI.

Sendo assim, a EY consolidou no presente relatório as ações previstas pela AEDAS em seus Planos de Trabalho aprovados e protocolados nos autos do processo judicial, para o Período de Escopo, e que foram objeto de avaliação pela equipe de CAMF, apresentando o entendimento da EY acerca da execução destas atividades e, quando houver, considerações adicionais visando melhorias no processo de documentação, evidenciarção e mensuração das ações propostas pelas ATIs, objetivando a adequada avaliação futura dos objetivos finalísticos do projeto, conforme apresentado na seção 5 deste Relatório.

Ainda que a EY seja responsável por realizar o acompanhamento finalístico das atividades, não foi realizado juízo de valor acerca da adequação e da suficiência das metas e indicadores, atividades operacionais, estrutura do projeto, metodologia, cronograma e orçamento definidos pelas ATIs. Ademais, a gestão dos referidos cronogramas, cujos prazos de execução estabelecidos estão indicados na seção "5. Atividades previstas no Período de Escopo vs atividades realizadas", também é de responsabilidade das ATIs.

Os procedimentos executados pela EY não constituem, para nenhum fim ou sob nenhuma circunstância, exame, auditoria contábil, revisão, compilação ou atestado das demonstrações financeiras do cliente ou revisão de seus controles internos, cujas atividades podem ter sido objeto dos nossos Serviços.

A EY não expressa opinião ou parecer legal sobre os assuntos aqui discutidos. Além disso, a EY, seus sócios ou empregados não fornecerão, como parte deste trabalho, nenhum tipo de assessoria legal. Os dados, os documentos e as informações analisados e utilizados para a elaboração deste relatório ("Relatório") foram disponibilizados à EY pelas ATIs, sobre os quais não executamos quaisquer procedimentos para garantir sua completude, veracidade e precisão. Estes dados, documentos e informações foram indicados nos procedimentos realizados pela EY, descritos na seção 5, e compilados na "Relação de Documentação enviada pela AEDAS para EY", apresentada no Anexo IV deste Relatório.

Finalmente, o acompanhamento se restringiu à avaliação factual dos eventos e atividades relacionados à documentação disponibilizada, sem a realização de julgamento, sob o ponto de vista técnico / metodológico, do conteúdo destes.

Por esta razão, a EY não pode ser e não será responsabilizada pela identificação de todos os aspectos relevantes para o resultado dos serviços. As partes envolvidas no processo ("partes") não nos responsabilizarão por



quaisquer perdas ou contingências que possam surgir da não identificação de quaisquer elementos que possam ter algum impacto em relação aos assuntos aqui discutidos.

Este Relatório não apresenta opinião quanto à aderência do valor dos bens adquiridos e dos serviços contratados aos respectivos orçamentos dos Planos de Trabalho das ATIs. A EY não avaliou os critérios técnicos de seleção estabelecidos pela ATI nos Termos de Referência para a contratação de prestadores de serviços e, em relação à aquisição de bens, somente realizou a conferência das especificações, quando estas foram explicitamente apresentadas nos Planos de Trabalho da ATI.

Em função das circunstâncias e das medidas de saúde pública e distanciamento social impostas pela pandemia global de COVID-19, as atividades de acompanhamento finalístico foram executadas de forma remota e, portanto, a EY não realizou e não participou de nenhum trabalho em campo conduzido pela ATI. A EY não fez qualquer interferência ou teve participação ativa nas reuniões virtuais realizadas pela ATI em que esteve presente, atuando apenas como ouvinte. A EY não conduziu procedimentos visando assegurar que os membros participantes das reuniões e atividades participativas conduzidas pela ATI são, em parte ou na totalidade, pessoas atingidas no âmbito do processo 5071521-44.2019.8.13.0024, uma vez que a EY não obteve acesso, até o momento, a nenhuma relação oficial de pessoas atingidas.

Em nenhuma hipótese as informações contidas neste documento devem ser utilizadas para embasar conclusões definitivas, bem como para litígio, discussões jurídicas ou qualquer outro fim diferente do seu propósito estabelecido no escopo do trabalho acordado.

As partes concordam que quaisquer decisões tomadas e/ou executadas por elas não serão incluídas dentro de nossas responsabilidades e que, ao tomar tais decisões, devem levar em consideração as restrições do escopo do nosso trabalho e fatores comerciais e legais adicionais, dos quais as partes estão cientes, ou deveriam estar, com base em outras fontes para além do nosso trabalho.

A EY não assume nenhum tipo de responsabilidade ou compromisso de atualizar o Relatório para refletir eventos que possam ter ocorrido após a prestação dos serviços e entrega do Relatório em versão final, ou por causa da aplicação de recomendações e/ou ações que não estejam expressamente indicadas no nosso escopo de trabalho.

Demais limitações específicas a cada assunto tratado no presente relatório estão devidamente apresentadas nas seções subsequentes.



4. Atribuições da EY e da CAMF

Atribuições EY

O Termo de Compromisso estabelece que a empresa responsável pela auditoria de dispêndios e finalística, no caso a EY, é responsável por verificar a correta aplicação dos recursos por meio de auditorias contábil-financeira e finalística, sendo que este relatório se atém aos aspectos finalísticos, os quais são realizados conforme as seguintes etapas:

Entendimento Geral das Atividades

- Levantar as atividades que serão objeto de asseguarção e o status de desenvolvimento;
- Verificar a coerência entre o que foi executado e o Plano de Trabalho aprovado.

Elaboração dos Procedimentos de Acompanhamento e de Asseguarção para cada atividade

- Cronograma e periodicidade da emissão de relatórios;
- Definição de critérios de seleção de amostras adotado, quando aplicável;
- Análise e gestão do cronograma.

Execução dos Procedimentos de Acompanhamento e Asseguarção para cada Atividade

- Verificação de documentação suporte, inspeções físicas e visitas técnicas, revisão analítica, técnicas de análise de dados, entrevistas; entre outros.

Relatórios de Acompanhamento (Avaliação Parcial) ou Asseguarção

- Relatório de Acompanhamento - Emitido periodicamente sobre o acompanhamento das atividades executadas.

Relatório de Asseguarção

- Relatório de Asseguarção com base na NBC TO 3000 - Emitido exclusivamente ao final da execução das atividades previstas nos Planos de Trabalho das ATIs, após aprovação pelas Instituições de Justiça.

Atribuições CAMF

A Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico é composta pela equipe da Sociedade Mineira de Cultura, instituição mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ("PUC"), que foi designada por meio do "Acordo de Cooperação"¹⁴, com anuência das IJs, para atuar como entidade coordenadora das Assessorias Técnicas Independentes.

¹⁴ Acordo de Cooperação entre a CAMF e as ATIs assinado em 01 de junho de 2020 - página 01.



O Acordo de Cooperação firmado em 01 de junho de 2020 pelas IJ's, ATI's e CAMF formaliza a responsabilidade da CAMF e lista suas atribuições, reiteradas no Termo de Compromisso, conforme segue:

I - promover ações para o alinhamento entre as ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, viabilizando espaços de construção de ações conjuntas e troca de experiências em relação ao processo de reparação integral ao longo da Bacia do Rio Paraopeba, para fins de produção de informações e dados, visando garantir coerência metodológica, eficiência e distribuição equitativa dos resultados em todos os territórios atingidos;

II - auxiliar as Instituições de Justiça nas ações de monitoramento das atividades executadas pelas ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES nos territórios, mediante análise de relatórios e pareceres, inclusive de auditoria, e participação em reuniões periódicas com os atingidos;

III - auxiliar as Instituições de Justiça no acompanhamento dos cronogramas de disponibilização dos recursos financeiros e da execução destes recursos no cumprimento dos Planos de Trabalho das ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, inclusive estabelecendo fluxos de trabalho junto à auditoria contábil-financeira e finalística;

IV - analisar os relatórios das auditorias contábil-financeira e finalística dos Planos de Trabalho das ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, encaminhando as conclusões às Instituições de Justiça;

V - promover, em conjunto com as ASSESSORIAS TÉCNICAS INDEPENDENTES, avaliações contínuas das ações executadas para seu aprimoramento e eventuais adequações, oferecendo suporte técnico quando necessário;

VI - apresentar às Instituições de Justiça, semestralmente, com base nas avaliações previstas no item V, eventuais sugestões de aprimoramento ou alterações dos Planos de Trabalho, para atendimento adequado às comunidades atingidas;

*VII - realizar atividades adicionais relacionadas ao objeto deste **ACORDO DE COOPERAÇÃO** e ao **TERMO DE COMPROMISSO**, por solicitação das Instituições de Justiça e, quando cabível, aprovadas pelo Juízo."*

Com base no exposto acima reitera-se que os escopos da EY e da CAMF possuem delimitações claras, tendo como diferenças basilares que:

À EY compete a asseguarção, que em âmbito finalístico refere-se ao acompanhamento da execução das atividades e à identificação do cumprimento do Plano de Trabalho protocolado junto às Instituições de Justiça. Sendo que a EY não recomenda, sugere ou opina sobre as metodologias utilizadas para operacionalização do Plano de Trabalho e seus objetivos.

À CAMF compete o acompanhamento finalístico e metodológico do Plano de Trabalho, buscando alinhamento entre as três ATIs envolvidas e suporte e auxílio às Instituições de Justiça quanto ao acompanhamento das



atividades das ATI's. A CAMF tem a prerrogativa de recomendar, sugerir e opinar sobre as metodologias utilizadas para operacionalização do Plano de Trabalho e seus objetivos.

Por fim, salienta-se que os escopos da EY e da CAMF não são concorrentes, e tornam-se complementares no processo de asseguarção finalística.



5. Atividades previstas no Período de Escopo vs atividades realizadas

A análise da EY quanto aos *status* das atividades considera como documentos norteadores, conforme indicado anteriormente neste Relatório, as informações apresentadas nos Planos de Trabalho aprovados e os entendimentos acerca das atividades operacionais detalhadas na Planilha de Atividades, discutidos junto à Equipe de Coordenação Estadual da AEDAS.

Como previamente mencionado, existem situações em que os prazos previstos para as macroatividades apresentadas nos Planos de Trabalho e na Planilha de Atividades não convergem. Sendo assim, a EY utilizou como parâmetro os prazos estabelecidos nos Planos de Trabalho aprovados. Adicionalmente, as análises foram realizadas por atividade operacional, sendo que para aquelas que não constam nos cronogramas dos Planos de Trabalho, foram consideradas as datas indicadas na Planilha de Atividades elaborada pela ATI e as datas das respectivas macroatividades de acordo com os Planos de Trabalho.

A definição do *status* da atividade foi realizada a partir da análise das evidências disponibilizadas pela AEDAS, que objetivam demonstrar a execução e/ou conclusão das atividades, permitindo a corroboração pelo verificador independente. Adicionalmente, foram observadas as datas de início e término previstas no Plano de Trabalho e confrontadas com as datas de execução demonstradas através da documentação suporte disponibilizada.

Esta Seção é composta por 5 subseções, organizados conforme o status de completude das atividades: 5.1 Atividades Concluídas; 5.2 Atividades em Andamento, 5.3 Atividades não iniciadas e em atraso e 5.4 Atividades Em Espera. Os procedimentos realizados para a análise de cada atividade operacional foram descritos nessa seção, bem como os pontos de atenção identificados e, se aplicável, a ausência de elementos que indicassem evidências para o acompanhamento quanto ao cumprimento das metas e indicadores.

A análise foi estruturada de modo a demonstrar, para cada atividade operacional, as avaliações realizadas pela AEDAS, pela CAMF e pela EY, como descrito a seguir:

Macroatividade - Atividade identificada no Plano de Trabalho, composta pelas atividades operacionais descritas na Planilha de Atividades.

Atividade operacional - Atividade que compõe a macroatividade relacionada e foi detalhada na Planilha de Atividades.

Previsão de início e conclusão - Datas de início e término da atividade conforme o Plano de Trabalho e a Planilha de Atividades.

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho - Percepção da EY acerca do avanço da atividade em relação ao previsto no cronograma do Plano de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS - Transcrição das considerações realizadas pela ATI no Relatório Trimestral.

Análise realizada pela CAMF - Transcrição da análise realizada pela CAMF em seu Parecer Técnico.

Procedimentos realizados pela EY - Descrição dos procedimentos realizados pela EY para avaliação do *status* e do cumprimento das metas e indicadores estabelecidos pela ATI para as atividades finalísticas.

Pontos de atenção - Situações em que não foram apresentados elementos que indicassem evidências para análise do atendimento às metas e aos indicadores propostos e situações em que as evidências analisadas indicam o não cumprimento das metas e indicadores.



Adicionalmente, cada subseção apresenta um campo destinado aos comentários da ATI em relação aos pontos tratados, em linha com a diretriz estabelecida no POP:

“Os resultados obtidos pela EY serão apresentados e discutidos em conjunto com a Assessoria Técnica Independente pertinente, e serão base para a preparação do relatório. A EY compartilhará versão preliminar do relatório com a Assessoria Técnica Independente via e-mail, e esta deverá encaminhar eventuais comentários acerca dos resultados apresentados, bem como o detalhamento das ações corretivas e dos planos de ação relacionados às eventuais deficiências e fragilidades identificadas como resultado da execução dos procedimentos, no prazo de sete dias úteis. Em seguida, esse detalhamento será incluído pela EY na versão final do relatório a ser emitida às Instituições de Justiça e ao Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito.”¹⁵

Ainda, durante nossa análise, além de realização dos procedimentos detalhados nas subseções a seguir, foram analisados atributos padrão para cada uma das atividades operacionais pertencentes ao Período de Escopo analisado, considerando se:

- i. As atividades operacionais definidas na Planilha de Atividades da AEDAS foram ou estão sendo realizadas;
- ii. As evidências foram apresentadas de acordo com o indicado na Planilha de Atividades da AEDAS;
- iii. Os entregáveis foram apresentados de acordo com o estipulado na Planilha de Atividades da AEDAS, e;
- iv. A execução da atividade foi ou está sendo realizada dentro do período indicado nos Planos de Trabalho e na Planilha de Atividades da AEDAS.

A seguir apresentamos as análises supramencionadas, relatando a percepção da EY quanto ao avanço das atividades operacionais relacionadas a cada macroatividade apresentada nos Planos de Trabalho aprovados. Quando aplicável, as particularidades de cada região foram indicadas no campo “Procedimentos realizados pela EY”.

Os resultados dos procedimentos realizados pela EY foram apresentados à AEDAS em reunião realizada no dia 30 de abril de 2021 e, em resposta, a Assessoria Técnica encaminhou no dia 15 de julho de 2021 os seus comentários, que foram incluídos na íntegra nesse relatório, nos campos específicos localizados ao final de cada subseção a seguir.

¹⁵ Procedimento Operacional Padrão (POP) - página 25.



5.1. Atividades Concluídas

As tabelas abaixo resumizam as atividades apresentadas como concluídas no Relatório de Acompanhamento do Ciclo 1, referente ao período de abril de 2020 a agosto de 2020, para as Regiões 1 e 2.

Tabela 1 - Atividades concluídas no Ciclo 1 - Regiões 1 e 2

Macroatividade	Atividade Operacional	Data Inicial do Plano de Trabalho	Data Final do Plano de Trabalho	Data de Conclusão	Tempo de Atraso
Comunicação	Elaboração do Plano de Comunicação ¹⁶	Abril/2020	Fevereiro/2022	Junho/2020	N/A
Seleção de Equipe Técnica	Processo de Seleção e Contratação (fora do Edital) - Coordenadores	Abril/2020	Maio/2020	Agosto/2020	De dois a três meses
Acompanhamento do Processo Judicial	Atuação na Demanda de Saneamento Processual	Abril/2020	Fevereiro/2022	Agosto/2020	N/A

A seguir, serão apresentadas as atividades que foram concluídas no Ciclo 2, ou seja, no período de setembro de 2020 a novembro de 2020.

5.1.1. Atividades Administrativas

Macroatividade: Estabelecimento de Território

Atividade operacional: Elaboração do Fluxo de Atividades do Projeto

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a maio/20
- Planilha de Atividades: Não apresentado

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em abril de 2020 e finalizada em maio de 2020. De acordo com a AEDAS e corroborado pela CAMF, a atividade "Elaboração do Fluxo de Atividades do Projeto" foi concluída no Ciclo 1. Dessa forma, a EY manterá o status da atividade como concluída com atraso de dois a três meses, pois até agosto/2020 a ATI elaborou as normativas e encerrou a primeira fase da contratação de profissionais com o devido compartilhamento dos materiais.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: "Com a Pandemia, ao serem contratados, funcionários da Aedas tem um mês para receberem seus contratos e enviarem de volta assinados. Esse procedimento tem sido adotado desde junho/2020 com a contratação dos Assessores Técnicos Nível Superior Pleno e Júnior."

¹⁶ Foi observado que a AEDAS incluiu a meta "3) 1 Relatório bimestral das demandas prioritárias de comunicação da comissão de atingidos" nesta atividade, no entanto, em reunião ocorrida no dia 24/03/2021, a ATI informou à EY que houve um equívoco na revisão da Planilha de Atividades e a referida meta deveria estar contemplada na atividade "Implementação do Plano de Comunicação". Adicionalmente, comunicou que a próxima versão da Planilha de Atividades apresentará o devido ajuste.



Análise realizada pela CAMF: " A atividade "Elaboração do fluxo de atividades do projeto" foi finalizada e, segundo o exposto no relatório enviado pela AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. É importante ressaltar que a ação foi finalizada antes do período analisado no presente parecer (setembro - novembro)." (Parecer da CAMF, célula N11).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "Contratos assinados de todos os funcionários;
2. Elaboração das normativas internas (templates de contratos, termo de referência, adequação de documentos de governança interno);
3. Distribuição dos modelos de fluxo de relatórios para todos os funcionários".

Região 1 - 115 profissionais contratados até 30 de novembro de 2020, sendo 109 em regime CLT.

Região 2 - 138 profissionais contratados até 30 de novembro de 2020, sendo 126 em regime CLT.

A EY realizou a leitura das seguintes normativas internas da AEDAS:

- Templates dos Contratos de Trabalho e de Serviços
- Template dos Termos de Referência para contratação das Consultorias Especializadas
- Templates dos Relatórios do Projeto
- Documentos de Governança: Cartilha Administrativa e Anexos, Regulamento de Compras e Contratações, Código de Ética e Cartilha de Fluxo de Informações AEDAS

A AEDAS compartilhou com a EY a relação dos funcionários admitidos, bem como os respectivos contratos de trabalho. A EY analisou esses documentos e foi observado que, até 30 de novembro de 2020, 116 profissionais foram contratados para a Região 1 e 138 para a Região 2. Essa relação considera tanto os profissionais que atuam ou já atuaram na equipe permanente do projeto, quanto os profissionais admitidos para executarem demandas temporárias.

Para avaliar o cumprimento da meta 3 "*Distribuição dos modelos de fluxo de relatórios para todos os funcionários*" a EY observou que nos Contratos de Trabalho consta a cláusula "Da ciência e aceitação do regulamento", na qual é indicado que o colaborador se compromete a respeitar o Regulamento da entidade, o Código de Ética, As Cartilhas Administrativas e o Estatuto, confirmando que leu os documentos e aceita o seu conteúdo.

Foi observado que alguns profissionais foram admitidos através de contratos de Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA), que não constitui vínculo com a contratante. Portanto, para a análise do recebimento das normativas internas da AEDAS, foram avaliados apenas os profissionais contratados em regime CLT.

Observou-se que a ATI realizou as formações "Fluxo de Informações e Procedimentos Administrativos" e "Ética no Trabalho" nos dias 02/07/2020 e 30/06/2020, respectivamente. Para aqueles profissionais que foram contratados após o período de realização das formações, a EY analisou se os profissionais receberam o link de gravação das formações. A AEDAS enviou para a EY os prints dos e-mails em que ela compartilhou o link das gravações com os novos profissionais contratados.

Pontos de atenção: A EY identificou que dos 235 profissionais contratados para as duas regiões em regime CLT, 91 (47 da Região 1 e 44 da Região 2) não participaram da formação "Procedimentos Administrativos e Fluxo de Informações", que ocorreu em 02/07/2020 e nem receberam o link com a gravação da formação e 116 (51 da Região 1 e 65 da Região 2) não participaram da formação "Ética no trabalho", que ocorreu em 30/06/2020, nem receberam o link com a gravação da formação. Foi observado que 77 (39 da Região 1 e 38 da Região 2) desses profissionais não participaram de ambas as formações, nem receberam o link com as gravações e somente foi evidenciado o acesso a todas as normativas a partir da cláusula do Contrato de Trabalho. Foi observado que a AEDAS possuía 18 profissionais (6 da Região 1 e 12 da Região 2) com contratos de RPA no Período de Escopo, que não apresentam a cláusula descrita acima.

Apesar da EY não ter recebido evidências da participação de todos os profissionais contratados nas formações "Procedimentos Administrativos e Fluxo de Informações", entende-se que a atividade foi concluída e as metas atingidas, visto que a AEDAS informou nos comentários do Relatório de Acompanhamento Trimestral do Ciclo 1:

"a verificação do recebimento e leitura dos documentos institucionais da Aedas pelos funcionários é garantida pela assinatura do contrato de trabalho da organização. No documento, há uma cláusula expressa indicando que o funcionário, ao assinar o documento, leu os documentos institucionais necessários: Cartilha Administrativa e Código de Ética da instituição."

Foi identificada uma alteração na meta 3 dessa atividade operacional e, de acordo com o "Parecer Alteração Cronograma AEDAS" elaborado pela CAMF, as novas metas propostas pela ATI para o Ciclo 2 foram validadas.

Em que pese a validação da CAMF quanto ao status dessa atividade, a mesma foi considerada concluída, apesar de não ser possível evidenciar o atingimento de todas as metas propostas pela ATI. É importante ressaltar que as metas estabelecidas para essa atividade estão vinculadas à contratação de equipe, que seria uma atividade contínua ao longo de projeto, visto que novas contratações podem ocorrer.

Macroatividade: Estabelecimento de Território

Atividade operacional: Organização e Sistematização das Informações Base do Projeto

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a maio/20
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em abril de 2020 e finalizada em maio de 2020. De acordo com a AEDAS e corroborado pela CAMF, a atividade "Organização e Sistematização das Informações Base do Projeto" foi concluída no Ciclo 1. Dessa forma, a EY manterá o status da atividade como concluída com atraso de dois a três meses, pois, até agosto de 2020, a ATI elaborou o banco de dados inicial e realizou as ações relacionadas à atividade.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não foram feitas observações para essa atividade operacional no Relatório Trimestral da AEDAS.

Análise realizada pela CAMF: "A atividade "Organização e sistematização das informações base do projeto" foi finalizada e, segundo o exposto no relatório enviado pela AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. É importante ressaltar que a ação foi finalizada antes do período analisado no presente parecer (setembro - novembro)." (Parecer da CAMF, célula N13).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "Pelo menos dois documentos sistematizando os dados das pessoas atingidas;
2. Pelo menos três reuniões de discussão de levantamento dos dados;
3. Uma reunião com o Poluidor Pagador sobre acesso dos dados relativos ao pagamento emergencial realizada até o terceiro mês do projeto;
4. Pelo menos duas solicitações feitas às IJs".

A EY analisou a planilha eletrônica enviada pela AEDAS que contém o "banco de dados inicial" dos atingidos, contendo duas planilhas, uma referente à região 1 e outra à região 2. Nessa planilha é especificado apenas nome e comunidade do atingido. (20200714_AEDAS_PAR_R1R2_MOB_BD_BANCODEDADOSINICIAL.xlsx) e esse documento corrobora o atendimento da meta 1.

A reunião com o Poluidor Pagador, prevista na meta 3, acerca do acesso aos dados relativos ao pagamento emergencial foi avaliada a partir da leitura do Termo de Audiência e do Relatório de Reuniões de Equipe acerca da audiência judicial ocorrida em 23/06/2020, que tratou, entre outros assuntos, a respeito do pagamento emergencial aos atingidos ("20200729_AEDAS_PAR_R1R2_RELATOAUDIENCIA_VALE_BANCODEDADOS_EMERGENCIAL_ATIV-20.pdf" e "20200729_AEDAS_PAR_R1R2_RRE_VALE_BANCODEDADOS_EMERGENCIAL_ATIV-20.pdf").

Foi realizada a leitura dos dois ofícios enviados pela AEDAS às IJs no dia 25/05/2020, endereçados ao Promotor de Justiça André Sperling Prado, com a solicitação do banco de dados dos atingidos ("20200729_AEDAS_PAR_R1_SOLICIT-BANCODEDADOS_IJ_ATIV-20.pdf" e "20200729_AEDAS_PAR_R2_SOLICIT-BANCODEDADOS_IJ_ATIV-20.pdf"), em atendimento à meta 4.

Pontos de atenção: De acordo com a Planilha de Atividades da AEDAS, os objetivos da atividade operacional "Organização e sistematização das informações base do projeto", são:

- 1) Organizar banco de dados inicial de todas as pessoas que se identificam como atingidas (demonstraram pretensão de direito, solicitaram participação, têm interesse em compreender se têm direitos, têm pretensão em direitos coletivos, etc), a partir de registros existentes e solicitações pela Comissão ou diretamente no contato comunicado para atendimento da assessoria;
- 2) Levantar e organizar dos documentos referentes a processos de solicitação e estabelecimento de medidas reparatórias (extrajudiciais);
- 3) Entender a linha do tempo do processo judicial para melhor acesso da equipe e aprofundamento por áreas adequadas;
- 4) Conhecer as informações existentes para delineamento de temas a serem aprofundados e informados aos atingidos.

As metas e indicadores propostos pela ATI para essa atividade operacional não possibilitam uma avaliação independente dos atingimentos dos objetivos definidos para essa atividade, pois não é possível demonstrar a efetiva sistematização das informações realizadas pela ATI. As metas propostas possibilitam avaliar apenas o acompanhamento do processo para a organização das informações base do projeto. Dessa forma, a EY não recebeu evidência que comprove o recebimento pela AEDAS do banco de dados enviado pelas IJs e/ou Vale, mas tem conhecimento dos Ofícios produzidos pela AEDAS solicitando este documento a essas instituições.

Ademais, a planilha eletrônica enviada pela AEDAS que contém o “banco de dados inicial” dos atingidos, apresenta somente nomes incompletos e comunidade à qual a pessoa pertence. Portanto, não contém informações sensíveis (como CPF, ID) que permitam verificar se todos os atingidos mapeados previamente foram contemplados nas atividades de Registro Familiar, cujas evidências compartilhadas com a EY também não apresentam essas informações, somente o código do Núcleo Familiar relacionado.

Não foi identificada evidência para todas as três reuniões previstas na segunda meta estabelecida pela AEDAS, não permitindo evidenciar o atingimento da mesma.

Em que pese a validação da CAMF quanto ao status dessa atividade, a mesma foi considerada concluída, apesar de não ser possível evidenciar o atingimento de todas as metas propostas pela ATI.

Macroatividade: Seleção de Equipe Técnica

Atividade operacional: Processo de Seleção via Edital

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a maio/20
- Planilha de Atividades: Não apresentado

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em abril de 2020 e finalizada em maio de 2020. A atividade foi considerada como concluída pela EY no Relatório de Acompanhamento do Ciclo 1, no entanto, foi observada a abertura de um novo processo seletivo em setembro de 2020, cujo resultado foi publicado em outubro de 2020 e, dessa forma, a EY retornou com a análise neste relatório. A atividade foi concluída com um atraso de pelo menos 5 meses em relação à data estipulada no Plano de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *“Atualmente, nossa equipe para Região 01 é composta por 101 funcionários/as e para Região 02 é de 115 funcionários/as sob regime CLT. Em Setembro e Outubro, realizamos um novo processo seletivo com três objetivos principais: I) Composição da equipe de monitoramento de gênero; II) Composição da equipe de Construção de Diretrizes de Medidas Reparatórias; III) Contratação de profissionais que trabalhariam nos escritórios da Aedas (recepcionistas, auxiliares de serviços gerais, profissionais da limpeza); IV) Alargamento do banco de currículos da Aedas. Entretanto, no tocante a profissionais recepcionistas, ASG e profissionais da limpeza, a seleção ainda não foi suficiente para alcance dos perfis necessários.”*

Análise realizada pela CAMF: *“Segundo o exposto no relatório enviado pela AEDAS, a atividade “Processo de seleção via Edital” encontra-se devidamente comprovada. É importante ressaltar que a ação ocorreu em duas etapas sendo uma delas ao início do primeiro ciclo dos projetos e outra durante seu curso, ambas foram finalizadas antes do período analisado no presente parecer (setembro - novembro)”* (Parecer da CAMF, célula N17).



Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "Publicação do edital
2. Publicação de seleção das pessoas para entrevistas
3. Publicação dos resultados das entrevistas
4. Publicação da lista final de selecionados/as
5. Elaboração da lista final dos contratados"

Região 1 - O Plano de Trabalho prevê a contratação de 67 profissionais via edital.

Região 2 - O Plano de Trabalho prevê a contratação de 76 profissionais via edital.

Os Planos de Trabalho apresentam a equipe prevista para o projeto na seção "7.13 Equipes da Assessoria Técnica" e no item "3. RECURSOS HUMANOS - EQUIPES DO PROJETO" do orçamento. Entretanto, notou-se que há informações incompatíveis entre as duas seções do documento e, para fins de análise, foram considerados os quantitativos apresentados no orçamento dos Planos de Trabalho, de modo a manter a concordância com as análises também realizadas para a emissão dos relatórios de Dispendios.

Conforme apresentado no Relatório de Acompanhamento do Ciclo 1, a EY realizou a leitura do Edital N° 03/2020, da Lista de Aprovados (as) para Entrevista, da Lista de Aprovados (as) e do Resultado Final, publicados no site da AEDAS. O processo de seleção do Edital N° 03/2020 foi concluído a partir da publicação do Resultado Final no dia 01/06/2020 no site da AEDAS.

Complementarmente, a EY também realizou a leitura do Edital N° 05/2020 datado de 18/09/2020, da Lista de Aprovados (as) para Entrevista datada de 01/10/2020, da Lista de Aprovados (as) - Resultado Preliminar datada de 09/10/2020 e da Lista de Aprovados (as) - Resultado Final datado de 13/10/2020, publicados no site da AEDAS. O processo de seleção do Edital N° 05/2020 foi concluído a partir da publicação do Resultado Final no dia 13/10/2020 no site da AEDAS.

Para fins de conferência dos profissionais admitidos pela AEDAS até a data final do Período de Escopo, foram analisados os contratos de trabalho desses profissionais.

De acordo com os Planos de Trabalho da AEDAS, os profissionais de alguns cargos serão escolhidos diretamente pela AEDAS, enquanto de outros cargos serão selecionados através de edital de seleção, como segue:

"Os profissionais para atuação nas áreas de gestão, administração e coordenação operacional serão escolhidos diretamente pela AEDAS, por compreender atividades inerentes à execução e controle do Projeto, visando garantir a concepção dos trabalhos de assessoria técnica independente, em caráter multidisciplinar, a aplicação adequada da metodologia, da interação e integração das atividades e o alcance dos objetivos propostos. Deverão, portanto, ser profissionais com comprovada experiência profissional e de inteira confiança da entidade, considerando as responsabilidades que lhes serão atribuídas. Já a equipe de mobilizadores e de técnicos (nível técnico, superior júnior e superior pleno), será definida por meio de processo de edital de seleção a ser divulgado preferencialmente por meios eletrônicos. Após a divulgação do edital, a seleção se dará em dois processos: pré-seleção de currículos (Curriculum Vitae) e entrevista presencial com os profissionais pré-selecionados. Destacando que todas as



contratações, já em curso, estão seguindo a Orientação nº 01 do Ministério Público do Estado de Minas Gerais quanto à contratação de pessoal das Assessorias Técnicas Independentes.”¹⁷

Adicionalmente, os Planos de Trabalho apresentam os quadros resumos que indicam as Equipes que compõem a Assessoria Técnica, indicados nas imagens abaixo:

QUADRO RESUMO REFERENTE ÀS EQUIPES DA ACESSORIA TÉCNICA:

Divisão e quantidade total de integrantes das Equipes da Assessoria Técnica:

DESCRIÇÃO	TOTAL
Equipe de Gestão	05
Equipe de Administração	05
Equipe Operacional e de Comunicação	16
Equipe Técnica Multidisciplinar Permanente:	
- Equipe de Mobilizadores	33
- Equipe Técnica/Assessores	40
Total	99

Figura 1 - Quadro Resumo das Equipes da ATI - Região 1

QUADRO RESUMO REFERENTE ÀS EQUIPES DA ACESSORIA TÉCNICA:

Divisão e quantidade total de integrantes das Equipes da Assessoria Técnica:

DESCRIÇÃO	TOTAL
Equipe de Gestão	05
Equipe de Administração	05
Equipe Operacional e de Comunicação	12
Equipe Técnica Multidisciplinar Permanente:	
- Equipe de Mobilizadores	44
- Equipe Técnica/Assessores	39
Total	105

Figura 2 - Quadro Resumo das Equipes da ATI - Região 2

No entanto, ao comparar as informações apresentadas nos quadros ao texto extraído dos Planos de Trabalho, não é possível identificar se a Equipe de Comunicação é parte da equipe prevista para ser contratada via edital de seleção. Em reunião ocorrida no dia 03/03/2021 a EY questionou a AEDAS acerca das equipes que estariam contempladas no trecho apresentado acima e a ATI confirmou que seriam as equipes de Mobilizadores (Mobilizadores Sociais), Técnica/Assessores (Técnicos Assessores e Pedagogos) e de Comunicação (Comunicadores Sociais).

Foi observado que, além dos cargos indicados acima, os Editais 03/2020 e 05/2020 também ofertaram vagas para cargos cuja contratação estava prevista para ser realizada diretamente pela AEDAS, para o cargo de Assessora Técnica em Monitoramento de Gênero, que está previsto na macroatividade “Monitoramento de Gênero”, e para a equipe de “Construção de Diretrizes e Acompanhamento de Medidas Reparatórias”, cujos profissionais são contratados como Assessor Técnico - Nível Pleno. As tabelas abaixo apresentam as vagas previstas para os cargos contemplados nos editais, bem como a

¹⁷ Plano de Trabalho da Região 1 - página 61; Plano de Trabalho da região 2 - página 60.



quantidade de profissionais selecionados, conforme os Resultados Finais apresentados no site da AEDAS.

Tabela 2 - Vagas Ofertadas x Profissionais Aprovados no Edital de Seleção 03/2020

Edital 03/2020			
Cargos contemplados no Edital	Cargo exige contratação via Edital?	Vagas Ofertadas	Profissionais Aprovados
Assessores/as técnicos/as de nível superior pleno	Sim	59	59
Assessores/as técnicos/as de nível superior júnior	Sim	68	69
Comunicador Social	Sim	2	3
Pedagogo	Sim	5	5
Analista em Tecnologias e Sistemas de Informações	Não	2	2
Assistente Administrativo	Não	5	5
Auxiliar Administrativo/contábil	Não	2	2
Analista Administrativo	Não	2	2
Gestor de Contratos	Não	2	1
Total		147	148

Tabela 3 - Vagas Ofertadas x Profissionais Aprovados no Edital de Seleção 05/2020

Edital 05/2020			
Cargos contemplados no Edital	Cargo exige contratação via Edital?	Vagas Ofertadas	Profissionais Aprovados
Assessores/as técnicos/as de nível superior pleno ¹⁸	Sim	6	6
Comunicador Social	Sim	1	1
Analista em Tecnologias e Sistemas de Informações	Não	1	1
Assessora técnica em monitoramento de gênero	Sim	8	8
Auxiliar de Serviços Gerais	Não	5	2
Recepcionista	Não	6	5
Profissional da Limpeza	Não	5	4
Total		32	27

Pontos de atenção: O Plano de Trabalho e a Planilha de Atividades não definem a frequência e/ou quantidade de editais a serem publicados, além de não refletirem a continuidade da atividade nos prazos estabelecidos. Além disso, o quantitativo de profissionais apresentado nos Quadros Resumos do item 7.13 e nas Tabelas 7 dos Planos de Trabalho diferem do quantitativo indicado no item 3 dos orçamentos dos Planos de Trabalho.

¹⁸ Foi identificado que 3 dos 6 profissionais aprovados e contratados como "Assessores/as técnicos/as de nível superior pleno" foram direcionados à Equipe de Medidas Reparatórias, detalhada na macroatividade de "Construção de Diretrizes e Acompanhamento de Medidas Reparatórias".



Macroatividade: Seleção de Equipe Técnica

Atividade operacional: Contratação da Equipe via Edital

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a maio/20
- Planilha de Atividades: abril/20 a setembro/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em abril de 2020 e finalizada em maio de 2020. Visto que a AEDAS realizou um processo de seleção em abril de 2020 e outro em setembro 2020, cujo resultado final foi divulgado em outubro, conclui-se que a atividade foi concluída com pelo menos cinco meses de atraso.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não foram feitas observações referente à essa atividade no Relatório Trimestral da AEDAS.

Análise realizada pela CAMF: Segundo o exposto no relatório (e seus anexos) enviados pela AEDAS, a atividade "Contratação da Equipe via Edital" encontra-se devidamente comprovada e foi finalizada antes do período analisado no presente parecer (setembro - novembro). Obs.: Verifica-se uma inconsistência nos dados relativos aos prazos da atividade, tendo sido iniciada em período anterior ao abrangido pelo trimestre analisado, e com previsão de conclusão no trimestre set-nov, porém, sem confirmação se a atividade foi concluída. Inconsistência na redação e duração/prazos." (Parecer da CAMF, célula N18).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "100% dos funcionários previstos no Edital contratados com a definição de atuação por região
2. 100% dos Assessores Técnicos Nível Superior Pleno com área técnica definida".

Região 1 - O Plano de Trabalho prevê a contratação de 83 profissionais que não ocupam cargos de gestão, sendo 67 via edital e 16 sem edital.

Região 2 - O Plano de Trabalho prevê a contratação de 88 profissionais que não ocupam cargos de gestão, sendo 76 via edital e 12 sem edital.

A EY observou que o quantitativo de profissionais apresentado nos Quadros Resumos do item 7.13 e nas Tabelas 7 dos Planos de Trabalho diferem do quantitativo indicado no item 3 dos orçamentos dos Planos de Trabalho. Para fins de análises, foram consideradas as informações contidas nos orçamentos, garantindo a coerência entre este Relatório e os relatórios referentes às análises dos Dispendios.

Conforme apresentado na atividade operacional "Processo de Seleção via Edital" (tópico anterior), em reunião ocorrida no dia 03/03/2021, a AEDAS indicou que as equipes de Mobilização (Mobilizadores Sociais), Técnica/Assessores (Técnicos Assessores e Pedagogos) e de Comunicação (Comunicadores Sociais) estavam previstas para serem contratadas por meio de edital de seleção. Portanto, de acordo com a Planilha de Atividades, a análise desta atividade seria restrita a essas equipes. Todavia, observou-se que as equipes de Administração (Profissional de Tecnologia da Informação, Analista Administrativo e Auxiliar Administrativo/Contábil) e Operacional (Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais, Recepcionista e Profissionais da Limpeza) não estão contempladas na Planilha de Atividades, visto que também não são avaliadas na atividade "Processo de seleção e contratação (fora do Edital) -



Coordenadores”, porque não compõem a equipe de Gestão. Diante disso, a EY apresentará as análises referentes à contratação dos profissionais dessas equipes na atividade presente.

Foi realizado o confronto das informações contidas nos Planos de Trabalho, nos Editais de Seleção N° 03/2020 e N° 05/2020, e seus respectivos resultados, e nos contratos de trabalhos compartilhados pela AEDAS. As tabelas a seguir sumarizam as informações confrontadas da Região 1, indicando, para cada cargo citado acima, as vagas previstas nos Planos de Trabalho, as vagas ocupadas via edital, as mobilidades internas (troca de região e/ou cargo), os desligamentos ocorridos e os profissionais ativos até 30/11/2020.

Tabela 4 - Análise dos cargos com contratação prevista via edital - Região 1

Cargo	Vagas previstas no Plano de Trabalho	Profissionais contratados via edital (+)	Profissionais contratados para elaboração do Plano de Trabalho (+)	Profissionais selecionados em outros editais da AEDAS (+)	Mobilidade (-)	Desligamento (-)	Profissionais ativos
Mobilizador Social	30	34	0	2	3	6	27
Técnico Assessor	32	32	2	0	1	2	31
Pedagogo	2	3	0	0	0	0	3
Comunicador Social	3	3	0	0	0	0	3
Total	67	72	2	2	4	8	64

Tabela 5 - Análise dos cargos com contratação prevista sem edital - Região 1

Cargo	Vagas previstas no Plano de Trabalho	Profissionais contratados (+)	Mobilidade (-)	Desligamento (-)	Profissionais ativos
Profissional de Tecnologia da Informação	1	1	0	0	1
Analista Administrativo	1	1	0	0	1
Auxiliar Administrativo/Contábil	1	1	0	0	1
Assistente Administrativo	3	2	0	0	2
Auxiliar de Serviços Gerais	3	1	0	0	1
Recepcionista	4	2	0	1	1
Profissional da Limpeza	3	1	0	1	0
Total	16	9	0	2	7

Para a conferência dos profissionais contratados via edital, considerou-se também aqueles cujo nome não consta no Resultado Final, mas estão presentes na Lista de Aprovados na Entrevista, indicando sua participação no processo seletivo. Essa análise foi alinhada em reunião com a AEDAS, que esclareceu que algumas contratações foram efetivadas após desistências e foram considerados as pessoas já avaliadas na fase de entrevista do processo. Assim como apresentado para a Região 1, as tabelas a seguir sumarizam as informações confrontadas da Região 2.



Tabela 6 - Análise dos cargos com contratação prevista via edital - Região 2

Cargo	Vagas previstas no Plano de Trabalho	Profissionais contratados via edital (+)	Profissionais contratados para elaboração do Plano de Trabalho (+)	Profissionais selecionados em outros editais da AEDAS (+)	Mobilidade (-)	Desligamento (-)	Profissionais ativos
Mobilizador Social	40	47	1	0	2	7	39
Técnico Assessor	30	33	1	1	5	2	28
Pedagogo	3	3	0	0	1	0	2
Comunicador Social	3	4	2	0	1	2	3
Total	76	87	4	1	9	11	72

Tabela 7 - Análise dos cargos com contratação prevista sem edital - Região 2

Cargo	Vagas previstas no Plano de Trabalho	Profissionais contratados (+)	Mobilidade (-)	Desligamento (-)	Profissionais ativos
Profissional de Tecnologia da Informação	1	2	0	1	1
Analista Administrativo	1	1	0	0	1
Auxiliar Administrativo/Contábil	1	1	0	0	1
Assistente Administrativo	2	3	0	0	3
Auxiliar de Serviços Gerais	2	3	0	0	3
Recepcionista	3	3	0	0	3
Profissional da Limpeza	2	2	0	0	2
Total	12	15	0	1	14

Para a avaliação da definição da região de alocação de todos os profissionais e das áreas técnicas de todos os Técnicos Assessores (Assessores Técnicos de Nível Superior Pleno) contratados, a EY realizou entrevistas com os coordenadores em agosto de 2020, a fim de entender as atividades realizadas por eles e pelos profissionais que compunham suas equipes. Com base nas informações coletadas nas entrevistas e em reuniões de acompanhamento, foi elaborado um organograma e mensalmente a EY atualiza o documento a partir de questionamentos acerca da alocação desses profissionais em relação a região, cargo e área técnica, se aplicável.

Vale ressaltar que 3 profissionais, cujo cargo indicava contratação via edital, foram selecionados a partir dos editais de Seleção 04/2020 e 05/2020 - Barra Longa publicados pela AEDAS e 6 profissionais foram admitidos pela AEDAS para elaboração do Plano de Trabalho, e, dessa forma, conforme autorização do Juízo, puderam continuar as atividades sem necessidade de passar por um processo de seleção via edital.

Pontos de atenção: Conforme demonstrado nas tabelas acima, foi observado que, até 30 de novembro de 2020, algumas equipes ultrapassavam a quantidade de profissionais previstos, ou seja, haviam mais profissionais ativos do que a relação apresentada nos orçamentos dos Planos de Trabalho. Notou-se também a ocorrência da situação inversa, isto é, houveram equipes das quais as vagas não haviam sido plenamente ocupadas, considerando o Período de Escopo.

Para as contratações previstas no edital da Região 01, verificou-se que os cargos de Mobilizador Social e Técnico Assessor apresentam menos profissionais ativos do que o previsto no Plano de Trabalho. Para Mobilizador Social são previstas 30 vagas, no entanto, foram identificados 27 profissionais ativos.



Quanto ao cargo de Técnico Assessor, são previstas 32 vagas, e, no entanto, foram identificados 31 profissionais ativos. Verificou-se também que o oposto ocorre em relação ao cargo de Pedagogo, onde são previstas 02 vagas e, entretanto, foram identificados 03 profissionais ativos.

Referente às contratações previstas sem edital, ainda da Região 01, observa-se que há menos profissionais ativos do que o previsto no Plano de Trabalho para os cargos de Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais, Recepcionista e Profissionais de Limpeza. São previstas 03 vagas de Assistente Administrativo e, no entanto, há 02 profissionais ativos, para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais são previstas 03 vagas e há somente 01 profissional contratado, para o cargo de Recepcionista são previstas 04 vagas e há apenas 01 profissional atuando, e para os Profissionais de Limpeza são previstas 03 vagas, no entanto, não há nenhum profissional ativo no cargo.

A respeito das contratações previstas no edital para a Região 02, são previstas 03 vagas para o cargo de Pedagogo, entretanto, há 02 profissionais ativos. Para os cargos de Mobilizador Social e Técnico Assessor são previstas 40 e 30 vagas, respectivamente, no entanto, há 39 profissionais ativos como Mobilizadores Sociais e 28 profissionais atuando como Técnicos Assessores.

Quanto às contratações previstas sem edital da Região 02 foi identificado que são previstas 02 vagas para os cargos de Auxiliar de Serviços Gerais e Assistente Administrativo, entretanto, há 03 profissionais ativos nestas funções.

Para a Região 1, identificou-se que são previstas 03 vagas para recepcionistas na Tabela 7 do Plano de Trabalho, enquanto o orçamento prevê a contratação de 4 recepcionistas. Consequentemente, o Quadro Resumo, apresentado no item 7.13 do documento, apresenta 99 integrantes das Equipes da ATI, sendo que o orçamento totaliza 100 contratados. Para a Região 2, ainda que as os profissionais previstos na Tabela 7 do Plano de Trabalho sejam compatíveis com a previsão de recursos humanos apresentada no orçamento, observou-se que a Tabela 7 indica o total de 104 profissionais, no entanto, o somatório das vagas totaliza 106. Ademais, o Quadro Resumo da Região 2 apresenta o total de 105 integrantes das Equipes da ATI. Portanto, há incompatibilidade nas informações apresentadas nos Planos de Trabalho.

Adicionalmente, a meta “100% dos funcionários previstos no Edital contratados com a definição de atuação por região” estabelecida pela AEDAS limita a conclusão da atividade ao cumprimento das vagas ofertadas nos editais. No entanto, notou-se que os editais já publicados não contemplaram todas as vagas previstas no orçamento e, diante disso, entende-se que para uma análise assertiva da meta, a mesma deve refletir o previsto no Plano de Trabalho.

5.1.2. Atividades Participativas

Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Atividade operacional: Rodas de Diálogo

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: agosto/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: julho/20 a setembro/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em agosto de 2020 e finalizada em setembro de 2020. A atividade iniciou em setembro de 2020 e foi encerrada em outubro de 2020, portanto foi concluída com um mês de atraso conforme prazo estabelecido no Plano de Trabalho.



Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *Região 01: As rodas de diálogo são espaços previstos em nosso processo de DRP que trabalham a apresentação das informações emergenciais levantadas em sede de GAA para um grupo que junte pelo menos 5 Grupos de Atingidos e Atingidas. Em diálogo com as comunidades e com as necessidades apontadas, foram realizadas 9 rodas de diálogo, cujo temas foram: - Emergencial Mensal; Socioambiental; Moradia; Trabalho e Renda; Saúde; Educação; Serviços Socioassistenciais; Mulheres; Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer. No tocante as comunidades Quilombolas, foram realizadas rodas de diálogo específicas para esse público, em diálogo com os temas que estavam sendo trazido nas outras rodas. Em relação a AVABRUM (Associação de Familiares de Vítimas Fatais) também foram realizadas rodas de diálogo específicas em separado. A roda de diálogo de apresentação dos critérios sistematizados para o Emergencial Mensal foi realizada em formato de live no youtube, diante da grande demanda de participação. O número de acessos dessa roda foi de 5586 pessoas. Para as outras rodas, a participação 517 pessoas atingidas, totalizando 1461 participações.*

Região 02: As rodas de diálogo são espaços previstos em nosso processo de DRP que trabalham a apresentação das informações emergenciais levantadas em sede de GAA para um grupo que junte pelo menos 5 Grupos de Atingidos e Atingidas. Em diálogo com as comunidades e com as necessidades apontadas, foram realizadas 10 rodas de diálogo, cujo temas foram: - Emergencial Mensal; Socioambiental; Moradia; Trabalho e Renda; Saúde; Educação; Serviços Socioassistenciais; Mulheres; Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer. Somadas as 8 rodas previstas, foram realizadas mais duas rodas apenas para as comunidades PCTRAMA. A roda de diálogo de apresentação dos critérios sistematizados para o Emergencial Mensal foi realizada em formato de live no youtube, diante da grande demanda de participação. O número de acessos dessa roda foi de 7000 pessoas. Para as outras rodas, 740 pessoas participaram. “

“Adequação da meta a 8 rodadas de Rodas de Diálogo (foi avaliado que deveriam ser feitas mesmo uma para cada tema mesmo que alongando a execução, esse foi um motivo de atraso do termino da atividade) e colocar a meta de mobilização pois é sobre a mobilização que a AEDAS tem capacidade de incidir, não estando sob nosso controle a participação efetiva dos atingidos que mais é definida por motivos externos do que pelo diálogo que a equipe faz com atingidos.”

Análise realizada pela CAMF: *“ Através das tabelas enviadas pela ATI é difícil concluir qual o número de Rodas de diálogo realizadas, uma vez que a apresentação das informações está confusa. Consta nitidamente apenas a previsão da ação, entretanto, com um olhar mais atento foi possível apreender melhor as alterações realizadas no curso da execução. Algumas temáticas a serem debatidas junto as pessoas atingidas foram juntadas, mas, a previsão era de 8 RDs, tendo sido realizadas mais do que o previsto, em um total de 19 (9 na Região 1 e 10 na Região 2). A atividade foi realizada conforme descreve a ATI, porém teve seu início significativamente atrasado e seu tempo de execução reduzido. É importante ressaltar que muitas informações importantes estão soltas nas colunas, o que dificulta uma compreensão rápida e objetiva da atividade.” (Parecer da CAMF, célula N 30).*

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu a meta e o indicador a seguir:

- 1 *“Oito rodadas de Rodas de Diálogo abordando 8 temas diferentes (um tema por rodada), atingindo mobilização de 90% do público alvo do projeto. O Público alvo é calculado por família e são 2250 na R1 e 3000 na R2.”*



Não foi possível analisar a meta no que diz respeito ao alcance da mobilização visto que não há entregáveis previstos na Planilha de Atividades da AEDAS que permitam evidenciar a mesma. Através das evidências enviadas pela AEDAS, entretanto, é possível observar que o público alvo previsto na meta foi atingido.

A EY analisou os cronogramas e relatórios das rodas de diálogo das duas regiões enviados pela AEDAS, sendo constatada a realização de oito rodadas referente aos temas: Novos Critérios Emergencial Mensal; Saúde; Cultura, Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer; Socioambiental; Economia, Trabalho e Renda; Moradia, Infraestrutura e Patrimônio; Educação e Serviços Socioassistenciais; Mulheres. Além destas, estava prevista a realização de rodas de diálogos com as comunidades quilombolas da região 1 e com as comunidades de tradição religiosa ancestral da matriz africana da região 2.

Vale ressaltar que a roda de diálogo referente ao tema “Novos Critérios Emergencial Mensal” ocorreu em formato de *live* no *Youtube* e, que apesar da ATI não ter enviado relatório sobre a realização da mesma contendo a lista de presença, ela encaminhou a captura de tela do *Youtube* com as estatísticas, na qual foram identificadas 5.586 visualizações desde a transmissão da *live* referente à região 1 e 7.028 visualizações para a *live* referente à região 2.

A partir da análise dos relatórios das rodas de diálogo enviados pela ATI foi possível identificar a data de realização das rodas, quantidade de rodas realizadas para cada tema, bem como o número de atingidos participantes através da lista presença apresentada ao final do documento. Além disso, a EY participou das rodas como ouvinte a fim de acompanhar o que estava sendo discutido. A sistematização dessas informações para cada região está apresentada nas tabelas a seguir.

Tabela 8 - Rodas de Diálogo realizadas na Região 1

Roda de Diálogo	Data Prevista	Data Realizada	Quantidade de rodas realizadas identificadas	Nº de atingidos participantes	Participação EY
Novos Critérios Emergencial Mensal	09/09/2020	09/09/2020	1	5.586 visualizações	Sim
Saúde	18/09/2020	18/09/2020 24/09/2020	13	239	Sim
Cultura, Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer	22/09/2020	22/09/2020 01/10/2020	10	165	Sim
Socioambiental	24/09/2020	24/09/2020 28/09/2020 01/10/2020	13	190	Sim
Economia, Trabalho e Renda	29/09/2020	29/09/2020 01/10/2020	10	164	Sim
PCTs - Quilombos	03/10/2020 10/10/2020	19/09/2020 21/09/2020 03/10/2020 08/10/2020 17/10/2020 27/10/2020	11	88	Sim
Moradia, Infraestrutura e Patrimônio	08/09/2020	08/10/2020 19/10/2020	11	191	Sim
Educação e Serviços Socioassistenciais	01/10/2020	01/10/2020 08/10/2020	10	159	Sim
Mulheres	06/10/2020	06/10/2020 08/10/2020	9	148	Sim



Tabela 9 - Rodas de Diálogo realizadas na Região 2

Roda de Diálogo	Data Prevista	Data Realizada	Quantidade de rodas realizadas identificadas	Nº de atingidos participantes	Participação EY
Novos Critérios Emergencial Mensal	09/09/2020	09/09/2020	1	7.028 Visualizações	Sim
Saúde	18/09/2020	18/09/2020	4	92	Sim
Cultura, Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer	22/09/2020	22/09/2020	2	36	Sim
Socioambiental	24/09/2020	24/09/2020	11	267	Sim
Economia, Trabalho e Renda	29/09/2020	28/09/2020	10	281	Sim
Moradia, Infraestrutura e Patrimônio	08/10/2020	08/10/2020	11	214	Sim
PCTs - Religiões de Matriz Africana	29/09/2020	29/09/2020 05/10/2020	2	20	Sim
Educação e Serviços Socioassistenciais	01/10/2020	01/10/2020	3	43	Sim
Mulheres	06/10/2020	06/10/2020	6	142	Sim

Pontos de atenção: Os entregáveis mapeados para essa atividade operacional não permitem a verificação da meta proposta pela ATI. Adicionalmente, foi enviado pela ATI documento com a especificação das comunidades a qual se refere cada grupo, porém ao decorrer da atividade houve modificação na definição das comunidades que participariam de cada roda, dessa forma, não é possível confirmar se a EY recebeu os relatórios de todas as rodas realizadas.

Foi identificada uma alteração na meta dessa atividade operacional e de acordo com o "Parecer Alteração Cronograma AEDAS" elaborado pela CAMF, as novas metas propostas pela ATI para o Ciclo 2 foram validadas.

Em que pese a validação da CAMF quanto ao status dessa atividade, a mesma foi considerada concluída, apesar de não ser possível evidenciar o atingimento de todas as metas propostas pela ATI.

Macroatividade: Reunião Comissões de Atingidos

Atividade operacional: Organização da Retomada do Contato com as Comissões de Atingidos

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a janeiro/22
- Planilha de Atividades: Não apresentado

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em abril de 2020 e finalizada em janeiro de 2022. O cronograma do Plano de Trabalho apresenta execução contínua desta atividade de abril a julho de 2020 e, posteriormente, a cada 2 meses. A atividade foi iniciada em abril de 2020 e, conforme indicado pela AEDAS e corroborado pela CAMF, concluída em maio de 2020. Portanto, foi realizada dentro do prazo. A ausência de prazos para a atividade na Planilha de Atividades se deve ao fato de que, de acordo com a AEDAS, quando o documento foi elaborado, a atividade já havia sido concluída.



Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não houve comentários da AEDAS para essa atividade operacional.

Análise realizada pela CAMF: "A atividade "Organização da retomada do contato com as comissões de atingidos" foi realizada em período anterior a abrangência do presente relatório." (Parecer da CAMF, célula N45).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "80% das Comissões de Atingidos (liderança) contactadas durante as reuniões (Total de Comissões: R1: 22 / R2: 26)
2. Material de texto e áudio produzido"

Região 1 - Foram identificadas 79 comunidades, sendo que 47 possuíam Comissões de Atingidos.

Região 2 - Foram identificadas 58 comunidades, sendo que 35 possuíam Comissões de Atingidos.

Para fins de análises, foram contabilizadas as Comissões de Atingidos ("Comissões") apresentadas nas tabelas "Tabela 04 - Informações sistematizadas sobre a realização da primeira reunião junto às Comissões de atingidos"¹⁹ e "Tabela 05 - Informações sistematizadas sobre a realização da segunda reunião junto às Comissões de atingidos"²⁰ dos Planos de Trabalho aprovados. As tabelas indicam as comunidades que se reuniram com a AEDAS em 2019, sendo que algumas participaram conjuntamente da mesma reunião, como exemplificado no quadro a seguir.

Figura 3 - Recorte da Tabela 4 do Plano de Trabalho que ilustra a participação de múltiplas Comissões de Atingidos em uma mesma reunião

<i>Tabela 04 – Informações sistematizadas sobre a realização da primeira reunião junto às Comissões de atingidos</i>				
Data	Horário	Comissão de atingidos - Local da reunião	Número de Participantes¹²	Técnicos responsáveis
10/06/19	19h00m	Quilombo Sapé – Igreja	13	Santiago e Verônica
10/06/19	19h20m	Casinhas/ Massangano/ Taquaraçu/ Gomes/ Grota ¹³ – Igreja	23	Carolina, Lina, Laís, Mayara, Mauro, Claudia, Renato, Romero

Sendo assim, para fins da avaliação do cumprimento das metas, a partir das tabelas supramencionadas a EY mapeou individualmente todas as comunidades apresentadas. A título de exemplo, para as comunidades apresentadas na imagem acima como "Casinhas/ Massangano/ Taquaraçu/ Gomes/ Grota" foi avaliado se cada uma participou de reuniões individuais ou coletivas com a AEDAS no Período de Escopo.

¹⁹ Plano de Trabalho da Região 1 - página 24; Plano de Trabalho da Região 2 - página 25

²⁰ Plano de Trabalho da Região 1 - página 26; Plano de Trabalho da Região 2 - página 27



Adicionalmente, foram enviadas duas planilhas de Comissões de Atingidos pela AEDAS, constatando 47 Comissões com lideranças definidas na Região 1 e 35 Comissões constituídas na Região 2, sendo 34 com lideranças definidas. Essa relação se aplica ao período em que as reuniões da primeira rodada, que caracterizam a retomada do contato, foram realizadas.

Foram analisados 52 Relatórios de Reuniões de Mobilização Inicial da AEDAS acerca das reuniões com as comunidades das Regiões 1 e 2, realizadas nos meses de abril e maio de 2020.

As análises apresentadas a seguir devem ser compreendidas a partir das seguintes definições:

- **Comunidade não informada:** comunidade identificada pela EY em outras evidências, mas não consta nas planilhas iniciais de Comissões de Atingidos
- **Comunidade sem Comissões de Atingidos:** comunidade consta nas planilhas iniciais de Comissões de Atingidos, mas há a indicação “não tem comissão” no campo “Lideranças”
- **Nomes não informados pela AEDAS:** comunidade consta nas planilhas iniciais de Comissões de Atingidos, mas não há conteúdo no campo “Lideranças”/“Referências”

A tabela abaixo sumariza as informações levantadas para a Região 1.

Tabela 2 - Participação das Comissões de Atingidos nas reuniões de retomada do contato - Região 1

Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Aranha	Brumadinho	2	14/04/2020	2	100%
Assentamento Pastorinhas	Brumadinho	1	15/04/2020	1	100%
Bela Vista	Brumadinho	1	22/04/2020	1	100%
Casa Branca	Brumadinho	2	15/04/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Casinhas	Brumadinho	1	16/04/2020	1	100%
Centro	Brumadinho	3	05/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Colégio e Martins	Brumadinho	1	13/04/2020	1	100%
Córrego do Feijão	Brumadinho	3	25/05/2020 24/05/2020 25/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Córrego Fundo	Brumadinho	2	22/04/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Gomes	Brumadinho	1	20/04/2020	1	100%
Grota	Brumadinho	1	26/05/2020	1	100%
Jangada	Brumadinho	2	26/05/2020	1	50%
Jardim Casa Branca	Brumadinho	2	14/04/2020	1	50%
Massangano	Brumadinho	2	16/04/2020 22/04/2020	1	50%
Melo Franco	Brumadinho	2	14/04/2020	2	100%
Monte Cristo/Córrego do Barro	Brumadinho	2	15/04/2020	2	100%
Parque da Cachoeira	Brumadinho	3	18/05/2020	1	33%
Piedade do Paraopeba	Brumadinho	1	15/04/2020	1	100%



Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Pires	Brumadinho	3	15/04/2020	1	33%
Planalto	Brumadinho	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Ponte das Almoreimas	Brumadinho	2	27/04/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Progresso I e II	Brumadinho	1	30/04/2020	1	100%
Quilombo Marinhos	Brumadinho	1	16/04/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Quilombo Ribeirão	Brumadinho	2	06/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Quilombo Rodrigues	Brumadinho	2	04/05/2020	1	50%
Quilombo Sapé	Brumadinho	2	15/04/2020	1	50%
Residencial Bela Vista	Brumadinho	2	05/05/2020	2	100%
Salgado Filho	Brumadinho	3	12/05/2020	1	33%
São Conrado	Brumadinho	6	24/05/2020 25/05/2020 25/05/2020 25/05/2020 25/05/2020	1	17%
São José do Paraopeba	Brumadinho	1	28/04/2020	1	100%
Soares	Brumadinho	2	22/05/2020 23/05/2020	2	100%
Taquaraçu	Brumadinho	1	21/04/2020	1	100%
Tejuco	Brumadinho	1	16/05/2020	1	100%
Águas Claras	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Alberto Flores	Brumadinho	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Amianto	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
AVABRUM	Brumadinho	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Bairro da Ponte	Brumadinho	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Canto do Rio	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Cerradão	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
COHAB	Brumadinho	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Conceição do Itaguá	Brumadinho	6	Reunião não realizada	N/A	N/A
Condomínio Quinta do Rio Manso (Brumado)	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Coronel Eurico	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Córrego das Almas	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Córrego Ferreira	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A



Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Córrego Frio	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Do Carmo	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Dom Bosco	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Eixo quebrado	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Estância dos Pinheiros	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Grajaú	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
José Henrique	Brumadinho	5	Reunião não realizada	N/A	N/A
Jota	Brumadinho	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Lourdes	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Maricota	Brumadinho	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Marques	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Multirão	Brumadinho	Comunidade sem Comissão de Atingidos	Reunião não realizada	N/A	N/A
Palhano	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Parque das Águas	Brumadinho	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Parque do Lago	Brumadinho	7	Reunião não realizada	N/A	N/A
Pio XII	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Presidente Barroca	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Quilombo Lagoas	Brumadinho	Comunidade sem Comissão de Atingidos	Reunião não realizada	N/A	N/A
Regina Célia	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Retiro do Brumado	Brumadinho	6	Reunião não realizada	N/A	N/A
Rurais	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Santa Cruz	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Santa Efigênia	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Santo Antônio	Brumadinho	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
São Bento	Brumadinho	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
São Judas Tadeu	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
São Sebastião	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Silva Prado	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Sol Nascente	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A



Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Suzana	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Toca de Cima	Brumadinho	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Varjão	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Vila Pinho	Brumadinho	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A

Apesar da meta de participação definida pela AEDAS mencionar o total de 22 Comissões de Atingidos para a Região 1, a partir da análise das planilhas de Comissões da AEDAS, dos Relatórios de Reuniões com as Comissões de Atingidos e das informações apresentadas nas tabelas 4 e 5 do Plano de Trabalho, a EY identificou 79 comunidades na Região 1, sendo que, conforme a planilha de Comissões de Atingidos, 47 possuíam Comissões formadas com lideranças definidas.

Portanto, a análise foi realizada aplicando o indicador da AEDAS de 80% das Comissões à totalidade de 47 Comissões de Atingidos na Região 1. Dessa forma, notou-se que há evidências de participação de 32 Comissões, o que representa 68% do total.

As informações identificadas nos relatórios supramencionados, acerca da primeira rodada de reuniões da Região 2, estão consolidadas na tabela abaixo.

Tabela 11 - Participação das Comissões de Atingidos nas reuniões de retomada do contato - Região 2

Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Acampamento Pátria Livre	São Joaquim de Bicas	2	21/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Acampamento Zequinha	São Joaquim de Bicas	1	21/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Alto Boa Vista	Betim	2	07/05/2020	2	100%
Assentamento 2 de Julho	Betim	1	05/05/2020	1	100%
Brejo	Igarapé	3	22/05/2020 24/05/2020 25/05/2020	1	33%
Campo Verde	Mario Campos	1	08/05/2020	1	100%
Colônia Santa Isabel	Betim	1	13/04/2020	1	100%
Cruzeiro	Betim	2	13/04/2020	1	50%
Fernando Costa	São Joaquim de Bicas	2	21/05/2020	1	50%
FHEMIG	São Joaquim de Bicas	2	15/05/2020	1	50%
Francelinos	Juatuba	3	14/04/2020	2	67%
Funil	Mario Campos	2	07/05/2020	2	100%
Imperador	São Joaquim de Bicas	2	23/05/2020 24/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Monte Calvário	Betim	1	13/04/2020	1	100%
Nazaré	São Joaquim de Bicas	2	14/05/2020	2	100%
Povos e Comunidades Tradicionais (PCTRAMA)	Juatuba /Betim / São Joaquim de Bicas / Mário Campos / Igarapé / Mateus Leme	2	15/04/2020	1	50%



Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Primavera	São Joaquim de Bicas	2	20/04/2020	2	100%
Quebra Galho	Betim	2	13/04/2020	2	100%
Reta 1	Mario Campos	1	11/05/2020	Evidências não apresentam os nomes dos participantes	0%
Reta 2	Mario Campos	2	11/05/2020	2	100%
Reta do Jacaré	Mario Campos	1	11/05/2020	1	100%
São Marcos	Betim	2	24/05/2020	0	0%
Satélite	Juatuba	1	14/04/2020	1	100%
Sol Nascente	Betim	1	13/04/2020	1	100%
Vale do Sol I e II	São Joaquim de Bicas	2	20/04/2020	2	100%
Vila Rica	Betim	2	13/04/2020	2	100%
Charneca	Betim	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Flor de Minas	São Joaquim de Bicas	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Paquetá	Betim	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Santa Ana	Igarapé	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Tereza Cristina	São Joaquim de Bicas	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Boa Esperança	São Joaquim de Bicas	2	Reunião não realizada	N/A	N/A
Farofa	São Joaquim de Bicas	Nomes não informados pela AEDAS	Reunião não realizada	N/A	N/A
Jardim Primavera	Mario Campos	Nomes não informados pela AEDAS	Reunião não realizada	N/A	N/A
Paciência	São Joaquim de Bicas	Nomes não informados pela AEDAS	Reunião não realizada	N/A	N/A
Pedra Branca	São Joaquim de Bicas	Nomes não informados pela AEDAS	Reunião não realizada	N/A	N/A
Ponte Nova	Juatuba	Nomes não informados pela AEDAS	Reunião não realizada	N/A	N/A
Sol Nascente	Mario Campos	Nomes não informados pela AEDAS	Reunião não realizada	N/A	N/A
Tupanuara	São Joaquim de Bicas	1	Reunião não realizada	N/A	N/A
Balneário	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Bambuí	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Bela Vista	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Beverly	Igarapé	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A

Comunidade	Cidade	Quantidade de Líderes	Data da Reunião com a AEDAS	Nº de Líderes Participantes	Participação da Liderança (%)
Bom Jardim	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Campo Belo	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Centro	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Citrolândia	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Estância	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Flores	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Jardim Paulista	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Santa Fé	Juatuba	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
São Jorge	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
São José	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
São Tarcísio	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Tangará	Mário Campos	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Troca Tapa	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Vila dos Navegantes	Betim	Comunidade não apresentada	Reunião não realizada	N/A	N/A
Vila Nova	Betim	1	Reunião não realizada	N/A	N/A

A relação apresentada no Relatório de Acompanhamento do Ciclo 1 elaborado pela EY continha a comunidade “Primavera (Juatuba)” na Região 2, identificada em Relatório de Equipe compartilhado pela AEDAS. A EY apresentou o ponto em reunião à ATI, que esclareceu que houve um erro de escrita no relatório e afirmou que a comunidade “Primavera (Juatuba)” não existe. Diante disso, essa comunidade não foi contemplada na tabela acima.

Apesar da meta de participação definida pela AEDAS mencionar o total de 26 Comissões de Atingidos para a Região 2, a partir da análise das planilhas iniciais de Comissões da AEDAS, dos Relatórios de Reuniões com as Comissões de Atingidos e das informações apresentadas nas tabelas 4 e 5 do Plano de Trabalho, a EY identificou 58 comunidades na Região 2 sendo que, conforme a planilha de Comissões de Atingidos, 35 possuíam Comissões formadas e 34 apresentavam lideranças definidas.



Portanto, a análise foi realizada aplicando o indicador da AEDAS de 80% das Comissões à totalidade de 35 Comissões de Atingidos na Região 2. Dessa forma, notou-se que há evidências de participação de 26 Comissões, o que representa 74% do total.

A EY observou que, através do site e da rádio da AEDAS, foram informadas as datas e a finalidade das reuniões com as Comissões de Atingidos. As reuniões foram realizadas virtualmente e não foram identificados materiais de texto e áudio complementares às reuniões.

Pontos de atenção: Notou-se que ambas as regiões não atingiram a meta de 80% de participação das Comissões de Atingidos nas reuniões de retomada do contato, visto que foram identificadas evidências de participação de apenas 68% das Comissões registradas pela AEDAS na Região 1 e 74% na Região 2.

Ademais, de acordo com o Plano de Trabalho, as comunidades Planalto, COHAB e Sol Nascente da Região 1 se reuniram com a AEDAS em 2019, mas não há evidências de participação dessas comunidades nas reuniões realizadas na retomada do contato. A situação se repete para as comunidades Charneca, Tereza Cristina, Tupanuara, Flor de Minas, Jardim Paulista, Santa Ana, Paquetá, Pedra Branca e Santa Fé da Região 2. Destaca-se que as comunidades Sol Nascente e COHAB da Região 1 e Tupanuara, Jardim Paulista, Pedra Branca e Santa Fé da Região 2 foram apresentadas nas tabelas 4 e 5 de Comissão de Atingidos dos Planos de Trabalho, no entanto, não constam ou não apresentam as lideranças nas planilhas iniciais de Comissões de Atingidos enviadas pela AEDAS.

Cabe ressaltar que a indisponibilidade de uma relação atualizada das comunidades, comissões e suas respectivas representações, como parte da documentação suporte da ATI para a evidenciação das atividades relacionadas às reuniões com as comissões de atingidos prejudica o processo de verificação independente dos indicadores e metas relacionados, em decorrência do caráter dinâmico e mutável dessas informações, envolvendo situações tais como a união ou divisão de comunidades em uma ou mais comissões, bem como de alterações nos seus representantes locais.

Após o recebimento de nova documentação relacionada às comunidades, e a partir dos entendimentos realizados junto a ATI durante a execução dos trabalhos, a análise dessa atividade foi atualizada em relação ao apresentado no Relatório de Acompanhamento do Ciclo 1.

Em que pese a validação da CAMF quanto ao status dessa atividade, a mesma foi considerada concluída, apesar de não ser possível evidenciar o atingimento de todas as metas propostas pela ATI.

5.1.3. Atividades Técnicas

Macroatividade: Monitoramento de Gênero

Atividade operacional: Contratação de 4 profissionais na R1 e 4 profissionais na R2

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: setembro/20 a fevereiro/22
- Planilha de Atividades: setembro/20 a setembro/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em setembro de 2020 e finalizada em fevereiro 2020. O processo de contratação dos profissionais para atuação na atividade de monitoramento de gênero se iniciou em setembro de 2020 e finalizou em outubro de 2020, e, dessa forma, a atividade foi concluída dentro do prazo.



Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não houve comentários da AEDAS para essa atividade operacional.

Análise realizada pela CAMF: "A atividade "Contratação de 4 profissionais na R1 e 4 profissionais na R2" foi finalizada e segundo a previsão contida no relatório enviado pela própria AEDAS, encontra-se devidamente comprovada." (Parecer da CAMF, célula N 51).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas a seguir:

1. "Edital publicado até o final de agosto;
2. 4 profissionais contratadas em cada região."

A EY realizou a leitura edital publicado para a contratação dos profissionais para executar as atividades de Monitoramento de Gênero. Observa-se que o Edital N° 05/2020 foi publicado em 18/09/2020, quase um mês após o prazo estabelecido em meta pela AEDAS.

Foi identificada a contratação de 07 profissionais aprovados no Edital N° 05/2020 para atuação na equipe de Monitoramento de Gênero em 19/10/2020, sendo 04 contratados para a Região 2 e 03 para a Região 1. Na mesma data, foi observada a transferência de uma mobilizadora social que atuava na Região 1 para atuar na equipe de Monitoramento de Gênero da mesma região, e, dessa forma, a ATI atingiu a meta de 04 profissionais contratados para se dedicar a essa atividade em cada região.

Pontos de atenção: A atividade foi concluída com um mês de atraso em relação ao previsto no Plano de Trabalho e a meta relacionada à publicação do edital foi parcialmente cumprida, visto que previa o prazo limite de agosto de 2020 e foi realizada em outubro de 2020.

5.1.4. Comentários da Assessoria Técnica Independente

O espaço abaixo é destinado aos comentários realizados pela AEDAS em relação aos pontos apresentados nesta seção do Relatório.

Macroatividade: Estabelecimento de Território
Atividade Operacional: Organização e Sistematização das Informações Base do Projeto
O que a auditoria afirma não poder conferir daria acesso a ela a informações pessoas de atingidos, o que segundo a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) não é permitido para a Aedas. Essa discussão foi realizada inúmeras vezes com a auditoria sobre que indicadores adotar nesse caso de forma a proteger os dados dos atingidos. Nesse debate, chegamos à conclusão de adotar metas de processo, que demonstram que a Aedas procedeu com as ações necessárias para o alcance do objetivo e como afirma a própria auditoria isso foi feito.
A atuação da Aedas será sempre na proteção dos dados dos atingidos, ainda mais quando estes expressaram a restrição de compartilhamento diretamente com a auditoria (isso foi colocado em reunião de Comissões após lideranças terem lido o pedido, no processo judicial, de acesso a

determinados documentos e sistematizada em ofício encaminhado à Aedas). Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Macroatividade: Seleção de Equipe Técnica

Atividade Operacional: Processo de Seleção via Edital

A atividade que havia sido considerada concluída é o processo seletivo do edital 03/2020 que foi lançado em 06/04/2021. O processo de seleção, relacionado com a atividade de estabelecimento no território, estava previsto para ocorrer nos meses de 01 e 02 de implementação do Plano de Trabalho. O resultado final do processo foi publicado em 01/06/2020. Nesse sentido, não há atraso de execução, visto que marco temporal de início dos trabalhos é 03/04/2020.

A utilização do Plano de Trabalho é documento central para a compreensão do trabalho que vem sendo desenvolvido e a sua coerência com as atividades finalísticas. Informações e documentos referentes ao Edital 03/2020 e as contratações no início do projeto foram exaustivamente auditadas pela EY. Nesse sentido, o próprio organograma enviado pela EY em 03/09/2020, após a realização de entrevistas com todos/as coordenadores/as do projeto, apresentou dois cargos de coordenação de comunicação, ou seja, cargos de coordenação operacional escolhidos a partir de indicações e entrevistas. As evidências das entrevistas realizadas com as coordenadoras de comunicação também foram compartilhadas no ciclo I. Reforçamos ainda, que o período do relatório se refere aos meses de outubro, setembro e novembro, ou seja, Ciclo II.

A reanálise de atividades que se deram em ciclos de execução passados, sem um diálogo anterior sobre a reabertura do processo de testes e a solicitação de esclarecimentos para a ATI gera insegurança para a instituição uma vez que não é possível medir quando que as atividades serão entendidas como concluídas. Além disso, pode gerar retrabalho na medida em que é necessário responder alegações que se referem a atividades que ocorreram em ciclos anteriores.

A ausência de profissionais ocupando todos os cargos no período se deu por dois motivos principais: I) A alta rotatividade dos profissionais da Aedas por diversas razões que incluem salários mais baixos e a alta carga de trabalho com o aumento do público-alvo nas duas regiões; II) A opção pela economia de recursos e a não contratação por funcionários cujo trabalho se relacionaria com atividades presenciais, como profissionais da limpeza, auxiliares de serviços gerais e recepcionistas. Com o aumento do público-alvo nas duas regiões, se optou, em outros ciclos, pelo avanço nessas contratações para suprir demandas que poderiam ser atendidas de maneira remota.

O edital 05/2020 foi realizado para atender contratações que tinham previsão orçamentária para acontecer já depois do início da execução do projeto. É o caso, principalmente das equipes de Monitoramento de Gênero e Construção de Diretrizes da Reparação Integral.

Macroatividade: Seleção de Equipe Técnica

Atividade Operacional: Contratação da Equipe via Edital

Conforme já descrito nas respostas sobre as atividades anteriores e já dialogado com EY em diversos momentos, a ausência de profissionais ocupando todos os cargos no período se deu por dois motivos principais: I) A alta rotatividade dos profissionais da Aedas por diversas razões que incluem salários mais baixos e a alta carga de trabalho com o aumento do público-alvo nas duas regiões; II) A opção pela economia de recursos e a não contratação por funcionários cujo trabalho se relacionaria com atividades presenciais, como profissionais da limpeza, auxiliares de serviços gerais e recepcionistas. Com o aumento do público-alvo nas duas regiões, se optou, em outros ciclos, pelo avanço nessas contratações para suprir demandas que poderiam ser atendidas de maneira remota.

As contratações previstas no edital e as metas previstas foram todas realizadas e todos os entregáveis relativos ao processo foram compartilhados com EY.

O uso do Plano de Trabalho para conferência do número de cargos e a função de cada um deles é essencial para aferição de metas e levantamentos finalísticos. Existem divergências pontuais em



relação ao orçamento e o Plano de Trabalho, mas que podem ser sanadas a partir de uma leitura dos Planos de Trabalho, que é o documento que é capaz de relacionar cargos, funções e atividades. Reforçamos ainda que os cargos previstos no edital 05/2020 foram contratados e os entregáveis respectivos foram partilhados com a auditoria, o que indica, nesse sentido, que as metas foram cumpridas. É importante ressaltar, ainda, que, mesmo que seja utilizado o orçamento do plano de trabalho como referência para os quantitativos de RH, esse quantitativo não está descrito apenas no item 03 do Plano de Trabalho, mas também nos itens 2 e 4.3.

No tocante a informação partilhada pela auditoria em relação aos profissionais pedagogos da Região 01, tal situação já foi esclarecida na análise de dispêndios. Houve um erro material durante o processo de transferência da funcionária que passou a exercer função na Região 02 desde 01/11/2020, mas que não foi realizada a transferência administrativa cabível. Em conversa com a auditoria foi dialogado, inclusive, que a Aedas faria a transferência de recursos de uma região para a outra com intuito de sanar o ocorrido. Nesse sentido, não há que se falar em prestação de serviço de três pedagogos para a Região 01, uma vez que a funcionária já trabalhava para a Região 02, havendo apenas um erro material de transferência.

Em relação ao número de Auxiliares de Serviços Gerais (ASG) na Região 02, é importante reforçar que não são 2 vagas apenas para a Região 02, mas 3 vagas, uma vez que é preciso levar em consideração os profissionais destacados pelo custeio institucional. A caracterização da alocação de profissionais do custeio institucional tem natureza diferenciada uma vez que são funcionários que atuam em demandas que se relacionam mais com o processo da Aedas como um todo e como um projeto Paraopeba interage com o funcionamento da instituição. Nesse sentido, não se trata de apenas duas vagas para Auxiliares de Serviços Gerais na Região 02, mas de três. O que ocorre há um erro material na planilha de prestação de contas em que as três ASGs estão aparecendo em uma única rubrica. O erro material deverá ser sanado para alocação correta das três ASGs previstas na planilha de prestação de contas.

Por fim, como já explicitado e já compartilhado com EY, a opção pela utilização da meta relacionando-a com a quantidade de cargos previstos no edital e não com o Plano de Trabalho se relaciona com a preocupação da Aedas em garantir um bom uso dos recursos no sentido de não contratar profissionais que não estariam alocados em escritórios específicos para trabalhar, e, ao mesmo tempo, relacionar a meta com um planejamento real que é feito pela instituição.

Atividade Operacional: Rodas de Diálogo

Região 1:

As oito rodadas de RDs foram: a Live do auxílio Emergencial, os seis temas das ATs e uma RD mulheres. Na r1 realizamos essas rodadas com 13 grupos de comunidades. O grupo 13, das quatro comunidades quilombolas, teve sua metodologia alterada, pois foi necessário realizar o agrupamento de temas, tanto por uma demanda das comunidades, como pela baixa participação em função da falta de acesso a internet e sinal de telefone. Desta forma, para o grupo das comunidades quilombolas houve: 1 RD mulheres com os quatro quilombos; quatro reuniões- uma em cada comunidade- com os temas da SAM, SAU e PCLE; 1 RD sobre ETR, EDU e MIP em duas comunidades e, para os mesmos temas, mais duas reuniões nas outras duas comunidades distintas; 1 reunião sobre auxílio emergencial em uma das comunidades quilombolas por demanda da comunidade. Desta forma, para o grupo 13, tivemos 9 reuniões para as RDs com a metodologia alterada, mas garantindo todos os debates temáticos. O grupo 10, dos familiares das vítimas fatais, também teve sua metodologia alterada com o agrupamento de alguns temas. A adaptação metodológica em função da demanda do grupo que concentra a discussão em alguns temas em detrimento de outro. De toda forma, passamos por todos os temas das RDs a partir do seguinte agrupamento: 1 reunião com os temas da MIP e EDU; 1 reunião com o tema da saúde; 1 reunião com o tema das mulheres; 1 reunião com os temas da SAM, ETR e PCLE. Síntese reuniões das RDs: 1 Live sobre AE; 11 reuniões sobre cada um dos 7 temas (77 reuniões); 09 reuniões sobre



todos os temas com diferentes junções para o grupo dos quilombos; 4 reuniões com diferentes agrupamentos para o grupo dos FVF. Total: 1 Live + 90 reuniões. Para todos os grupos trabalhamos todos os temas. A tabela que foi entregue com o nome das comunidades que fizeram parte dos grupos que formamos as RDs não sofreu alteração durante o processo. Ela foi construída com base nas participações da primeira rodada do Grupo de Atingidos e Atingidas. Eventualmente pode ser que em algum relatório haja o nome de alguma comunidade que não foi indicada no cronograma que descreve quais delas compõe o grupo, mas isto ocorre em função de que algumas vezes novos atingidos/as, de novas comunidades, estavam participando pela primeira vez das reuniões da assessoria, movimentação natural já que estávamos no início da consolidação dos espaços participativos. Sobre o processo de mobilização, informamos que ligamos e enviamos mensagem para um número muito grande de pessoas, haja vista que abrimos para participação das reuniões atingidos/as que estavam interessados/as no trabalho da assessoria e ainda não tinham feito RF. Não foi possível compilar todos os prints devido ao alto número de pessoas que nos comunicamos diariamente e pela quantidade de trabalho da equipe de mobilização, que durante o prazo da tarefa tinha que estudar sobre diferentes temas, mobilizar para a reunião e mediar a atividade. Temos uma média de participação por reunião para os diferentes temas de 231 pessoas (com exceção do grupo dos quilombos que não teve alta participação pelas questões de infraestrutura). Ou seja, 231 pessoas nos 12 grupos para cada um dos temas.

Região 2:

De acordo com o documento enviado referente ao Cronograma Rodas de Diálogo - Diagnóstico Rápido Participativo (20200927_AEDAS_PAR_R2_DRP_RD_CRONOGRAMAATUALIZADO-201117_191603.368) estava previsto para acontecer 10 rodadas de Rodas de Diálogo na Região 2, separadas por temáticas, a fim de garantir a explicação e detalhamento de temas que são de extrema importância dentro do processo de reparação integral e das questões que tangenciam a matriz emergencial de danos. Essa foram os temas debatidos: Pagamento Emergencial Mensal; Socioambiental; Moradia, Infraestrutura e Patrimônio; Economia, Trabalho e Renda; Saúde; Educação e Serviços Socioassistenciais; Mulheres; Patrimônio Cultural, Esporte e Lazer e 2 específicas para os Povos e Comunidades Tradicionais do PCTRAMA (Povos e Comunidades de Tradição Religiosa Ancestral de Matriz Africana), como solicitado por eles por meio do Protocolo de Consulta, Prévia, Livre e Informada. Vale destacar que apesar de inicialmente termos indicado duas Rodadas de Diálogo para os PCTRAMA para contemplar todas as Unidades Territoriais Tradicionais que acompanhamos, durante o processo de mobilização e no diálogo com a Comissão do Protocolo de Consulta, nos foi apontado que todos e todas conseguiriam estar presente nessa única rodada de Roda de Diálogo, mantendo assim apenas 1 Roda de Diálogo para o PCTRAMA, totalizando dessa forma 9 rodadas de Rodas de Diálogo temáticas para a região 2.

A metodologia construída para a fase das Rodas de Diálogo prevê reuniões amplas com maior participação de atingidos e atingidas, desta forma foi feita a fusão de comunidades que acompanhávamos durante o período em Grupos de Whatsapp específicos para o espaço participativo e que acompanharam a mesma reunião virtual. Dessa forma, foram construídos 15 grupos de Roda de Diálogo e 1 grupo específico dos PCTRAMA. Identificamos que foram enviados 51 relatórios sendo eles: 4 relatórios da Rodada de Saúde, 11 relatórios da Rodada Socioambiental, 2 relatórios da Rodada de Patrimônio Cultural, Cultura, Esporte e Lazer, 2 relatórios de Rodada dos PCTRAMA, 6 relatórios de Rodada de Mulheres, 26 relatórios da Rodada de Moradia, Infraestrutura e Patrimônio sendo 13 relatórios duplicados, 12 relatórios da Rodada de Economia, Trabalho e Renda sendo 2 relatórios duplicados e 2 relatórios da Rodada de Educação e Serviços Assistenciais totalizando 51 envios corretos. O total de relatórios elaborados pela Assessoria Técnica fruto das reuniões virtuais das Rodas de Diálogo com os atingidos/as foram 106 relatórios de reunião, entretanto, devido ao excesso de demandas e de entregas referentes ao Ciclo 2 a finalização de todos os relatórios não foi possível dentro do prazo o que gerou o envio parcial dos relatórios.

O processo de mobilização para esses espaços ocorreu via grupos de whatsapp dos Grupos de Atingidos e Atingidas, por grupos criados especificamente para as Rodas de Diálogo com a junção de comunidades e por meio de ligações telefônicas. Destacamos que a quantidade de atingidos e atingidas que são acompanhados na Região 2 é superior à prevista no Plano de Trabalho, e por isso o esforço em realizar evidências de mobilização por cada mobilizador e mobilizadora consumiria o tempo de envio de outras entregas pontuadas como prioridades pela EY. No entanto, podemos identificar que a participação considerável dos atingidos e atingidas nas rodadas de Rodas de Diálogo confirmam a mobilização realizada e o alcance da meta colocada, uma vez que o número de atingidos e atingidas presentes na live sobre os “Novos Critérios Emergencial Mensal” e nas reuniões das rodadas de Roda de Diálogo temáticas já apontam número superior ao público-alvo presente na meta.

A rodada da Roda de Diálogo sobre o Emergencial Mensal foi realizada em formato de live e as demais rodadas ocorreram por meio de reuniões virtuais no aplicativo GoogleMeet. A live da Região 1 e da Região 2 ocorreram de forma simultânea e em razão de problemas técnicos da Assessoria Técnica, a live da Região 2 foi transmitida pelo canal do youtube do Assessor Técnico Júnior (mobilizador) César Augusto e o link foi disponibilizado para os atingidos e atingidas nos grupos de WhatsApp e no site oficial da Aedas. Houve um erro material quanto ao envio da evidência sobre o dado quantitativo da live, o material enviado (20200909_AEDAS_PAR_R1R2_RD_AUXILIOEMERGENCIAL_PARTICIPACAO) consta apenas a evidência de visualização da Região 1, entretanto o erro não invalida a execução da atividade e o alcance do conteúdo ao público-alvo. A evidência com o dado quantitativo da Região 2 foi enviada para a EY após a leitura do Relatório de Acompanhamento Finalístico Ciclo 2 na data 14/07/2021 e demonstra as seguintes informações: nas 48 horas após a transmissão da live foi possível observar que o vídeo possuía 4.669 visualizações e até a data de finalização do Ciclo 2 (30/11/2020) o vídeo possuía 7028 visualizações. Dessa forma, pode-se concluir que o objetivo geral e a meta elencada foram plenamente alcançados.

Macroatividade: Reunião com Comissões

Atividade Operacional: Organização da Retomada do Contato com as Comissões de Atingidos

A atividade operacional ocorreu em meses anteriores ao período de escopo de análise do presente Relatório de Acompanhamento Finalístico feito pela EY. O próprio relatório e a análise realizada pela CAMF confirmam que a atividade operacional foi iniciada em abril de 2020 e concluída em maio de 2020. Os entregáveis que foram analisados e demonstrados no relatório possuem datas de reuniões do ano de 2019, bem como de reuniões que ocorreram nos meses de abril e maio de 2020. É importante mencionar que durante esse período a Assessoria Técnica Independente não possuía o mesmo quadro de profissionais, uma vez que a equipe de mobilização foi contratada após a execução dessa atividade, em junho de 2020. Apesar ter sido concluída antes de iniciar período do Ciclo 2, a atividade volta a ser objeto de análise pela EY que conclui o não atingimento da meta proposta. Vale ressaltar que durante o período de escopo de análise e construção do Relatório Ciclo 1 a atividade não teve o mesmo questionamento.

Macroatividade: Monitoramento de Gênero

Atividade Operacional: Contratação de 4 profissionais na R1 e 4 profissionais na R2

O atraso na publicação do Edital da equipe de Monitoramento de Gênero foi ocasionado pela necessidade de alinhar o processo com a contratação da equipe de construção de diretrizes de medidas reparatórias. Além disso, o edital precisou passar por ajustes para se ajustar as exigências que vinham sendo apontadas de que fossem contratadas pessoas com deficiência, em atendimento a lei 8.213/91.



5.2. Atividades Em Andamento

5.2.1. Atividades Administrativas

Macroatividade: Estabelecimento de Território

Atividade operacional: Definição do Sistema de Armazenamento de Dados

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a maio/20
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em abril de 2020 e finalizada em maio de 2020. No entanto, a atividade, que se iniciou em maio de 2020, ainda está em andamento e apresenta mais de 5 meses de atraso, uma vez que o processo de contratação do software complementar ao Kobo Toolbox ainda não foi finalizado, considerando o Período de Escopo.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não houve comentários da AEDAS para essa atividade operacional.

Análise realizada pela CAMF: "A atividade "Definição do sistema de armazenamento de dados" foi finalizada e, segundo o exposto no relatório enviado pela AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. É importante ressaltar que a ação foi finalizada antes do período analisado no presente parecer (setembro - novembro). Ademais, a manutenção e alimentação do sistema com dados e informações é uma atividade contínua, e deverá perpassar toda duração do projeto." (Parecer da CAMF, célula N 12).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas a seguir:

1. "Mínimo de 3 cotações de serviço
2. Autorização de uso do servidor de armazenamento de dados;
3. 1 Software contratado em funcionamento e sendo utilizado por todos os coordenadores do projeto
4. 1 Plataforma de nuvem contratada e sendo utilizada por todos coordenadores do projeto".

A EY analisou o documento "Orçamento comparativo" e a "Planilha de Cotação" da AEDAS contendo as 03 cotações para os serviços de armazenamento de dados e de solução em nuvem de *backup* e compartilhamento, bem como o Contrato de Serviços assinado em 05/06/2020 com o fornecedor Enuve Gestão de Arquivos Digitais S.A ("Enuve"), escolhido pela ATI.

A aplicação e registro dos formulários da atividade de Registro Familiar é realizada através de um gratuito denominado KoBo Toolbox e, sendo assim, não foram realizadas cotações e não há contrato. O funcionamento desse *software* foi observado pela equipe da EY por meio de chamadas de vídeos que permitiram o acompanhamento virtual da plataforma e sua funcionalidades. A AEDAS informou que será contratado um sistema complementar ao KoBo Toolbox para auxiliar a visualização dos dados em *dashboards*, mas, considerando o Período de Escopo, esta contratação não havia sido concluída.



Também foi analisado o Relatório de Pesquisa de Software, enviado à EY por e-mail no dia 03/06/2020, que indica o escopo e o orçamento previstos para a contratação dos softwares apontados na atividade. Além da solução de Backup e Compartilhamento em Nuvem, descrita no item “2. CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO EM NUVEM”, o documento apresenta o software completo do projeto no item “3. CONTRATAÇÃO DE SOFTWARE - CARACTERÍSTICAS ESPERADAS / ESCOPO”, como segue:

“3.1 Contextualização do Produto

Espera-se que a plataforma seja composta por dois módulos, dos quais:

- *Gestão web: este módulo tem como objetivo o cadastro de projetos, relatórios, acompanhamento do desenvolvimento de atividades, cadastro de pessoas/famílias, registro de produção técnica, controle orçamentário*
- *Gestão Mobile: este módulo tem como objetivo o cadastro e atendimento das famílias/pessoas atingidas, assim alimentando o módulo web.”*

Em relação a essa contratação, a EY recebeu e analisou outros 2 Relatórios de Pesquisa feitos pela AEDAS e 3 propostas comerciais enviadas por prestadores de serviços do setor de tecnologia de informação.

Pontos de atenção: Não foram identificadas evidências que indiquem a contratação do software completo do projeto, previsto no Plano de Trabalho e na Planilha de Atividades. Como já indicado, o processo de contratação de todos os sistemas que serão utilizados pela AEDAS ainda não está concluído, visto que há a previsão de softwares complementares. Em relação ao Sistema de Informações Geográficas (SIG), a ATI explicou que a implementação está temporariamente descartada visto que o atual cenário imposto pela pandemia do COVID-19 inviabiliza que os técnicos estejam em campo para coleta precisa das coordenadas geográficas. A utilização dos sistemas de armazenamento de dados apresenta caráter contínuo, conforme apresentado pela ATI e corroborado pela CAMF, no entanto, a definição e a contratação dos softwares apresentam prazos de conclusão tanto para a macroatividade no cronograma do Plano de Trabalho quanto para a atividade operacional na Planilha de Atividades.

Macroatividade: Instalações Físicas

Atividade operacional: Montagem de Estrutura para Início dos Trabalhos

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: agosto/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em agosto de 2020 e finalizada em setembro de 2020. A atividade foi iniciada em julho de 2020, está em andamento, mas apresenta um atraso de pelo menos dois meses, considerando o Período de Escopo.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: “Região 01: A contratação do escritório central está em fase de finalização com instalação de equipamentos e dos móveis necessários. Região 02: Para Região 02, o escritório central no Município de Betim está em funcionamento e tem sido utilizado para realização de reuniões. A locação dos escritórios centrais do Paraopeba (BH2) e Betim (R2) foram realizadas. Brumadinho está em fase de contratação devido ao brusco aumento de preços na região gerando dificuldades para adequar um local com especificações necessárias ao desenvolvimento



do trabalho dentro da rubrica prevista. Os equipamentos e carros são comprados/locados de acordo com a atividade demandante e a partir de uma estrutura segura para zelo e guarda.”

“Devido a Pandemia, a Aedas não está utilizando todos os seus escritórios presencialmente, por isso, o atraso na realização da atividade. Atualmente, o escritório central do projeto Paraopeba, em Belo Horizonte, funciona com o trabalho da equipe Administrativa do projeto. Os espaços dos escritórios das regiões estão sendo utilizados para guarda de material, distribuição de EPIs, realização de reuniões de equipe e coordenações. Em janeiro, há previsão de que as coordenações comecem a utilizar o espaço dos escritórios principais para trabalho. Em relação ao restante dos espaços dos escritórios, a sua estruturação tem sido importante para necessidade de suporte para realização de atividades presenciais com os atingidos, por isso, a previsão de seu aluguel e pleno funcionamento até o mês de março.”

Análise realizada pela CAMF: “Conforme justificado e indicado pela AEDAS, a atividade “Montagem da estrutura para início dos trabalhos” precisou ter o prazo de início estendido, entretanto, atualmente encontra-se em execução. Ressaltamos a importância de um estabelecimento real e contínuo da ATI nas regiões assessoradas, considerando, inclusive, a pandemia e toda dificuldade de participação virtual de atingidos e atingidas (com destaque para as áreas rurais). É interessante pensar no estabelecimento de pontos de informação/apoio e também na criação de escritórios volantes, como alternativa para lidar com as adversidades de mobilização.” (Parecer da CAMF, célula N 14).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. “Durante a Pandemia, pelo menos um escritório central da Aedas nos territórios em funcionamento - Prazo: Jan2021;
2. 100% dos escritórios em funcionamento até março de 2021;
3. Pelo menos um contrato de aluguel de carro assinado a partir de setembro;
4. Evidências reunidas de 80% dos espaços participativos previstos nos Planos de Trabalho”.

Região 1 - O Plano de Trabalho prevê o aluguel de 3 escritórios (centro de Brumadinho, Aranha e Zona Rural) e 1 ponto de apoio (Córrego do Feijão)²¹.

Região 2 - O Plano de Trabalho prevê o aluguel de 3 escritórios (Belo Horizonte, Betim e São Joaquim de Bicas) e 3 pontos de apoio (Juatuba, Mário Campos e Igarapé)²².

A EY solicitou o levantamento de preços e os contratos de aluguel dos escritórios e dos pontos de apoio previstos nos Planos de Trabalho das Regiões 1 e 2. Considerando o Período de Escopo, apenas foram compartilhados o contrato de aluguel para os escritórios de Betim e Belo Horizonte.

A meta referente a aluguel de carros indica a assinatura de contrato de aluguel a partir de setembro de 2020. Além disso, foi identificada a aquisição de duas picapes Fiat Toro em agosto/2020 para a região 1 e outras duas em setembro/2020 para a região 2.

²¹ A localidades dos escritórios e pontos de apoio não foram especificadas no Plano de Trabalho e, portanto, foram inseridas conforme informações detalhadas na Planilha de Atividades.

²² O escritório de Belo Horizonte está especificado no orçamento do Plano de Trabalho da Região 2. A demais localidades dos escritórios e pontos de apoio não foram especificadas no Plano de Trabalho e, portanto, foram inseridas conforme informações detalhadas na Planilha de Atividades.



Pontos de atenção: Não foram apresentados elementos que indicassem evidências para avaliar todas as metas e os indicadores previstos pela ATI e além disso, como pontuado pela AEDAS e corroborado pela CAMF, a atividade está atrasada devido às condições impostas pela Pandemia do COVID-19. Adicionalmente, considerando as Regiões 1 e 2, nota-se que dos 6 escritórios previstos, apenas 2 foram alugados.

Macroatividade: Comunicação

Atividade operacional: Implementação do Plano de Comunicação

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: Atividade contínua
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, não consta no cronograma do Plano de Trabalho. No entanto, no corpo do documento é informado que “as estratégias de comunicação serão desenvolvidas ao longo da assessoria, atendendo às necessidades dos atingidos e das atingidas e considerando as formas de comunicação mais acessíveis ao público-alvo”²³, indicando o caráter contínuo das atividades de Comunicação. Portanto, não foi possível avaliar a aderência aos prazos definidos no cronograma, mas, visto que a atividade foi iniciada em junho de 2020, nota-se que está em conformidade com o período descrito no Plano de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: “A atividade de assessoria de imprensa permanece, e já foram feitos novos contatos com a mídia. Nossa prioridade é o diálogo, principalmente, com canais de comunicação que tenham interesse em compartilhar histórias que tragam as questões dos/as atingidos/as como centro da notícia. Nesse período, intensificamos o uso dos canais de comunicação para tentar alcançar um público ainda maior de atingidos/as. Assim, diversas ferramentas foram utilizadas, como I) as já utilizadas “rádio Aedas” que consistem áudios de whatsapp em formato de rádio; II) Jornal da Aedas; III) Especiais em jornais de circulação popular; IV) carros de som nas comunidades; V) vídeos explicativos. Essas ferramentas foram de grande importância nas atividades de mobilização para as Rodas de Diálogo, para o lançamento da Matriz Emergencial pelas comunidades, e, em especial, para disseminação de informações qualificadas e detalhadas sobre o acordo.”

Análise realizada pela CAMF: A atividade “Implementação do Plano de Comunicação” foi iniciada e está em curso, visto que possui característica contínua. Porém, destacamos que foram elencados apenas canais de comunicação virtual, sendo que, existem outras ações implementadas pela AEDAS e que poderiam ter sido listadas, como carro de som e jornal impresso.” (Parecer da CAMF, célula N 16).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. “Pelo menos uma entrevista para mídia respondida por mês pela Aedas;
2. Pelo menos um material semanal de comunicação divulgado para as comunidades das duas regiões;

²³ Planos de Trabalho das Regiões 1 e 2 - página 56.



3. *Pelo menos um material de comunicação publicado por fase de implementação das atividades da Assessoria. (fases: registro familiar, DRP e emergencial, Ciclos de debate);*
4. *Relatórios da equipe de mobilização com sistematização contendo números de atingidos envolvidos enviados mensalmente no dia 10, referente ao mês anterior."*

A EY não recebeu evidências que comprovem o cumprimento da primeira meta estabelecida para essa atividade operacional.

A EY realizou a leitura dos materiais de comunicação semanais divulgados para as comunidades das duas regiões durante as 13 semanas que abrangem o período de escopo desse relatório (setembro a novembro de 2020). A AEDAS utiliza na maior parte do tempo, publicações no site para realizar a comunicação, além de publicações no seu canal de youtube e elaboração de cartilhas. Também foi observado evidências da distribuição de tabloides informativos e houve contratação de carros de som no mês de novembro para as duas regiões. Além disso, a ATI conta com programas semanais de rádio disponíveis em plataformas digitais, bem como com a transmissão, duas vezes por semana, nas rádios Favela FM e Rádio América AM, sendo que o contrato com estas possui vigência de 22/10/2020 a 22/02/2021 e 06/11/2020 a 28/02/2021, respectivamente. Foram observados materiais de divulgação publicados para as fases de Registro Familiar, DRP e Emergencial.

Não há evidências de elaboração de materiais de comunicação para os Ciclos de Debate, no entanto, haja vista que as atividades dessa fase ainda não foram iniciadas, o modelo ainda pode ser elaborado.

Para avaliar o atendimento da meta 4, a EY realizou a leitura dos relatórios enviados pelas equipes de mobilização das Regiões 1 e 2, referente ao Período de Escopo, e sumarizou as informações identificadas nas tabelas a seguir:

Região 1

A tabela abaixo apresenta a síntese da comunicação realizada nas comunidades Progresso I e II, José Henriques, Planalto, Soares, Cohab, Centro, Jota, Santo Antônio, Conceição de Itaguá, Retiro de Brumadinho, São Conrado, Salgado Filho, Residencial Bela Vista, Bela Vista, São Bento, AVABRUM, São Sebastião, Silva Prado e Sol Nascente.



Tabela 3 - Informações observadas no Relatório de Equipe - Região 1

Mês	Ações Realizadas	Alcance
Setembro	Realização do RF; Conclusão da primeira rodada de GAAs; Produção da cartilha sobre Auxílio Emergencial; Primeira Roda de Diálogo em formato de live; Realização das Rodas de Diálogo (RDs); Divulgação do Programa Aedas no Ar; Seminário de apresentação da Aedas; Participação da Aedas em uma live proposta pelo Movimento dos Atingidos/as por Barragens (MAB).	Realização de 216 RFs; 400 participantes na primeira Rodada de GAAs; 800 visualizações da primeira Roda de Diálogo em formato de live; 577 participantes nas RDs; 5 mil visualizações no seminário de apresentação da AEDAS.
Outubro	Realização do RF; Comunicados referentes às audiências realizadas; Divulgação do Programa Aedas no Ar.	Realização de 203 RFs; Divulgação no WhatsApp, no qual os grupos de GAAs alcançam 897 atingidos e o grupo Aedas Brumadinho conta com 90 pessoas.
Novembro	Comunicados referentes às audiências realizadas; Realização de reuniões entre as comissões para tratar sobre o Acordo; Realização da segunda rodada dos GAAs; Realização do RF; Realização e divulgação de live sobre o acordo judicial; Vídeo sobre pagamento emergencial e andamento do processo judicial; Live para divulgar a Matriz Emergencial; Divulgação das visitas da Copasa; Vídeo sobre o dia do Rio; Live para discussão sobre a proposta do Acordo; Divulgação do Programa Aedas no Ar; Materiais produzidos pela equipe de pedagogia, como vídeos e rádio Aedinhas.	1200 pessoas comunicadas através dos grupos do Whatsapp; Participação de aproximadamente 250 pessoas nos GAAs.

A tabela abaixo apresenta a síntese da comunicação realizada nas comunidades Melo Franco, Aranha, Quilombo de Marinhos, Quilombo de Rodrigues, Quilombo de Sapé, Quilombo de Ribeirão, Massangano, Grota, Casinhas, Taquaraçu, Gomes, Martins e Colégio, São José do Paraopeba, Piedade do Paraopeba, Eixo Quebrado, Suzana e Vila Pinho.

Tabela 13 - Informações observadas no Relatório de Equipe - Região 1

Mês	Ações Realizadas	Alcance
Setembro	Realização do RF; Conclusão da primeira rodada de GAAs; Produção da cartilha sobre Auxílio Emergencial; Primeira Roda de Diálogo em formato de live; Realização das Rodas de Diálogo (RDs); Divulgação do Programa Aedas no Ar; Seminário de apresentação da Aedas.	Realização de 216 RFs; 400 participantes na primeira Rodada de GAAs; 800 visualizações da primeira Roda de Diálogo em formato de live; 183 participantes nas RDs; 5 mil visualizações no seminário de apresentação da AEDAS.
Outubro	Realização do RF; Realização das RDs; Publicações relacionadas ao auxílio emergencial; Divulgação do Programa Aedas no Ar; Finalização e lançamento do Plano de Trabalho contextualizando as Comunidades Quilombolas da R1.	Realização de 203 RFs; 181 participantes nas RDs.
Novembro	Comunicados referentes às audiências realizadas; Realização de reuniões entre as comissões para tratar sobre o Acordo; Realização da segunda rodada dos GAAs; Realização do RF; Realização e divulgação de live sobre o acordo judicial; Vídeo sobre pagamento emergencial e andamento do processo judicial; Live para divulgar a Matriz Emergencial; Divulgação das visitas da Copasa; Vídeo sobre o dia do Rio; Live para discussão sobre a proposta do Acordo; Divulgação do Programa Aedas no Ar; Transmissão do Aedas no Ar também nas rádios América AM e Favela FM; Rádio Aedinhas.	870 pessoas comunicadas através dos grupos do Whatsapp.

A tabela abaixo apresenta a síntese da comunicação realizada nas comunidades Assentamento Pastorinhas, Bairro da Ponte, Casa Branca, Córrego do Feijão, Córrego Fundo, Jangada, Jardim Casa Branca, Monte Cristo/Córrego do Barro, Parque da Cachoeira, Parque do Lago, Parque das Águas, Pires, Ponte das Almorreimas, Tejuco, Alberto Flores, Maricota e Toca de Cima.



Tabela 14 - Informações observadas no Relatório de Equipe - Região 1

Mês	Ações Realizadas	Alcance
Setembro	Realização do RF; Conclusão da primeira rodada de GAAs; Produção da cartilha sobre Auxílio Emergencial; Primeira Roda de Diálogo em formato de live; Realização das Rodas de Diálogo (RDs); Divulgação do Programa Aedas no Ar; Seminário de apresentação da Aedas; Participação da Aedas em uma live proposta pelo Movimento dos Atingidos/as por Barragens (MAB).	Realização de 216 RFs; 355 participantes na primeira Rodada de GAAs; 800 visualizações da primeira Roda de Diálogo em formato de live; 404 participantes nas RDs; 5 mil visualizações no seminário de apresentação da AEDAS.
Outubro	Realização do RF; Comunicados referentes às audiências realizadas; Divulgação do Programa Aedas no Ar.	Realização de 203 RFs; Divulgação no WhatsApp, no qual os grupos de GAAs alcançam 897 atingidos e o grupo Aedas Brumadinho conta com 90 pessoas.
Novembro	Comunicados referentes às audiências realizadas; Realização de reuniões entre as comissões para tratar sobre o Acordo; Realização da segunda rodada dos GAAs; Realização do RF; Realização e divulgação de live sobre o acordo judicial; Vídeo sobre pagamento emergencial e andamento do processo judicial; Live para divulgar a Matriz Emergencial; Divulgação das visitas da Copasa; Vídeo sobre o dia do Rio; Live para discussão sobre a proposta do Acordo; Divulgação do Programa Aedas no Ar; Transmissão do Aedas no Ar também nas rádios América AM e Favela FM.	897 pessoas comunicadas através dos grupos do Whatsapp; 162 participantes na segunda rodada dos GAAs.

Região 2

Foi enviado pela ATI apenas um relatório de uma das coordenações de mobilização da Região 2, entretanto o mesmo apresenta apenas capturas de tela das comunicações enviadas no grupo do *Whatsapp*, não havendo sistematização das ações de comunicação realizadas ao longo dos meses e seus respectivos alcances.

Pontos de atenção: Foi observado que a AEDAS incluiu a meta “3) 1 Relatório bimestral das demandas prioritárias de comunicação da comissão de atingidos” nesta atividade, no entanto, em reunião ocorrida no dia 24/03/2021, a ATI informou à EY que houve um equívoco na revisão da Planilha de Atividades e a referida meta deveria estar contemplada na atividade “Implementação do Plano de Comunicação”. Adicionalmente, comunicou que a próxima versão da Planilha de Atividades apresentará o devido ajuste.

Macroatividade: Planejamento e Formação de Equipe

Atividade operacional: Organização para Recepção da Equipe

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a junho/20
- Planilha de Atividades: abril/20 a setembro/20

Pontos de atenção: Essa atividade foi retirada da Planilha de Atividades, pois estaria vinculada ao aluguel dos alojamentos que, conforme exposto pela AEDAS, não será realizado devido cenário da Pandemia do COVID-19.



Macroatividade: Planejamento e Formação de Equipe

Atividade operacional: Ajuste do Processo de Formação da Equipe

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a outubro/21
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser realizada ao longo de todo o projeto, em quatro períodos: de abril de 2020 a junho de 2020, em outubro de 2020, em abril de 2021 e em outubro de 2021. A formação da equipe iniciou em abril de 2020 e ainda está em andamento e, portanto, dentro do prazo.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *“No tocante a essa meta, ela está em fase de revisão para o próximo ciclo. A expectativa da Aedas é a consolidação de um programa mínimo de formações para cada função do projeto, no qual seja possível medir o número razoável de formações que cada funcionários/a deverá participar. Isso porque, com a constante alteração na equipe, há muita dificuldade de garantir a participação de 100% da equipe em todas as etapas de formações previstas. Assim, pela dificuldade de medição dessa meta, ela será melhor avaliada no próximo período.”*

Análise realizada pela CAMF: *“A atividade “Ajuste do processo de Formação da Equipe” foi finalizada e segundo a previsão contida no relatório enviado pela própria AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. Entretanto, vale ressaltar que conforme justificativa elencada, se trata de uma ação continuada e permanente durante o desenvolvimento do projeto. Ademais, em contato com a CAMF a equipe da AEDAS havia sinalizado anteriormente a necessidade de ajuste na metodologia de formação.”* (Parecer da CAMF, célula N 21).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *“100% das formações previstas no Plano de Formação compartilhado com a EY detalhadas nos cronogramas semanais com os respectivos temas”.*
2. *1 Documento com as formações básicas indicadas por função para serem realizadas com novos integrantes da equipe. Até dia 15 de janeiro de 2020.”*

A EY analisou o cronograma de “Reuniões de Formação” enviado pela AEDAS em junho de 2020 referente a primeira rodada e o que foi enviado em novembro de 2020 relativo a segunda rodada, as apresentações utilizadas, as normativas internas compartilhadas nas reuniões, os relatórios de reuniões e as listas de presença das formações realizadas. Para o período de setembro a novembro de 2020, a EY recebeu a evidência da ocorrência de duas formações, sendo uma realizada em 19/11/2020 e a outra em 26/11/2020.

O documento com as formações básicas indicadas por função (meta 2) ainda não foi elaborado.

A partir da análise das evidências supramencionadas, segue a relação das formações e as respectivas datas de previsão e execução:



Tabela 4 - Formações Previstas e Formações Realizadas

Formação	Data Prevista	Data Realizada
O caso e as funções da assessoria técnica	19/11/2020	19/11/2020
Racismo Ambiental	26/11/2020	26/11/2020
O caso e as funções da assessoria técnica	15/06/2020	15/06/2020
O caso e as funções da assessoria técnica	22/06/2020	22/06/2020
Estudo dos territórios e danos relatados	16/06/2020	22/06/2020
Estudos de caso sobre escuta ativa	17/06/2020	09/07/2020
Fluxo de informações e procedimentos administrativos	17/06/2020	02/07/2020
Debate sobre o conceito de atingido	22/06/2020	Formação não realizada
Trabalho em grupo de debate de temas quentes	23/06/2020	Formação não realizada
Ética no trabalho	24/06/2020	30/06/2020
Metodologias da assessoria técnica	24/06/2020	28/07/2020
Relações institucionais	27/06/2020	Formação não realizada
Mediação de conflitos	28/06/2020	21/08/2020
Integração da equipe	29/06/2020	09/07/2020
Reparação integral	29/06/2020	21/07/2020
Registro Familiar	Formação não prevista	23/06/2020 e 24/06/2020
Dúvidas sobre administrativo	Formação não prevista	29/06/2020
Segurança na rede	Formação não prevista	16/07/2020
Registro Familiar e Tecnologia Kobo	Formação não prevista	08/07/2020
Reunião de Intercâmbio Coordenação Geral Paraopeba Barra Longa Itatiaiuçu	20/04/2020	20/04/2020
Reunião de Intercâmbio Coordenação Geral Paraopeba Barra Longa Itatiaiuçu	20/04/2020	29/04/2020
Reunião de Intercâmbio Coordenação Geral Paraopeba Barra Longa Itatiaiuçu	20/04/2020	25/06/2020
Apresentação dos Planos de Trabalho da Região 1 e Região 2	20/04/2020	20/04/2020
Diálogo e apresentação dos Orçamentos	04/05/2020	04/05/2020
Características das Regiões 1 e 2	27/04/2020	27/04/2020

Ponto de atenção: Conforme indicado no cronograma do Plano de Trabalho, bem como na Planilha de Atividades da ATI, a formação da equipe AEDAS será realizada em mais de uma etapa. A eventual rotatividade de profissionais contratados e a necessidade de capacitação acerca de temas e demandas que serão abordados ao longo do projeto fundamentam a ocorrência de treinamentos periódicos. No entanto, a frequência e os prazos relacionados a essas etapas não foram detalhados na Planilha de Atividades, podendo comprometer o controle do processo e o alcance do objetivo da atividade. No ciclo 2, foram recebidas evidências da ocorrência de apenas duas formações realizadas em 19/11/2020 e 26/11/2020, respectivamente. Não foi elaborado documento com as formações básicas indicadas por função para serem realizadas com novos integrantes da equipe.



Macroatividade: Planejamento e Formação de Equipe

Atividade operacional: Formação da Equipe de Coordenadores

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a outubro/21
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser realizada durante todo o projeto, em quatro períodos: de abril de 2020 a junho de 2020, em outubro de 2020, em abril de 2021 e em outubro de 2021. A formação dos coordenadores iniciou em abril de 2020 e ainda está em andamento e, portanto, dentro do prazo.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *“O período de formação dos coordenadores aconteceu, principalmente, entre Abril - Agosto.*

Análise realizada pela CAMF: *“ Atividade "Formação da Equipe de Coordenadores" foi finalizada e segundo a previsão contida no relatório enviado pela própria AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. Entretanto, vale ressaltar que conforme justificativa elencada, se trata de uma ação contínua e permanente durante o desenvolvimento do projeto.”* (Parecer da CAMF, célula N 22).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *“100% das formações previstas em cronograma realizadas*
2. *100% da equipe de coordenadores participando das formações específicas para coordenadores ou formações da equipe técnica (Total = 31)”.*

A EY analisou o cronograma de “Reuniões de Formação” enviado pela AEDAS em junho de 2020 referente a primeira rodada e o que foi enviado em novembro de 2020 relativo a segunda rodada, os relatórios referentes às reuniões de formações ocorridas em abril de 2020, as apresentações utilizadas, as normativas internas compartilhadas nas reuniões, os relatórios de reuniões e as listas de presença das formações realizadas, de modo a identificar os coordenadores que participaram.

No período de abril a novembro de 2020, foi observado a contratação de 17 coordenadores para a região 1 e 21 para a região 2, totalizando a contratação de 38 coordenadores. Entretanto, 3 coordenadores da região 2 deixaram de compor o quadro de funcionários da Aedas nesse período. Tendo em vista essa alteração no quadro, os coordenadores desligados até a data da primeira formação de determinado tema foram considerados como não elegíveis para a mesma. Para as formações “Registro Familiar” e “Registro Familiar e Tecnologia Kobo” foi considerado como necessário a participação apenas dos Coordenadores de Mobilização e Coordenadores do Grupo de Mobilização. Além disso, foi evidenciado pela ATI o envio de e-mail com o link da gravação de algumas formações para alguns colaboradores.

Além das formações, foram realizadas duas reuniões de intercâmbio em abril e uma em junho de 2020 com as equipes de outros projetos já realizados pela AEDAS visando o compartilhamento de aprendizados. Também ocorreram no início do projeto formações com os coordenadores com os temas: Apresentação dos Planos de Trabalho da Região 1 e Região 2, Diálogo e apresentação dos Orçamentos



e Características das Regiões 1 e 2. Entretanto, não há registros de listas de presença, somente cronogramas e relatórios, cujas informações não são suficientes para identificar os participantes.

De modo complementar, a AEDAS esclareceu no relatório do Ciclo 1 que:

“Todas as coordenações do Projeto Paraopeba, das regiões 01 e 02, passaram pelo processo de interno de formação. Destacamos que, no início do projeto, a Lista de Presença das formações também passou por reajustes até se chegar ao formato atual, quando foi julgada satisfatória. Isso porque, a princípio, essa lista era preenchida em planilha compartilhada (docs.google.com/spreadsheets) e tivemos problemas de invasões virtuais. Inclusive, isso foi algo dialogado com a EY neste período, registrado em gravações das reuniões semanais de acompanhamento. Os incidentes de invasão, causaram, inclusive, o pagamento e invalidação de algumas listas de presença das nossas formações. A planilha foi então adaptada para o formato de formulário, a fim de sanar quaisquer tipos de interferências externas e, a ela, agregamos informações sugeridas pela EY, como o CPF dos participantes. Adequações desse tipo são comuns e esperadas em qualquer projeto em fase inicial, sobretudo em um contexto em que estamos constantemente adaptando nossos trabalhos para o formato remoto e construindo alternativas para melhor aproveitamento das atividades.”

A relação das formações, as datas de previsão e execução, a totalidade de coordenadores das Regiões 1 e 2 que são elegíveis, que participaram das formações e que apenas receberam o link com a gravação estão indicados na tabela a seguir.



Tabela 5 - Participação dos Coordenadores nas Formações Realizadas

Formação	Data Prevista	Data Realizada	Nº de Coordenadores elegíveis	Coordenadores elegíveis participantes	Coordenadores elegíveis que apenas receberam link da gravação
O caso e as funções da assessoria técnica	15/06/2020 22/06/2020 19/11/2020	15/06/2020 22/06/2020 19/11/2020	38	12	3
Estudo dos territórios e danos relatados	16/06/2020	22/06/2020 10/07/2020	38	12	4
Estudos de caso sobre escuta ativa	17/06/2020	09/07/2020	38	16	1
Fluxo de informações e procedimentos administrativos	17/06/2020	02/07/2020	38	14	3
Debate sobre o conceito de atingido	22/06/2020	Formação não realizada	N/A	N/A	N/A
Trabalho em grupo de debate de temas quentes	23/06/2020	Formação não realizada	N/A	N/A	N/A
Ética no trabalho	24/06/2020	30/06/2020	38	4	1
Metodologias da assessoria técnica - DRP	24/06/2020	28/07/2020	38	25	0
Relações institucionais	27/06/2020	Formação não realizada	N/A	N/A	N/A
Mediação de conflitos	28/06/2020	21/08/2020	37	19	1
Integração da equipe	29/06/2020	09/07/2020	38	18	0
Registro Familiar	Formação não prevista	23/06/2020 24/06/2020	9	9	0
Reparação integral	29/06/2020	21/07/2020	38	22	0
Dúvidas sobre administrativo	Formação não prevista	29/06/2020	38	9	3
Segurança nas redes	Formação não prevista	16/07/2020	38	21	0
Registro Familiar e Tecnologia Kobo	Formação não prevista	08/07/2020	9	8	0
Racismo Ambiental	26/11/2020	26/11/2020	35	14	0

Pontos de atenção: Foi observado que três formações previstas não foram realizadas e outras quatro formações, que não estavam previstas nos cronogramas enviados, foram realizadas, totalizando 13 formações promovidas na primeira etapa da atividade. Para a segunda rodada, foram identificadas a realização de duas formações considerando o período de escopo, ambas previstas no cronograma. Além disso, conforme indicado na tabela acima, apenas a formação “Registro Familiar” obteve participação de todos os coordenadores elegíveis para a mesma, as demais formações não cumpriram a meta estabelecida pela ATI, visto que, considerando todos os coordenadores contratados até o final de novembro de 2020, não há evidências de participação de 100% dos coordenadores nas formações realizadas. Adicionalmente, vale ressaltar que o envio do link de gravação da formação aos funcionários, não garante que o mesmo tenha assistido e está ciente do conteúdo transmitido.



Macroatividade: Planejamento e Formação de Equipe

Atividade operacional: Formação da Equipe Técnica e de Mobilização

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: abril/20 a outubro/21
- Planilha de Atividades: Atividade contínua

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser realizada durante todo o projeto, em quatro períodos: de abril de 2020 a junho de 2020, em outubro de 2020, em abril de 2021 e em outubro de 2021. A formação da equipe técnica e de mobilização iniciou em junho de 2020 e ainda está em andamento e, portanto, dentro do prazo.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *"No tocante a essa meta, ela está em fase de revisão para o próximo Plano de Trabalho. A expectativa da Aedas é a consolidação de um programa mínimo de formações para cada função do projeto, no qual seja possível medir o número razoável de formações que cada funcionários/a deverá participar. Isso porque, com a constante alteração na equipe, há muita dificuldade de garantir a participação de 100% da equipe em todas as etapas de formações previstas. Assim, pela dificuldade de medição dessa meta, ela será melhor avaliada no próximo período."*

Análise realizada pela CAMF: *"A atividade "Formação da Equipe Técnica e de Mobilização" foi finalizada e segundo a previsão contida no relatório enviado pela própria AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. Vale ressaltar que, conforme justificativa descrita pela ATI, trata-se de ação contínua e permanente durante o desenvolvimento do projeto. Ademais, em contato com a CAMF a equipe da AEDAS havia sinalizado anteriormente a necessidade de ajuste na metodologia de formação."* (Parecer da CAMF, célula N 23).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *"100% das formações previstas em cronograma anteriormente enviado realizadas;*
2. *100% dos funcionários assistindo as formações destacadas como básicas para a sua função."*

A EY analisou o cronograma de "Reuniões de Formação" enviado pela AEDAS em junho de 2020 referente a primeira rodada e o que foi enviado em novembro de 2020 relativo a segunda rodada, as apresentações utilizadas, as normativas internas compartilhadas nas reuniões, os relatórios de reuniões e as listas de presença das formações realizadas, de modo a identificar os funcionários que participaram.

Como o documento com as formações básicas indicadas por função ainda não foi elaborado pela ATI, para verificação da meta a EY considerou todos os colaboradores contratados entre abril e novembro de 2020, em regime CLT, como elegíveis a participar das formações, exceto aqueles que foram desligados até a data da primeira formação de determinado tema e cujo cargo é Coordenador Jurídico, Coordenador de Projetos Sênior, Auxiliar de Limpeza e Auxiliar de Serviços Gerais. Para as formações "Registro Familiar" e "Registro Familiar e Tecnologia Kobo" foi considerado como necessário a participação apenas dos Coordenadores de Mobilização, Coordenadores do Grupo de Mobilização, Mobilizador Social e Mobilizador Temporário visto que trata-se da equipe responsável pela realização do registro familiar.



A relação das formações, as datas de previsão e execução, a totalidade de funcionários das Regiões 1 e 2 que são elegíveis, que participaram das formações e que apenas receberam o link com a gravação estão indicados na tabela a seguir:

Tabela 6 - Participação dos funcionários nas Fomações realizadas

Formação	Data Prevista	Data Realizada	Nº de Coordenadores elegíveis	Coordenadores elegíveis participantes	Coordenadores elegíveis que apenas receberam link da gravação
O caso e as funções da assessoria técnica	15/06/2020 22/06/2020 19/11/2020	15/06/2020 22/06/2020 19/11/2020	224	124	3
Estudo dos territórios e danos relatados	16/06/2020	22/06/2020 10/07/2020	224	95	20
Estudos de caso sobre escuta ativa	17/06/2020	09/07/2020	222	120	9
Fluxo de informações e procedimentos administrativos	17/06/2020	02/07/2020	224	135	9
Debate sobre o conceito de atingido	22/06/2020	Formação não realizada	N/A	N/A	N/A
Trabalho em grupo de debate de temas quentes	23/06/2020	Formação não realizada	N/A	N/A	N/A
Ética no trabalho	24/06/2020	30/06/2020	224	110	9
Metodologias da assessoria técnica	24/06/2020	28/07/2020	222	166	0
Relações institucionais	27/06/2020	Formação não realizada	N/A	N/A	N/A
Mediação de conflitos	28/06/2020	21/08/2020	221	150	9
Integração da equipe	29/06/2020	09/07/2020	222	78	0
Reparação integral	29/06/2020	21/07/2020	222	146	0
Registro Familiar	Formação não prevista	23/06/2020 24/06/2020	66	64 ²⁴	0
Dúvidas sobre administrativo	Formação não prevista	29/06/2020	224	126	9
Segurança nas redes	Formação não prevista	16/07/2020	222	144	0
Registro Familiar e Tecnologia Kobo	Formação não prevista	08/07/2020	97	80	0
Racismo Ambiental	26/11/2020	26/11/2020	208	135	0

Pontos de atenção: Foi observado que três formações previstas não foram realizadas e outras quatro formações, que não estavam previstas nos cronogramas enviados, foram realizadas, totalizando 13 formações promovidas na primeira etapa da atividade. Para a segunda rodada, foram identificadas a realização de duas formações considerando o período de escopo, ambas previstas no cronograma. Considerando todos os profissionais contratados até o final de novembro de 2020, nota-se que não há evidências de cumprimento da meta de 100% dos funcionários assistindo as formações consideradas como elegíveis para a sua função, conforme classificação da EY. Adicionalmente, vale ressaltar que o envio do link de gravação da formação aos funcionários, não garante que o mesmo tenha assistido e está ciente do conteúdo transmitido.

²⁴ A formação do dia 24/06/2020 foi uma continuação do dia 23/06/2020 em que os colaboradores foram divididos em grupos menores, entretanto, foi enviado pela ATI apenas o relatório com a lista de presença de apenas um dos grupos formados.



5.2.2. Atividades Participativas

Macroatividade: Registro Familiar

Atividade operacional: Agendamento do Registro Familiar com Atingidos

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: junho/20 a julho/20
- Planilha de Atividades: junho/20 a janeiro/21

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em junho de 2020 e finalizada em julho de 2020. Visto que a atividade foi iniciada em junho de 2020 e ainda está andamento, nota-se que apresenta de pelo menos 4 meses de atraso em relação ao cronograma do Plano de Trabalho. Ademais, em reuniões com a EY, a AEDAS informou que esta atividade possui característica contínua durante o projeto e seus prazos serão devidamente revisados nos Planos de Trabalho e na Planilha de Atividades.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: “O Registro Familiar é a atividade que dá início ao processo de inclusão das famílias atingidas no trabalho da assessoria. Dispondo dos contatos dos/as atingidos/as, publicamos no site da AEDAS as comunidades que receberão as ligações e determinamos um dia da semana para os agendamentos dos Registros Familiares. Neste contato, nos apresentamos, explicamos o que é o trabalho da assessoria, a função do Registro e perguntamos se a pessoa tem interesse em participar. Se a resposta for positiva, agendamos dia e hora marcada com o/a atingido/a. A narrativa construída nesta conversa inicial de agendamento é padronizada através de um roteiro, para que todas as ligações tenham o mesmo alcance e sejam difundidas as mesmas informações. Nesse momento, o banco de dados que temos de números de telefones disponíveis para agendamento é superior ao número de agendamentos efetivamente realizados. A contabilização desses números é de suma importância uma vez que permite ter o horizonte muito próximo da quantidade de atingidos/as que estão com indicação para participação nos processos da Assessoria Técnica.

Para Região 01:

Em relação ao número de agendamentos semanais, foram devidamente agendados o total de 2031 núcleos familiares e 1007 núcleos familiares não foram agendados ainda que estivessem disponíveis. Em relação a lista de responsáveis pela execução disponibilizada na AEDAS, a meta foi parcialmente cumprida pois a listagem foi publicada no site com a data atualizada no dia 30/07 faltando apenas a inserção dos mobilizadores temporários. A meta de publicação do agendamento semanal no site da AEDAS foi alcançada visto que todos os meses em que houve a execução da tarefa a lista das comunidades constam no site. Importante destacar que, embora o número de agendamentos tenha sido menor, a quantidade de contatos colocados a disposição para realização do agendamento já é maior do que o público alvo previsto para execução do projeto na região 01, totalizando: 3038 núcleos familiares.

Para Região 02:

No total, foram realizados 2276 Registros Familiares na Região 2 até o dia 30/11/2020, o que corresponde à 74 % da meta cumprida até o momento para os agendamentos dos RFs. Foram disponibilizados 2409 contatos para agendamento.

Não foi possível alcançar a meta 1, assim acrescentamos duas metas para evidenciar o trabalho que é realizado, pois fazer agendamento dos 100% é algo que demanda um número de contato com os atingidos muito acima do público alvo total, sendo essa etapa a que de fato está sob possibilidade (controle) da AEDAS. A meta 4 foi acrescentada para evidenciar que já tentamos agendamento com no mínimo todo o



público alvo previsto (que é um objetivo que está sob nosso controle) e a meta 5 que já foi conseguido o agendamento de 80%.”

Análise realizada pela CAMF: *A atividade de "Agendamento do Registro Familiar com atingidos" é pertinente e condiz com a metodologia de trabalho adotada pela AEDAS, entretanto, no presente relatório possui registros confusos e requer maiores detalhamentos. Inclusive, para a revisão dos planos de trabalho da ATI, sugere-se a inclusão dessa atividade como parte importante do ação de registro familiar” (Parecer da CAMF, célula N26).*

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *“70% do público alvo até agosto/20. Os demais 30% poderão ser realizados até janeiro de 2021 (Total definido nos Planos de Trabalhos: 2250 R1 e 3000 R2);*
2. *Agendamento semanal a partir do final de junho publicado no site da AEDAS;*
3. *Lista dos reponsáveis pela execução do agendamento publicada no site da AEDAS (Lista dos nomes dos profissionais AEDAS com o DDD)*
4. *100% do numero público alvo de cada região disponibilizado para agendamento até fim de setembro;*
5. *80% do número do público alvo de cada região com agendamento até fim novembro”.*

Região 1 - O Plano de Trabalho estima 2.250 famílias.

Região 2 - O Plano de Trabalho estima 3.000 famílias.

A EY iniciou os procedimentos de avaliação da base de dados da AEDAS referente à execução da atividade e analisou as Planilhas de Agendamento do Registro Familiar das Regiões 1 e 2 enviadas pela AEDAS, cujos arquivos referem-se aos dias 19/12/2020 e 29/11/2020, respectivamente, e contém o histórico e o controle de agendamentos do Registro Familiar.

Ainda que não fosse possível conferir a compatibilidade dos dados das bases compartilhadas, a EY analisou as planilhas considerando a coluna “aplicação agendada” como premissa para indicação dos contatos realizados pela AEDAS, compreendendo que a indicação “não” representa tentativa de contato ou contato realizados, mas agendamento não efetuado, enquanto a indicação “sim” caracteriza contato e agendamento realizados. Para que se tenha um critério consistente e objetivo de avaliação, os Núcleos Familiares que não apresentam conteúdo no campo “aplicação agendada” foram desconsiderados da análise. Sendo assim, a EY observou que, até 30 de novembro de 2020, a AEDAS apresentou 1.596 dos 2.250 (71%) Agendamentos de Registro Familiar previstos para a Região 1. Para a Região 2, o arquivo de controle da AEDAS apresenta 2.172 dos 3.000 (72%) Agendamentos de Registro Familiar previstos. Ademais, notou-se que 1.023 Núcleos Familiares (498 da Região 1 e 525 da Região 2) foram agendados para a realização do Registro Familiar dentro do Período de Escopo, mas não foram entrevistados, conforme os dados extraídos da plataforma KoBo Toolbox (“Kobo”). A tabela abaixo sumariza as informações analisadas nas planilhas de agendamento mencionadas.

Tabela 7 - Análise das planilhas de controle dos Agendamentos de Registro Familiar

1	Total de Núcleos Familiares (NF) com o campo "aplicação agendada" preenchido	3921
1.1	Região 1	1749
1.1.1	Total de NFs com agendamento realizado	1596
1.1.1.1	NFs com agendamento e aplicação realizados até 30/11/2020	1052
1.1.1.1.1	NFs com informações de aplicação conforme extrato do Kobo	1004
1.1.1.1.2	NFs com aplicação realizada e informações incompatíveis com o Kobo ①	48
1.1.1.2	NFs com data de aplicação agendada para até 30/11/2020 e sem aplicação	498
1.1.1.3	NFs com data de aplicação agendada para após 30/11/2020	46
1.1.2	Total de NFs sem agendamento realizado	153
1.2	Região 2	2268
1.2.1	Total de NFs com agendamento realizado	2172
1.2.1.1	NFs com agendamento e aplicação realizados até 30/11/2020	1647
1.2.1.1.1	NFs com data agendada e aplicação realizada conforme Kobo	1550
1.2.1.1.2	NFs com aplicação realizada e informações incompatíveis com o Kobo ①	97
1.2.1.2	NFs com data de aplicação agendada para até 30/11/2020 e sem aplicação	525
1.2.1.3	NFs com data de aplicação agendada para após 30/11/2020	0
1.2.2	Total de NFs sem agendamento realizado	96

Em relação às outras metas estabelecidas, foram compartilhadas com a EY as capturas de tela da página do site da ATI com a publicação dos contatos dos profissionais responsáveis pelo agendamento e aplicação do Registro Familiar das duas regiões, datados de 22/07/2020. No entanto, conforme informado pela AEDAS em seu relatório, "a listagem foi publicada no site com a data atualizada no dia 30/07 faltando apenas a inserção dos mobilizadores temporários". A EY também acessou o site da AEDAS a fim de conferir as publicações referentes aos agendamentos semanais e foi observado que no período de 15/06/2020 a 28/11/2020, que totalizam 24 semanas, foram publicados 15 cronogramas da Região 1 e 14 cronogramas da Região 2. Além disso, a partir das comunidades já mapeadas através da documentação enviadas pela AEDAS, a EY observou que todas as 35 comunidades da Região 1 foram contempladas nos cronogramas publicados, enquanto 25 das 36 comunidades da Região 2 estavam incluídas nos cronogramas publicados.

Pontos de atenção: Conforme descrito acima, não foi possível realizar todas as análises previstas pela EY para esta atividade, visto que a base compartilhada não permite o confronto de dados e a verificação da acuracidade das informações. Todavia, a partir das avaliações apresentadas, nota-se que a atividade não cumpre a meta de 80% dos agendamentos realizados até 30/11/2020.

Ademais, foram identificadas inconsistências nas planilhas de agendamento, tais como:

- Informações de contato da AEDAS com o (a) atingido (a) registradas no controle de agendamento, mas sem código do Núcleo Familiar relacionado;
- Ausência do campo "data da ligação" na planilha de Agendamento da Região 2;
- Campos em branco (ocorrência em todas as colunas das planilhas);
- Núcleos Familiares constantes no controle de agendamentos com informações incompatíveis (ex.: campo "aplicação agendada" indica "não", mas campo "data da aplicação" apresenta data; campo "aplicação agendada" indica "não", mas campo "status da ligação" indica "agendado");
- Núcleos Familiares constantes no controle de agendamentos com informações de datas de agendamento inconsistentes (ex: em branco, 14:10, 05/10/1010, 13/03/2020).



Macroatividade: Registro Familiar

Atividade operacional: Realização do Registro Familiar

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: junho/20 a julho/20
- Planilha de Atividades: junho/20 a janeiro/21

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em junho de 2020 e finalizada em julho de 2020. Visto que a atividade foi iniciada em junho de 2020 e ainda está andamento, nota-se que a atividade apresenta pelo menos 4 meses de atraso em relação ao cronograma do Plano de Trabalho. Ademais, em reuniões com a EY, a AEDAS informou que esta atividade possui característica contínua durante o projeto e seus prazos serão devidamente revisados nos Planos de Trabalho e na Planilha de Atividades.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *"Para Região 01: Foram realizados um total de 1265 Registros Familiares na Região 1, dessa forma foi alcançada mais de 50% da meta proposta. O Manual do Registro Familiar foi entregue e concluído. Em relação a lista de responsáveis pela execução disponibilizada na AEDAS, meta parcialmente cumprida porque as informações das pessoas contratadas a partir de agosto/2020 ainda não foram atualizadas no site da Aedas mobilizadores temporários. Em relação a realização de questionários do formato "Mini Kobo", foram realizados 113 para levantamento de problemas com fornecimento de água da COPASA e 3256 para levantamento de informações sobre a situação do auxílio emergencial. Nesse sentido, totalizamos 4634 registros em nosso sistema com função de Registro Familiar."*

Para Região 02: No total, foram realizados 591 Registros Familiares na Região 2 nos meses de setembro, outubro novembro, o que corresponde à 55 % da meta cumprida até o momento para a realização dos RFs. (2) Meta cumprida: o Manual de Registro Familiar foi concluído e entregue. (3) Meta parcialmente cumprida porque as informações das pessoas contratadas a partir de agosto/2020 ainda não foram atualizadas no site da Aedas. Em relação a realização de questionários do formato "Mini Kobo", foram realizados 1305 para levantamento de problemas com fornecimento de água da COPASA e 2494 para levantamento de informações sobre a situação do auxílio emergencial. Nesse sentido, totalizamos 4.390 registros em nosso sistema com função de Registro Familiar."

"Não foi possível alcançar a meta 1, assim readequamos as metas futuras para a realidade do projeto e contexto - no qual outras demandas prioritárias foram colocadas por agentes externos à AEDAS. O alcance de 80% do Registro Familiar tinha como objetivo: I) Encaminhar o passivo relativos ao Auxílio Emergencial Mensal (não reconhecidos, bloqueados integralmente, bloqueados parcialmente); II) Levantamento de situações de violações de direito que demandam denúncias imediatas para as IJs. Para garantir que esses dados fossem levantados, aplicamos um formulário reduzido que foi denominado no projeto enquanto "MiniKobo". Esse formulário tinha como potencial levantar e atualiar com as famílias a situação do Auxílio Emergencial Mensal e das demandas de água. Para contagem de metas, uma vez que MiniKobo e Registro Familiar tem funções semelhantes de levantamento de informações das famílias para o banco de dados da Aedas (além dos objetivos acima destacados), para a contagem de metas, os dos processos (RF e MiniKobo) se somam."

Análise realizada pela CAMF: *"A atividade de "Realização do Registro Familiar" é pertinente e condiz com a metodologia de trabalho adotada pela AEDAS, entretanto, no presente relatório possui registros confusos e requer maiores detalhamentos. Os indicadores e metas, seja em porcentagem ou números*



cheios foram elaborados porém não foram apresentados os números alcançados (registros realizados) pela ATI no período de referência (set-nov), apenas o total desde o início dos projetos. Além disso, a previsão de execução inicialmente estabelecida nos PTr abrangia curto período, tendo ocorrido significativa alteração na previsão de execução dessa ação." (Parecer da CAMF, célula N27).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *"50% do público alvo até agosto/20. Os demais 50% poderão ser realizados até janeiro/21 (Total definido nos Planos de Trabalhos: 2250 R1 e 3000 R2);*
2. *Manual do Registro Familiar finalizado;*
3. *Lista dos responsáveis pela aplicação do Registro Familiar publicada no site da AEDAS (Listas com fotos de quem faz a aplicação do RF).*
4. *50% do público alvo com RF aplicado e finalizado até fim de novembro;*
5. *80% do público alvo com MiniKobo aplicado até fim de novembro."*

Região 1 - O Plano de Trabalho estima 2.250 famílias.

Região 2 - O Plano de Trabalho estima 3.000 famílias.

A EY iniciou os procedimentos referentes à execução da atividade e analisou a planilha enviada pela AEDAS que contém o histórico de aplicações do formulário do Registro Familiar das Regiões 1 e 2. O arquivo se refere à data 30/11/2020 e, conforme informado pela ATI, apresenta os dados extraídos da plataforma KoBo Toolbox ("Kobo"), utilizada para o preenchimento do formulário. O extrato original não foi enviado à EY, haja vista que contém dados sensíveis e sigilosos dos atingidos, como RG e CPF, e, por isso, a ATI ocultou essas informações antes de compartilhar o documento com a EY.

Apesar de não ter sido possível conferir aspectos relacionados à completude e acuracidade dos dados da base compartilhada dos Registros Familiares realizados, a partir da documentação recebida, a EY observou que, até 30 de novembro de 2020, a AEDAS apresentou 1.139 dos 2.250 (51%) Registros Familiares previstos para a Região 1 como concluídos, conforme o extrato da plataforma Kobo enviado pela ATI, e 1.652 dos 3.000 (55%) Registros Familiares previstos para a Região 2 como concluídos.

Complementarmente, a EY confrontou as informações referentes aos códigos dos Núcleos Familiares apresentados nos controles de Agendamento e na planilha de Realização dos Registros Familiares, e observou que dos 1.139 registros realizados na Região 1, 48 apresentaram informações de aplicação incompatíveis com as informações detalhadas nas planilha de agendamento. Para a Região 2, foi observado que das 1.652 entrevistas, 96 foram registradas com informações de aplicação incompatíveis com as informações detalhadas nas planilha de agendamento. A tabela abaixo sumariza os dados observados a partir da análise das planilhas mencionadas.



Tabela 8 - Análise da planilha que apresenta os dados extraídos da plataforma Kobo

1	Total de Núcleos Familiares (NF) apresentados no extrato do Kobo até 30/11/2020	2791
1.1	Região 1	1139
1.1.1	Total de NFs cuja aplicação realizada foi agendada e registrada na planilha de controle	1052
1.1.1.1	NFs do extrato do Kobo com informações compatíveis com a planilha de agendamento	1004
1.1.1.2	NFs com aplicação realizada e informações incompatíveis com o agendamento	48
1.1.2	Total de NFs cuja aplicação realizada não foi agendada previamente	87
1.2	Região 2	1652
1.2.1	Total de NFs cuja aplicação realizada foi agendada e registrada na planilha de controle	1646
1.2.1.1	NFs do extrato do Kobo com informações compatíveis com a planilha de agendamento	1550
1.2.1.2	NFs com aplicação realizada e informações incompatíveis com o agendamento	96
1.2.2	Total de NFs cuja aplicação realizada não foi agendada previamente	6

A EY também realizou a leitura dos Manuais de Aplicação do Registro Familiar já compartilhados pela AEDAS, sendo a primeira versão intitulada de "Manual de Aplicação do Registro Familiar" elaborada em junho de 2020 e a última versão identificada denominada "Manual de Orientações - Registro Familiar e Caracterização Inicial dos Núcleos Familiares" foi desenvolvida em julho de 2020. Adicionalmente, a documentação recebida evidencia o compartilhamento desses documentos por e-mail com a Equipe de Mobilização, bem como a realização de reuniões da equipe sobre a atividade e da formação "Registro Familiar e Tecnologia Kobo" no dia 08/07/2020.

Em relação à lista de responsáveis pela aplicação do Registro Familiar, foram compartilhadas com a EY as capturas de tela da página do site da ATI com a publicação dos contatos dos profissionais responsáveis pelo agendamento e aplicação do Registro Familiar das duas regiões, datados de 22/07/2020. No entanto, conforme informado pela AEDAS em seu relatório, "a listagem foi publicada no site com a data atualizada no dia 30/07 faltando apenas a inserção dos mobilizadores temporários". A EY também acessou o site da AEDAS e observou que foram feitas duas outras publicações com a apresentação da coordenação e da equipe responsáveis pelo contato com os atingidos, sendo a publicação referente à Região 1 no dia 25/06/2020 e no dia 29/07/2020 relativa à Região 2.

Pontos de atenção: Notou-se que na Planilha de Atividades referente ao Ciclo 2, enviada à EY no dia 07/01/2021 por e-mail pela AEDAS, não são apresentadas as metas e os indicadores elencados a seguir:

- "4) 50% do público alvo com RF aplicado e finalizado até fim de novembro;
- 5) 80% do público alvo com MiniKobo aplicado até fim de novembro."

Ademais, não foram identificadas evidências de elaboração e aplicação do formulário reduzido, denominado "MiniKobo".

Diante das informações apresentadas acima, não foi possível realizar todas as análises previstas pela EY para esta atividade, visto que a base compartilhada não permite o confronto de dados e a verificação da acuracidade das informações.

Adicionalmente, foram identificadas inconsistências na base de informações extraída do Kobo e no confronto dessa base com as planilhas de agendamento, tais como:

- Núcleos Familiares com registro familiar realizado no período que não constam no controle de agendamentos;
- Núcleos Familiares com agendamento registrado para o período escopo da avaliação constando no controle de agendamentos, sem registro familiar realizado no período;



- Núcleos Familiares com informações de região divergente entre a base de controle dos agendamentos e a base de registro familiar;
- Núcleos Familiares com informações de data de realização do registro familiar divergente entre a base de controle dos agendamentos e a base de registro familiar;
- Núcleos Familiares constantes na base de registro familiar com informações de datas de aplicação do registro inconsistentes (ex.: 08/08/2000, 01/01/2020);
- Núcleos Familiares constantes na base de registro familiar com informações de localidades inconsistentes (ex.: Região 1 - cidade Betim, Região 2 - cidade Brumadinho) .

Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Atividade operacional: Definição da Estrutura do Projeto/Processo

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: maio/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: agosto/20 a agosto/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em maio de 2020 e finalizada em setembro de 2020. A atividade de definição da estrutura foi iniciada em agosto de 2020 e ainda está em andamento, portanto, está atrasada de dois a três meses.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não houve comentários da AEDAS para essa atividade operacional.

Análise realizada pela CAMF: " A atividade "Definição da estrutura do projeto/processo" começou atrasada em relação ao previsto no PTR, entretanto foi finalizada e segundo a previsão contida no relatório enviado pela própria AEDAS, encontra-se devidamente comprovada. Ademais, para contribuir na avaliação do cumprimento da meta e facilitar o acompanhamento realizado pela CAMF, seria importante o recebimento da estrutura e cronograma dos GAAs que foi elaborada" (Parecer da CAMF, célula N28).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "Cronograma de execução dos Grupos de Atingidos/as consolidado
2. 100% dos documentos relativos aos Grupos de Atingidos/as previstos no cronograma compartilhadas com os grupos".

A EY analisou 11 cronogramas de realização dos GAAs enviados até 30 de novembro de 2020, referentes a duas rodadas de execução. Notou-se que 08 cronogramas se referiam à primeira rodada de GAAs cujo período de execução previsto foi de 12/08/2020 a 04/09/2020, sendo que todos contemplavam a Região 1 e apenas 04 contemplavam a Região 2. A respeito da segunda rodada, foram avaliados 03 cronogramas, sendo dois referentes à Região 1 e um referente à Região 2, abrangendo o período de 05/11/2020 a 20/11/2020.

Ao analisar as evidências associadas à organização dos GAAs da primeira rodada, a EY observou que 68 das 79 (86%) comunidades identificadas na Região 1 foram contempladas nos cronogramas, enquanto 32 das 58 comunidades (55%) da Região 2 foram consideradas no planejamento. Em relação à segunda



rodada, que ocorreu em novembro de 2020, a EY observou que das 79 comunidades identificadas na Região 1, apenas 31 (39%) foram contempladas nos cronogramas da segunda rodada, enquanto 48 das 58 comunidades (82%) da Região 2 foram consideradas no planejamento. Não há evidências de realização da terceira rodada dos GAAs no Período de Escopo.

Pontos de atenção: Como pontuado acima, não foram contempladas nos cronogramas das duas rodadas de GAAs todas as comunidades das Regiões 1 e 2 identificadas pela EY até o momento. Cabe ressaltar que a indisponibilidade de uma relação atualizada das comunidades e seus respectivos Grupos de Atingidos e Atingidas, como parte da documentação suporte da ATI para a evidenciação das atividades relacionadas às reuniões de GAAs, prejudica o processo de verificação independente dos indicadores e metas relacionados, em decorrência do caráter dinâmico e mutável dessas informações, envolvendo situações tais como alterações das comunidades que compõem cada grupo.

Adicionalmente, a atividade apresenta atraso de conclusão, visto que não foram evidenciados cronogramas de realização da terceira rodada dos GAAs, impactando a execução das atividades operacionais subsequentes, que compõem a macroatividade “DRP e Demandas Emergenciais”, como “Grupos de Atingidos/as para DRP e Emergencial” e “Construção da Matriz Emergencial”.

Em relação à meta “100% dos documentos relativos aos Grupos de Atingidos/as previstos no cronograma compartilhadas com os grupos”, notou-se que está relacionada ao entregável “Prints de whats-app, email e/ou outras evidências da mobilização dos grupos de atingidos para fase de DRP e Emergencial”, no entanto, não é clara e não especifica o tipo de documento a ser compartilhado com os grupos durante a mobilização. Os documentos recebidos contém apenas registros de ligações telefônicas e capturas de tela de conversas de *Whatsapp* mobilizando os atingidos para os GAAs e não há evidências de nenhum tipo de conteúdo informativo. Diante disso, não foi possível analisar o cumprimento da meta, que deve ser revista pela AEDAS para sanar as inconsistências pontuadas, permitindo sua verificação.

Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Atividade operacional: Grupos de Atingidos/as para DRP e Emergencial

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: agosto/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: julho/20 a agosto/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em agosto de 2020 e finalizada em setembro de 2020. A atividade iniciou em agosto de 2020 no entanto, até o período de escopo desse relatório ainda não havia sido finalizada, visto que foi realizada uma terceira rodada de GAAs para DRP Emergencial, após 30 de novembro de 2020. Dessa forma, a atividade encontra-se em andamento com um atraso de pelo menos 2 meses em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não houve comentários da AEDAS para essa atividade operacional.

Análise realizada pela CAMF: “ Através das tabelas enviadas pela ATI é difícil concluir qual o número de GAAs realizados, uma vez que são carentes de informações objetivas e organizadas em relação ao montante realizado no período de referência do relatório. Consta nitidamente apenas a previsão da ação. Algumas elaborações confusas/ inconsistentes e que dificultaram as análises: montante esperado versus



montante realizado, duração e prazos. Atividade iniciada com significativo atraso. Apesar de concluída, ocorreu em período reduzido com relação ao previsto nos Planos de Trabalho.

Obs.: O número de GAAs realizado encontra-se nas partes narrativas do relatório finalístico enviado pela AEDAS em texto corrido (PDF)” (Parecer da CAMF, célula N29).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *“Material Didático para a execução da primeira Rodada de GAAs finalizados de acordo com o cronograma previsto no calendário;*
2. *Pelo menos 50% da previsão total dos Grupos de Atingidos realizados*
R1 - 150 GAAs (de 15 pessoas, no original) - 225 GAAs (de 10 pessoas, na pandemia - meta de 113 na pandemia e 75 sem pandemia)
R2 - 200 GAAs (de 15 pessoas, no original) - 300 GAAs (de 10 pessoas, na pandemia) - meta de 150 na pandemia e 100 sem pandemia.”

A EY analisou os quatro Cronogramas GAAs semanais enviados em agosto de 2020, o “Roteiro para Facilitação do Espaço”, o “Material de Estudo da Equipe” e a apresentação utilizada nas reuniões elaborados pela AEDAS, referentes à primeira rodada dos Grupos de Atingidos e Atingidas (GAAs).

Apesar de não estar previsto na meta 1, a EY também realizou a leitura do material didático utilizado para a execução da Segunda Rodada de GAA, sendo eles: Roteiro resumido de apresentação do GAA e Informe sobre os últimos acontecimentos do Processo Judicial. É importante que as metas elaboradas pela ATI reflitam a realidade das atividades realizadas.

Inicialmente, foi prevista pela AEDAS a realização de 150 GAAs presenciais para a Região 1 e 200 GAAs presenciais para a Região 2 com a participação de 15 famílias por GAA. Devido à pandemia do COVID-19 essa previsão foi alterada para 225 e 300 GAAs para as Regiões 1 e 2, respectivamente, com a participação de 10 famílias por GAA. A Meta prevista na Planilha de Atividades AEDAS é de realização de pelo menos 50% da previsão total dos Grupos de Atingidos, ou seja, a realização de pelo menos 113 reuniões para a Região 1 e 150 para a Região 2, com 10 famílias por GAA. Dessa forma, a meta prevê um alcance mínimo de 1.130 famílias na Região 1 e 1.500 na Região 2.

A AEDAS disponibilizou à EY os Relatórios de Grupo de Atingidos e Atingidas (GAAs) - Paraopeba do período entre 01 de setembro de 2020 e 30 de novembro de 2020. A partir dessa documentação, a EY levantou todas as reuniões realizadas com suas informações e respectivos números de participantes de maneira a avaliar a métrica em questão. Ao final da análise, a EY identificou a realização de 281 GAA com um total de 1.613 participantes na Região 1 e 420 GAAs com um total de 3.537 participantes na Região 2. Ressalta-se que, considerando apenas GAAs com um mínimo de 10 participantes, a EY identificou a realização de 36 reuniões para a Região 1 e 140 reuniões para a Região 2, como pode ser observado na Tabela a seguir:



Tabela 9 - Análise da participação na primeira e segunda rodada de GAAs realizados

Região	Meta de GAAs no período de isolamento	Meta de famílias participantes dos GAAs	GAAs realizados	Total de participantes	GAAs com pelo menos 10 atingidos
Região 1	113	1130	281	1613	36
Região 2	150	1500	420	3537	140

*Foi considerado o total de participantes apresentados no cabeçalho dos Relatórios de Grupo de Atingidos e Atingidas (GAAs), não sendo possível fazer a distinção entre a quantidade de assessores da AEDAS e de participantes integrantes das famílias atingidas

** Não foram considerados na contagem os GAAs em que não foi apresentada a quantidade de participantes em seu cabeçalho

Ressalta-se que ao longo de suas análises a EY identificou que os GAAs realizados na primeira rodada não apresentaram lista de presença dos atingidos, não sendo possível a aferição de sua quantidade exata em cada reunião, visto que o total de participantes apresentado no cabeçalho não apresentava distinção entre atingidos e assessores da AEDAS. Dessa forma, a EY utilizou em suas análises o total de participantes presente no cabeçalho. Para os GAAs realizados na Rodada 2 a lista de presença dos atingidos foi apresentada. A EY recomenda que a AEDAS mantenha a prática de sempre apresentar a Lista de Presença dos atingidos para todas os GAAs, de maneira a permitir uma análise mais assertiva da quantidade de atingidos abrangida nas reuniões.

Além de todos os relatórios de forma individual (arquivos em PDF), a AEDAS forneceu à EY dois arquivos em excel contendo um resumo das reuniões com os GAAs referentes à segunda rodada, sendo um para cada região. A quantidade de reuniões discriminadas no formulário da Região 2 está em conformidade com a quantidade de relatórios recebidos de forma individual. Entretanto, para a Região 1, a EY identificou que a quantidade de relatórios individuais disponibilizados pela AEDAS é superior ao apresentado no arquivo em excel. Sendo assim, é recomendado que a ATI se atente ao controle das informações coletadas.

Adicionalmente, a EY identificou arquivos duplicados enviados pela AEDAS com informações referentes a um mesmo Relatórios de Grupo de Atingidos e Atingidas (GAAs). Para esses casos, foi considerada a realização de apenas uma reunião de GAAs.

Pontos de atenção: A atividade iniciou em agosto de 2020 no entanto, até o Período de Escopo deste Relatório ainda não havia sido finalizada, visto que foi realizada uma terceira rodada de GAAs para DRP Emergencial, após 30 de novembro de 2020. A EY observou que as três rodadas de GAA não estão contempladas na meta 1 elaborada pela ATI para essa atividade operacional. Adicionalmente, a EY observou que alguns relatórios não apresentam a lista de presença da reunião, apenas o número de participantes, que por vezes é incompatível com o número demonstrado pelas capturas de tela da reunião, anexadas ao relatório.

Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Atividade operacional: Construção da Matriz Emergencial

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: maio/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: setembro/20 a setembro/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, estava prevista para ser iniciada em maio de 2020 e finalizada em



setembro de 2020. Visto que as Rodas de Diálogo estão relacionadas à atividade de Construção da Matriz Emergencial, a atividade foi iniciada em setembro de 2020 com a realização da primeira Roda de Diálogo e do seminário acerca da proposta dos novos critérios do Emergencial Mensal. Observou-se que a atividade ainda está em andamento, apresentando um atraso de 3 a 4 meses em relação às datas estabelecidas no Plano de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: *"A apresentação sobre todo processo de levantamento da proposta de critérios do Emergencial Mensal foi realizada em Seminário de Alinhamento juntando CMF/PUC, IJs e ATIs. Após esse alinhamento, os critérios e a fundamentação dos critérios foram entregues as Instituições de Justiça. Para apresentação da sistematização produzida pela Aedas foi realizada live de apresentação dos critérios que foi assistida por 5.586 pessoas na Região 01 e 7mil pessoas na Região 02. 4) Foram realizadas 126 reuniões de GAA para Região 01, que incluíram todos os GAAs formados. Isso porque, em uma mesma reunião, foram incluídos mais de um GAA. Na região 02, foram realizadas 96 reuniões de GAA. 5) O processo de levantamento dos danos emergenciais realizado pelo DRP culminou na consolidação de um documento intitulado "Matriz Emergencial" que inclui danos relacionados aos mais diversos temas. O documento é fruto da contribuição dos atingidos e atingidas nos espaços participativos realizados até então, somado aos esforços das equipes de mobilização, área temática e construção de Diretrizes de Medidas Reparatórias de levantamento de dados técnicos e fundamentações jurídicas para caracterização da importância de medidas emergenciais para as comunidades. O documento em sua primeira versão foi apresentado em live no Youtube protagonizada pelos próprios atingidos. 6) A última versão revisada e diagrama está em fase de finalização para envio para CAMF e IJs. O lançamento e o envio dessa documentação demanda diálogo e negociação com as comissões de atingidos/as para que possa ser decidido qual melhor uso a ser feito do documento."*

"A Meta 4 foi readequada conforme a nova estratégia para mobilização e organização dos atingidos: avaliamos que, especialmente online, não havia necessidade de fazer a divisão de atingidos de 10 em 10 e que seria mais eficaz (mobilização e tempos de execução) fazer grupos de atingidos maiores (listagem de nomes a serem mobilizados para a atividade) e menos GAAs. Assim, na rodada 2 tivemos um número (R1 - 126 e R2 - 96)."

Análise realizada pela CAMF: *"A atividade "Construção da Matriz Emergencial" foi executada parcialmente, segundo a descrição contida no relatório enviado pela própria AEDAS, diversas microações relacionadas ao objetivo foram desenvolvidas porém até o período de abrangência do relatório não havia sido concluída. A atividade foi realizada conforme descreve a ATI, porém teve seu início significativamente atrasado. Ressaltamos a necessidade de enviar a documentação/produção técnica atualizada para CAMF" (Parecer da CAMF, célula N31).*

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. *"1 Rascunho dos Critérios para Emergencial Mensal elaborado para apresentação em Seminário entre ATIs, IJs e CMF/PUC;*
2. *Critérios e suas fundamentações para Emergencial Mensal consolidados entregue às Instituições de Justiça após alinhamentos com ATIs sob coordenação da CMF/PUC;*
3. *Live para apresentação dos Critérios do Emergencial Mensal assistida por pelo menos 500 pessoas;*
4. *Pelo menos 100% de todos os GAAs organizados no cronograma para cada Rodada (2 e 3) e 100% do número do público alvo inseridos nos GAAs;*

5. *Matriz Emergencial apresentada em Live para Atingidos;*
6. *Matriz Emergencial enviada para CAMF e IJs."*

A AEDAS enviou à EY a captura de tela da notícia "Roda de Diálogo: Aedas apresenta proposta das pessoas atingidas para novos critérios do emergencial" publicada no dia 10/09/2020 em seu site, que informa sobre a primeira Roda de Diálogo ocorrida em 09/09/2020 em formato de *live* com os atingidos das Regiões 1 e 2, além de disponibilizar um link de acesso à cartilha sobre o auxílio emergencial, elaborada pela ATI. Adicionalmente, foi informado em outra publicação realizada no dia 14/09/2020 que ocorreu um seminário no dia 11/09/2020 em que a AEDAS e as demais ATIs apresentaram as propostas dos novos critérios do auxílio emergencial às IJs. Foi compartilhado com a EY um e-mail de solicitação da ata de reunião deste seminário, enviado pela AEDAS à CAMF, que retornou indicando que a reunião foi gravada e por isso a ata não foi elaborada. No e-mail também foi informado que a gravação seria disponibilizada à AEDAS.

A EY solicitou o entregável referente à proposta inicial de danos e medidas emergenciais e a ATI compartilhou um documento da cada região intitulados "Matriz de Medidas Emergenciais". Observou-se que não há indicação de que se trata de propostas iniciais e os documentos não apresentam data de elaboração. A versão final das Matrizes Emergenciais encaminhadas às IJs não foram apresentadas à EY dentro do Período de Escopo.

A AEDAS compartilhou a captura de tela da publicação "Aedas promove lives para apresentação de Matriz Emergencial" realizada no dia 13/11/2020 em seu site, que disponibiliza o link de acesso ao canal da AEDAS no *Youtube*, onde são realizados os encontros. De acordo com a postagem, a *live* direcionada à Região 1 seria realizada no dia 14/11/2020, enquanto a *live* da Região 2 aconteceria no dia 16/11/2020. Não foram identificadas informações que possibilitam identificar se as Matrizes Emergenciais apresentadas nas *lives* são as propostas iniciais ou a versão final dos documentos.

Após a realização das *lives* supracitadas, de acordo com a documentação enviada à EY, a AEDAS realizou duas publicações em seu site para relatar as medidas e os assuntos apresentados e discutidos nos encontros virtuais de cada região. Para a Região 1, foi feita a publicação "Aedas apresenta Matriz Emergencial construída por atingidos e atingidas da Região 1" no dia 17/11/2020, enquanto a publicação "Mais de 2 mil pessoas atingidas participam de elaboração da Matriz Emergencial na R2 do Paraopeba" se referia à Região 2 e foi postada no dia 18/11/2020. Não foram identificados documentos que evidenciam o número de participantes nas *lives*.

Ao analisar as evidências associadas à organização dos GAAs da segunda rodada, que ocorreu em novembro de 2020, a EY observou que das 79 comunidades identificadas na Região 1, apenas 31 foram contempladas nos cronogramas da segunda rodada, enquanto 48 das 58 comunidades da Região 2 foram consideradas no planejamento. Não há evidências de realização da terceira rodada dos GAAs no Período de Escopo.

Pontos de atenção: Não foram identificadas informações suficientes que evidenciem o cumprimento das metas e indicadores propostos. Como pontuado acima, há documentação sem data de elaboração, não foi possível verificar a quantidade de participantes nas *lives* de apresentação da Matriz Emergencial e não foram contempladas nos cronogramas da segunda rodada de GAAs todas as comunidades das Regiões 1 e 2 identificadas pela EY até o momento. Cabe ressaltar que a indisponibilidade de uma relação atualizada das comunidades e seus respectivos Grupos de Atingidos e Atingidas, como parte da documentação suporte da ATI para a evidenciação das atividades relacionadas às reuniões de GAAs, prejudica o processo de verificação independente dos indicadores e metas relacionados, em decorrência do caráter dinâmico e mutável dessas informações, envolvendo situações tais como alterações das comunidades que compõem cada grupo.



Adicionalmente, a atividade apresenta atraso de conclusão, visto que não foram evidenciadas a realização da terceira rodada dos GAAs e a emissão da versão final das Matrizes Emergenciais de cada região.

Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Atividade operacional: Equipe Emergencial

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: maio/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: agosto/20 a dezembro/20

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, possui previsão de início em maio de 2020 e término em setembro de 2020. Visto que a contratação da Equipe Emergencial iniciou em julho de 2020, e há previsão de entregas de produtos pela equipe emergencial até dezembro/2020, nota-se que a atividade está atrasada pelo menos dois meses em relação ao cronograma do Plano de Trabalho.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: Não houve comentários da AEDAS para essa atividade operacional.

Análise realizada pela CAMF: " A atividade "Equipe Emergencial" foi finalizada e segundo a previsão contida no relatório enviado pela própria AEDAS, encontra-se devidamente comprovada" (Parecer da CAMF, célula N32).

Procedimentos realizados pela EY:

Para essa atividade operacional, conforme a Planilha de Atividades, a AEDAS estabeleceu as metas e os indicadores a seguir:

1. "100% das pessoas contratadas
2. 1 Plano de Trabalho concluído
3. 100% das entregas dos produtos do Plano de Trabalho da equipe
4. 100% da equipe com formação feita".

Região 1 - O Plano de Trabalho prevê 06 profissionais contratados para a Equipe Emergencial.

Região 2 - O Plano de Trabalho prevê 06 profissionais contratados para a Equipe Emergencial.

A EY analisou a relação de profissionais contratados enviada pela AEDAS, bem como os respectivos Contratos de Trabalho, e observou que, foram contratados, para a Equipe Emergencial, 05 (83%) profissionais para a Região 1 e 05 (83%) profissionais para a Região 2. Ademais vale ressaltar que uma das profissionais que foi contratada para compor a Equipe do Emergencial da R1, sofreu mobilidade em setembro/2020 e se tornou Assessora Técnica Nível Pleno (Equipe Técnica), e dessa forma, em novembro de 2020, a AEDAS tinha em seu quadro 04 profissionais da Equipe Emergencial para a R1 e 05 profissionais para a R2.

A EY realizou a leitura do Plano de Trabalho da Equipe Emergencial, que apresenta o escopo e o período de execução das atividades, bem como os produtos a serem entregues pela equipe, sendo eles:

- **Unificação do banco de dados de demandas dos atingidos** - entrega: 04/09/2020



- **Sistematização dos dados primários do DRP** - entregas: 04/09/2020, 08/09/2020, 14/09/2020 e 09/10/2020
- **Tratamento do banco de dados conforme critérios do auxílio emergência** - entregas: mensais a partir de 05/10/2020, 10/12/2020 e 20/12/2020
- **Relatório final** - entregas: 30/12/2020 e 30/12/2021

A EY realizou a leitura de 04 produtos entregues pela Equipe Emergencial no período de escopo desse relatório, sendo eles:

- Planilha de Demandas dos Atingidos organizada com as entradas até o dia 15 de agosto de 2020 para a R1 recebida pela EY na data de 25/09/2020 (Planilha de Demandas dos Atingidos organizada com as entradas até o dia 15ago R1.xlsx);
- Planilha de Demandas dos Atingidos organizada com as entradas até o dia 15 de agosto de 2020 para a R2 recebida pela EY na data de 25/09/2020 (Planilha de Demandas dos Atingidos organizada com as entradas até o dia 15ago R2.xlsx);
- Tabela com sistematização dos dados dos GAAs recebida pela EY na data de 25/09/2020 (AEDAS_20200901 - Tabela com sistematização dos dados dos GAAs);
- Tabela com sistematização dos dados dos GAAs sobre Emergencial Mensal recebida pela EY na data de 25/09/2020 (AEDAS_20200901 - Tabela com sistematização dos dados dos GAAs sobre Emergencial Mensal).

Como há previsão de entregas de produtos após o período de escopo desse relatório, a atividade ainda está em andamento.

A fim de analisar o indicador relacionado à formação da equipe, a EY conferiu as listas de presença das formações ocorridas, observando a participação dos profissionais que compõem a Equipe Emergencial.

Pontos de atenção: A atividade está em andamento, mas encontra-se atrasada até dois meses em relação ao previsto no Plano de Trabalho. Adicionalmente, foi notado que, dos 05 profissionais contratados para compor a Equipe Emergencial da Região 1, apenas 01 participou da formação "Metodologias da assessoria técnica - DRP". Em relação à Equipe Emergencial da Região 2, observou-se que dos 05 profissionais contratados, apenas 03 participaram da formação "Metodologias da assessoria técnica - DRP". Sendo assim, a AEDAS não cumpriu com a meta de presença de 100% da Equipe Emergencial nas formações.

Macroatividade: DRP e Demandas Emergenciais

Atividade operacional: Demandas de Situação de Vulnerabilidade e Extrema Vulnerabilidade

Previsão de início e conclusão:

- Plano de Trabalho: maio/20 a setembro/20
- Planilha de Atividades: agosto/20 a fevereiro/22

Aderência ao cronograma do Plano de Trabalho: A macroatividade do Plano de Trabalho, na qual a presente atividade está inserida, possui previsão de início em maio de 2020 e término em setembro de 2020. Visto que a contratação a execução das Demandas de Situação de Vulnerabilidade e Extrema Vulnerabilidade iniciou em abril de 2020, a atividade está em andamento mas possui um atraso de pelo menos dois meses em relação à data de conclusão.

Observações e justificativas do Relatório Trimestral da AEDAS: "Para Região 02:



1) Essa meta foi atingida integralmente, sendo construído através do diálogo entre as diferentes equipes envolvidas, um documento orientador do fluxo para atendimento dos casos de extrema vulnerabilização o qual estabelece procedimentos desde recebimento das demandas pelas diferentes vias de contato com as pessoas atingidas, encaminhamentos internos para escuta ativa, elaboração de pareceres técnicos e encaminhamentos externos. Além disso, foi construído pela área técnica um modelo de parecer para sistematização das violações de direitos e propostas de resoluções, bem como o manual de escuta ativa para acolhimento das demandas sensíveis. A planilha de controle das demandas utilizada inicialmente foi aprimorada, sendo elaborado novo instrumento integrado ao formulário de recebimento de demandas, sistematizando as informações e categorizando as demandas gerais e emergenciais, além de permitir o monitoramento dos atendimentos e encaminhamentos realizados pelas equipes.

2) Essa meta foi totalmente cumprida, havendo reuniões periódicas para construção e aprimoramento do fluxo de demandas emergenciais de extrema vulnerabilização. Essa construção foi promovida pelas coordenações estaduais, territoriais, de mobilização e áreas temáticas, envolvendo ainda a equipe emergencial, sendo pauta cotidiana de reuniões semanais de equipe a implementação e monitoramento do fluxo, bem como de reuniões específicas para construção dos documentos base desse processo.

3) Essa meta foi 100% atingida, pois até 15/08 foi registrada na R2 apenas uma (01) demanda de extrema vulnerabilidade sendo dia 25/08 realizada escuta ativa e qualificada da atingida por profissionais da equipe. O parecer técnico foi interrompido devido a ausência de documentação avaliada como necessária para consistência do documento, entretanto, foi retomado e finalizado dia 16/12, sendo elaborada justificativa para ausência de documentação para possibilitar encaminhamento externo. Analisou-se que foi recebida apenas uma demanda de extrema vulnerabilização devido o início do diálogo e divulgação dos canais institucionais junto aos atingidos, bem como pela construção e implementação gradual do fluxo junto a equipe recém constituída em julho de 2020.

4) Essa meta foi parcialmente atingida, das 22 demandas de extrema vulnerabilização registradas a partir de 15/08, 06 demandas (ou 27% das demandas) foram encaminhadas, sendo 04 encaminhadas dentro do prazo de 10 dias e 02 encaminhadas para além desse tempo. Analisa-se que não foi possível encaminhar todas as demandas de extrema vulnerabilização no prazo proposto pela própria implementação e apropriação gradual das equipes sobre esse fluxo específico, houve também necessidade de centralização inicial do encaminhamento interno das demandas para as diferentes áreas da AEDAS, o que torna mais lento o processo. Somado a esses fatores, constata-se a demanda intensa sobre as equipes de mobilização e áreas temáticas no âmbito da realização de espaços participativos na Região 2, os quais foram em maior quantidade e maior duração do que o esperado devido ao maior número de atingidos demandando participação nos processos. Chama-se atenção que não há ainda, equipe específica para esse tipo de atendimento individualizado na AEDAS. Dentro das limitações do número de membros da equipe e de tempo, foi priorizada a coletivização de demandas emergenciais, de acordo com o Plano de Trabalho. Em relação aos casos encaminhados constatou-se diversos tipos de situações que alargam o tempo de atendimento, desde a necessidade de atendimento virtual devido a pandemia Covid-19 até a complexidade para sujeitos de direitos vulnerabilizados na participação e denuncia junto a ATI.

5) Essa meta foi parcialmente atingida, pois das 07 demandas encaminhadas para realização da escuta ativa das pessoas atingidas em extrema vulnerabilização em todos os casos foram realizados os pareceres técnicos, exceto 1 caso em que o parecer está em elaboração nesse momento e 1 caso no qual a atingida desmarcou a escuta ativa, entretanto, não foi possível realiza-los dentro do prazo de 10 dias. Constata-se que o prazo de 10 dias não foi compatível com a complexidade da elaboração do parecer técnico que exigiu sistematização de relatório de escuta ativa, coleta de informações complementares junto aos atingidos e levantamento de documentos por equipes que estavam apreendendo o fluxo para esse tipo de demanda.